



Relatório & Contas

2020



(Página em branco)

ÍNDICE

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	4
PLANO DE CONTINGÊNCIA E CONTINUIDADE LABORAL – COVID-19	6
GOVERNO DA SOCIEDADE	11
SETORES DE ASSESSORIA.....	15
Planeamento e Controlo de Gestão (PCG).....	15
Setor de Gestão do Edificado (GE)	20
DIREÇÕES DE SERVIÇOS.....	22
Direção Jurídico Legal (DJL)	22
Direção Financeira (DF)	23
Direção de Gestão de Ativos (DGA)	25
Direção de Sistemas (DS).....	41
SERVIÇOS E SETORES DE SUPORTE	48
Serviço Comercial (SCOM)	48
Serviço de Sistemas de Informação (SSI).....	52
Serviço de Compras e Logística (SCL)	58
Serviço de Gestão de Pessoas (SGP)	61
Serviço de Desenvolvimento Humano e Social (SDHS).....	67
Serviço de Desenvolvimento Organizacional (SDO)	76
Serviço de Engenharia (SE)	84
Setor de Comunicação e Educação Ambiental (CEA).....	89
Museu da Água de Coimbra (MA).....	90
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	93
RELATO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO PERÍODO	133
PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	135
DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	144
CERTIFICAÇÃO E PARECER DO FISCAL ÚNICO	145

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O documento que aqui se apresenta relata as principais atividades, assim como os resultados financeiros, alcançados no exercício de 2020.

2020 foi um ano fortemente marcado pelo impacto da pandemia Covid-19, ao nível económico e social. A Empresa Municipal Águas de Coimbra logrou, desde a primeira hora, adotar as medidas necessárias e adequadas para assegurar a continuidade e qualidade dos serviços públicos essenciais que presta à população: o abastecimento de água e a drenagem de águas residuais no Município de Coimbra.

Nesse âmbito, no final do mês de fevereiro, face às orientações disponibilizadas pela Direção-Geral da Saúde, o Conselho de Administração (CA) decidiu criar uma equipa de trabalho para a elaboração e implementação do Plano de Contingência e Continuidade Laboral - COVID-19.

O rigoroso cumprimento dessas medidas, ao longo dos meses que se seguiram, permitiu acautelar, em primeiro lugar, a segurança dos trabalhadores, sobretudo daqueles que se mantiveram na linha da frente; e, também, reforçar a confiança dos munícipes neste serviço público municipal, numa altura em que essa mensagem se tornou tão relevante.

Ainda nesta dimensão de responsabilidade social, a Águas de Coimbra executou uma das várias medidas municipais de emergência para apoio às famílias, associações e empresas, que foram determinadas, por despacho, pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Coimbra. Consistiu na redução do preço da fatura da água para as famílias, empresas de comércio, indústria e serviços, bem como para as instituições particulares de solidariedade social de Coimbra, durante os meses de abril, maio e junho. Este apoio que o Município realizou através da Águas de Coimbra, representou quase um milhão de euros na faturação da Empresa Municipal, cumprindo o objetivo de contribuir para minimizar o impacto negativo da pandemia para os munícipes.

Para além de manter a continuidade dos serviços essenciais, a Águas de Coimbra conseguiu cumprir muitos dos projetos e objetivos que estavam estabelecidos para o ano 2020. Destacamos o avanço alcançado pela implementação da Telemetria. Apesar das adversidades, em 2020, foi possível alargar a Telemetria às zonas de medição e controlo (ZMC) de Silva Gaio, Santa Clara I, Santa Clara II, Arruela, Alqueves, S. Martinho do Bispo, Casa do Sal, Loreto, Monte Formoso e Celas, através da instalação de cerca de 12 500 contadores com esta tecnologia. Foi, ainda, implementado o sistema de Telemetria na ZMC do Iparque e efetuados testes na ZMC de Andorinha.

Em suma, em 2020, o número de contadores inteligentes instalados passou de 23 000 para mais de 37 000, representando cerca de 43,5% do parque de contadores. Este nível de cobertura da

Telemetria já assegura a medição de quase 50% do volume de água faturada, o que representa um significativo avanço num projeto que é estratégico para esta Empresa Municipal.

Significativo é, também, referir que, nesta conjuntura adversa que marcou o exercício de 2020, 91% dos clientes da Águas de Coimbra consideraram que a Empresa Municipal manteve sempre o nível de qualidade do serviço de abastecimento de água, num período que foi crítico para a população. Esta foi uma das muitas conclusões do estudo ECSI 2020 - Índice Nacional de Satisfação do Cliente, que a Águas de Coimbra venceu, pela 10.^a vez, liderando todos os nove indicadores de desempenho e superando os resultados que tinha obtido em 2019.

Este é um galardão que nos honra e nos responsabiliza, por ser atribuído pelos nossos clientes, e que nos leva, também, a agradecer a todos os trabalhadores desta Empresa Municipal o esforço que continuaram a exercer para, dia a dia, num ano particularmente difícil, conseguirmos contruir estes resultados.

O Presidente do Conselho de Administração da AC, Águas de Coimbra, E.M.

Victor Manuel Carvalho dos Santos

PLANO DE CONTINGÊNCIA E CONTINUIDADE LABORAL – COVID-19

No final do mês de fevereiro 2020, face às informações oficiais relativas à pandemia, nomeadamente as disponibilizadas pela Direção-Geral da Saúde, o Conselho de Administração da Águas de Coimbra entendeu criar uma equipa que elaborasse um plano de contingência e que, ao mesmo tempo, liderasse, coordenasse e o implementasse. A Equipa Plano de Contingência e Continuidade Laboral – COVID-19 é coordenada pelo responsável do Serviço de Desenvolvimento Humano e Social e é composta pelo Conselho de Administração e pelo Serviço de Desenvolvimento Organizacional.

Esta equipa estabeleceu um plano que contém os procedimentos alternativos de trabalho que permitem garantir o normal funcionamento da Águas de Coimbra, que são considerados os mais adequados face à sua natureza e atribuições, de modo a diminuir os impactos sociais e económicos que possam vir a ocorrer por vicissitudes várias, mantendo, tanto quanto possível, a operacionalidade e a continuidade da prestação deste serviço público de abastecimento de água.

É com base nestes pressupostos que o Plano de Contingência, que tem como referencial as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS), do Centro Europeu de Prevenção e Controlo de Doenças (ECDC) e da Direção Geral de Saúde (DGS), nomeadamente a Orientação n.º 6 2020 de 26 02 2020 - referente aos procedimentos de prevenção, controlo e vigilância em empresas, determina as suas orientações, que se colocam, desde logo, por definir a cadeia de comando e controlo e os princípios orientadores; adotar medidas de proteção contra o COVID 19 e manter a atividade produtiva face a um absentismo laboral significativo ou a medidas de saúde pública que limitem a mobilidade dos Trabalhadores.

Perante estes desafios foram estabelecidos no Plano de Contingência dois objetivos:

- Implementar práticas e comportamentos preventivos, para reduzir o risco da disseminação da Covid-19;
- Manter em funcionamento os serviços mínimos considerados imprescindíveis às necessidades básicas dos nossos clientes e demais partes interessadas.

Deste modo, foram implementadas um conjunto de medidas, que vão das mais comuns e conhecidas de todos, como a disponibilização de máscaras e desinfetante para as mãos ou a promoção de ações de sensibilização e informação, como sejam os folhetos e cartazes explicativos das normas e comportamentos a cumprir nos espaços públicos, apelando a práticas de prevenção e controlo da infeção. Ainda no âmbito da informação, ganha destaque o “Boletim Informativo Covid-19 AC”, que tem como objetivo divulgar a informação relativa à situação epidemiológica na empresa porque, em nosso entender, no controlo epidémico, a comunicação aberta e constante, o aconselhamento, o conforto, as instalações confortáveis e conectadas

socialmente são essenciais quer para os que se encontram a trabalhar, quer para os que estão de quarentena.

Mas, primeiramente, começou-se por preparar e abrir duas “salas de isolamento”, uma no edifício sede e outra no edifício operacional, devidamente equipada e com as instruções necessárias para quem tivesse que a ela recorrer, tudo isto acompanhado sempre com a monitorização das ausências ao trabalho, a devida despistagem do motivo e, no caso de eventual infeção por SARS-CoV-2, a identificação das respetivas cadeias de contacto.

A estas medidas juntaram-se outras, como a natural diminuição de lugares no refeitório, de forma a garantir o distanciamento, mas que foi acompanhada, ao mesmo tempo, pela conceção de um espaço novo de refeições em modo de esplanada. Com esta preocupação - garantir o distanciamento social, foram implementadas medidas que procuraram diminuir a carga humana nos diversos edifícios, nomeadamente, na não utilização simultânea dos balneários ou no estabelecimento limitado de ocupantes por viaturas. Por exemplo, a resolução da situação do número de utilizadores nos balneários foi feita através do aluguer de contentores móveis, devidamente equipados, que permitiram uma menor carga no “edifício operacional” e, por consequência, possibilitaram esse afastamento. A tudo isto juntou-se a necessidade de alterar e reforçar a limpeza dos edifícios e dos locais de trabalho, ajustando as equipas e os materiais de limpeza, de forma a garantir maior eficácia na desinfecção, chegando-se, num determinado período, a contratualizar o reforço dos serviços externos de limpeza. Outro tipo de medidas passou pela alteração da forma de marcação do ponto, que deixou de ser feita por toque no relógio de ponto, para ser feita por reconhecimento facial ou, ainda, a forma de acesso ao elevador que ficou reservada, somente, para pessoas com dificuldades de mobilidade. Tudo isto para além da limitação do acesso presencial ao edifício Sede, das presenças físicas em ações de formação ou mesmo, no limite, o encerramento ao público do Museu da Água.

Mas, evidentemente, que as medidas com maior impacto no objetivo 1 – práticas de redução do risco de disseminação do vírus, residiram e residem no estabelecimento de mais turnos de trabalho para o pessoal operacional e outros que, por força das funções, não o podem fazer senão presencialmente e, decisivamente, na deliberação de recolhimento dos colaboradores através da fixação de procedimentos alternativos de formas de trabalho, privilegiando o recurso ao mecanismo do teletrabalho. Esta resolução exigiu um esforço financeiro considerável por parte da Águas de Coimbra, que teve como contrapartida não só um claro “salto tecnológico” da empresa e dos seus colaboradores, mas permitiu, essencialmente, garantir na plenitude o objetivo 2, ou seja, a continuidade laboral, mesmo nas situações que venham, porventura, a ser as mais adversas.

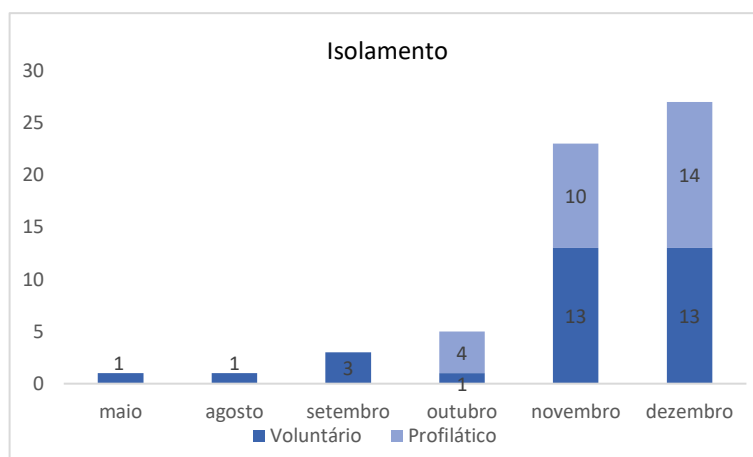
Ainda referente ao objetivo 1, os esforços e as adaptações não se ficaram pelos descritos, devendo ser mencionada a permanente adaptação das pessoas e das formas de organização de

trabalho aos diferentes momentos epidemiológicos. Para isso foram não só alargados os turnos como já foi referido, mas foram implementadas outras medidas de organização do regime de trabalho. Deste modo, alargou-se a possibilidade do regime de jornada contínua a alguns dos trabalhadores que, por força das funções, têm que o exercer presencialmente; experimentou-se a modalidade de teletrabalho em regime permanente, essencialmente nos períodos de confinamento e para algumas funções a introduziu-se a modalidade de teletrabalho em “regime de prevenção”; aplicou-se o regime misto de trabalho por períodos alternados de teletrabalho e de trabalho presencial; organizando-se as equipas de trabalho em “espelho”. Note-se, ainda, que para garantir em qualquer momento uma força de trabalho permanente, foi estabelecido para aqueles que não podendo trabalhar a partir de casa, um regime de permanência alternada ao trabalho por períodos de 15 dias. Esta fórmula permite assegurar, efetivamente, o cumprimento do objetivo 2, ou seja, manter em funcionamento os serviços considerados imprescindíveis às necessidades básicas dos nossos clientes e demais partes interessadas. A isto, junte-se que foram, igualmente, definidos no “plano de contingência” os serviços considerados mínimos como forma de garantir uma situação de emergência.

Importa, por último, descrever sumariamente como é feita a despistagem e a monitorização das ausências ao trabalho. Assim, após a sinalização de um caso pela Direção-Geral da Saúde (trabalhador, familiar do agregado de um trabalhador, contacto direto com um trabalhador), a Equipa do Plano de Contingência Covid-19 AC, após ser informada, age em conformidade, realizando o rastreio e isolamento de contactos diretos e de risco dentro da empresa e promove a testagem através de protocolo realizado com a Cruz Vermelha Portuguesa, quando estes não são sinalizados pela DGS.

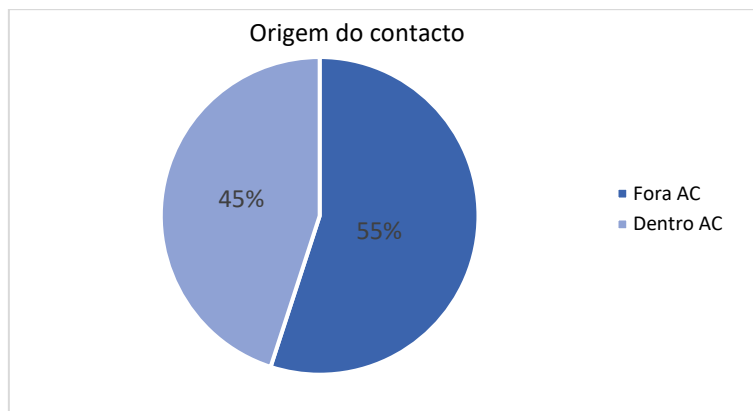
De acordo com os dados recolhidos pela equipa que acompanha e gere o processo Covid-19, entre 1 de maio de 2020 e 31 de dezembro de 2020, o que perfaz nesse período 245 dias, foram sinalizados 60 casos. Destes, ficaram em isolamento profilático, determinado pela DGS, 28 casos e 32 em isolamento voluntário, por indicação da Águas de Coimbra.

Gráfico 1: Isolamento



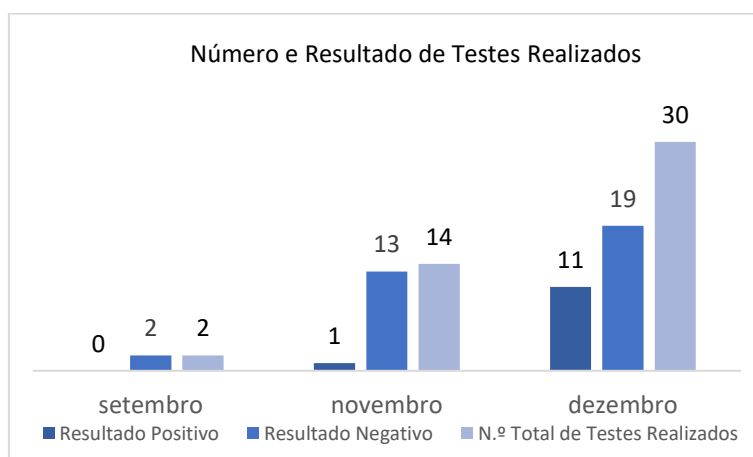
As sinalizações acima discriminadas resultaram de contactos de risco com pessoas infetadas ou potencialmente infetadas. A origem dos contactos é maioritariamente em contexto externo (fora da Águas de Coimbra), sendo que dos casos sinalizados, 55% (33 sinalizações) foram contactos com familiares ou amigos e 45% (27 sinalizações) foram contactos ocorridos em contexto de trabalho (dentro da Águas de Coimbra).

Gráfico 2: Origem do contacto



Durante o período em análise, foram realizados no total, 46 testes de rastreio de Covid-19 a trabalhadores da Águas de Coimbra. Destes e através da parceria com a Cruz Vermelha Portuguesa (CVP), a Águas de Coimbra solicitou e suportou os custos de 32 Testes Antígeno de Leitura Rápida (TRAg) a trabalhadores com contatos de risco que não foram sinalizados pela DGS. No conjunto de testes realizados, confirmaram-se 12 resultados positivos e 34 resultados negativos.

Gráfico 3: Número e Resultado de Testes Realizados



Em suma, a Águas de Coimbra tem desenvolvido todos os esforços para assegurar aos seus trabalhadores condições de segurança e de saúde, de forma continuada e permanente, tendo em conta os princípios gerais de prevenção, bem como os procedimentos a adotar perante um

trabalhador com sintomas de infeção por SARS-CoV-2. Para isso, tem sido determinante a monitorização das ausências ao trabalho, a devida despistagem do motivo, a testagem dos casos não identificados pela DGS, a identificação das respetivas cadeias de contacto e o isolamento preventivo desses contactos.

GOVERNO DA SOCIEDADE

Missão

Na Águas de Coimbra temos por missão assegurar o abastecimento de água e a drenagem de águas residuais, bem como a prestação de serviços associados.

Visão

Ambicionamos ser uma referência nacional na prestação de serviços de excelência aos clientes e na adoção de práticas inovadoras no setor das águas.

Linhas estratégicas

Para cumprir a missão e alcançar a visão da Águas de Coimbra, entendemos adotar as seguintes linhas de atuação estratégica:

- Prestar serviços de excelência aos clientes: disponibilizar água de qualidade com recurso a serviços que vão ao encontro das necessidades e expectativas dos clientes, orientando-os para a simplificação de procedimentos e relacionamento próximo.
- Desenvolver práticas inovadoras: criar e desenvolver melhores práticas no âmbito da gestão do negócio e da sua operacionalização.
- Garantir a sustentabilidade da empresa: aumentar o volume de negócios pela diversificação de serviços e aumento de escala, incrementar a eficácia e eficiência operacional e gerar valor para as partes interessadas.

Valores

Os colaboradores da Águas de Coimbra regem a sua atuação por elevados padrões de conduta. A cultura organizacional desta Empresa Municipal resulta dos princípios e valores que aqui se apresentam:

- Ética: atuamos com transparência, equidade, honestidade, respeito e lealdade.
- Espírito de equipa: privilegiamos o diálogo, a partilha e a cooperação entre nós. Promovemos o estabelecimento de parcerias com organizações envolventes para alcance de benefícios mútuos.
- Excelência: consideramos que com um elevado nível de exigência quanto ao nosso desempenho podemos alcançar a total satisfação dos nossos clientes e a melhoria contínua. A superação, ambição, exigência e criatividade são determinantes para a excelência.
- Liderança: assumimos o papel de agentes de mudança no setor da água, envolvendo todos os elementos da organização numa atitude de ambição e referência, tendo como visão a descoberta de novas oportunidades.

- Serviço público: atuamos com transparência e rigor, comprometidos com a sustentabilidade do recurso que exploramos e com a satisfação das necessidades da comunidade que servimos.

Ao adotarmos este conjunto de valores, pretendemos reforçar os laços de confiança com os nossos clientes, com o acionista, com os fornecedores e outros parceiros da sociedade envolvente.

Política da Qualidade

- Fortalecer a relação com os clientes pela satisfação das suas necessidades e expectativas;
- Disponibilizar serviços de excelência e adotar práticas inovadoras no setor;
- Dar atenção aos trabalhadores; orientar, motivar e desenvolver o seu potencial;
- Estabelecer relações de parceria mutuamente benéficas;
- Contribuir para a sustentabilidade e educação ambiental;
- Cumprir os requisitos estatutários e regulamentares aplicáveis, os requisitos da Norma ISO 9001 e melhorar continuamente o desempenho e a eficácia do sistema de gestão.

A AC, Águas de Coimbra, E.M.

Empresa Municipal constituída em 24 de maio de 2003, cujo capital social é detido pela Câmara Municipal de Coimbra, na sua totalidade. A Águas de Coimbra dá continuidade à atividade dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Coimbra (SMASC), que, por sua vez, sucederam aos Serviços Municipalizados de Coimbra (SMC). A Águas de Coimbra tem por objeto prestação de serviços públicos essenciais, de abastecimento de água e drenagem de águas residuais e pluviais, à população do concelho de Coimbra.



Órgãos Sociais

São órgãos sociais da Águas de Coimbra:

ASSEMBLEIA GERAL	
Representante da CMC	Manuel Augusto Soares Machado
Presidente da AG	Martim Ramiro Portugal Vasconcelos Ferreira
Vice-presidente da AG	André Gonçalo Dias Pereira
Secretário da AG	Fernando de Matos Soares de Carvalho
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
Presidente do CA	Victor Manuel Carvalho dos Santos
Administrador	Miguel Pedro Correia
Administrador não executivo	José Manuel Monteiro Gonçalves
FISCAL ÚNICO	
Efetivo	Piedade, Penacho, Taborda, Baptista & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda., representada por Daniel Martins Geraldo Taborda.

Partes Interessadas

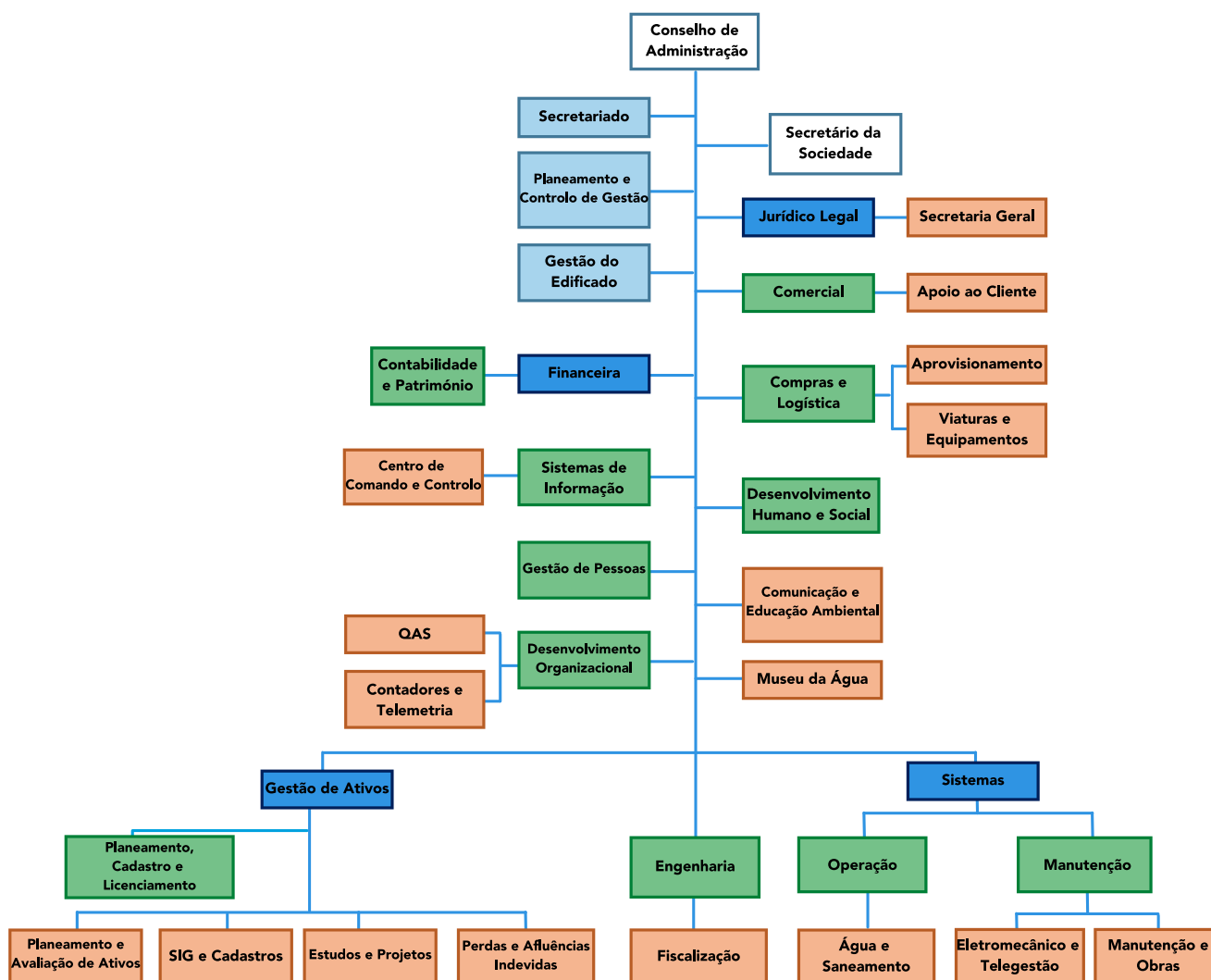
Sendo uma empresa que presta serviços públicos essenciais à comunidade, com uma responsabilidade social e ambiental relevante, o envolvimento com as partes interessadas é fundamental para a prossecução do seu objeto social, no cumprimento da sua missão. Os diversos *stakeholders* encontram-se representados na figura seguinte.



Estrutura Orgânica

O Modelo de Governação da Águas de Coimbra, em vigor desde 27 de julho de 2020, tem como órgão superior de gestão o Conselho de Administração, cuja atividade é apoiada pela unidade orgânica Secretariado, por dois setores de assessoria – Planeamento e Controlo de Gestão; Gestão do Edificado – e por vários serviços e setores de suporte – Serviço de Desenvolvimento Humano e Social, Serviço de Gestão de Pessoas, Serviço de Desenvolvimento Organizacional, Serviço Comercial, Serviço de Compras e Logística, Serviço de Sistemas de Informação, Serviço de Engenharia, Setor de Comunicação e Educação Ambiental e Setor do Museu da Água.

Existem quatro Direções de Serviços - Jurídico Legal; Financeira; Gestão de Ativos; Sistemas - que reportam diretamente ao CA e que superintendem nos Serviços, Setores e Equipas das respetivas áreas organizacionais.





SETORES DE ASSESSORIA

Planeamento e Controlo de Gestão (PCG)

De acordo com o atual modelo de governação da Águas de Coimbra que entrou em vigor no dia 27 de julho de 2020, o setor de Planeamento e Controlo de Gestão (PCG), é uma unidade orgânica que integra a Assessoria ao CA.

Do conjunto de competências atribuídas ao PCG, destacamos o trabalho desenvolvido no âmbito da elaboração da proposta de tarifário para 2021 e do reporte, à Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), dos indicadores de qualidade dos serviços de abastecimento de água (AA) e de saneamento de águas residuais (AR), que no anterior modelo organizacional constituíam atribuições do Gabinete de Apoio (GA).

Tarifário

Em 2020, mantendo a política de estabilização dos preços e a estrutura tarifária em vigor, de acordo com a Proposta de Tarifário aprovada, procedeu-se a dois pequenos ajustamentos tarifários, com vista ao cumprimento integral das Recomendações Tarifárias da ERSAR, que foram os seguintes:

- Ao nível das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) - A tarifa fixa, tanto para AA, como para AR, deixou de ter um valor igual a 50% do valor aplicado aos Utilizadores Não Domésticos e passou a ter o valor recomendado igual ao fixado para os Utilizadores Domésticos;
- Ao nível dos Consumidores/Utilizadores Não Domésticos - A tarifa variável de AA e de AR passou a ter um valor único e igual ao do 3º escalão dos Consumidores /Utilizadores Domésticos,

eliminando-se o diferencial que ainda existia, em relação ao preço recomendado, ao nível do subgrupo “Outros Serviços Públicos”.

Importa ainda referir que na Proposta de Tarifário para 2020, a previsão dos Rendimentos Tarifários ascendia a 25 991 578,01€ e que o valor dos Rendimentos Tarifários obtidos, ao longo do ano de 2020, ascendeu a 23 903 350,72€, incluindo a faturação de ramais de AA e de AR no âmbito dos Serviços Auxiliares previstos nas Recomendações Tarifárias da ERSAR, o que representa um desvio em relação ao previsto de - 8%.

Tal desvio obtido nos Rendimentos Tarifários resulta, essencialmente, da pandemia vivida a partir de março do ano em análise, que levou:

- À contração do consumo global, em relação ao previsto, em quantidade de m³, de 1,4%, decorrente de uma redução de 8,3% registada no consumo dos Utilizadores Não Domésticos, que respondem por 27,67% do volume de água faturada, e do aumento de 1,5% no consumo dos Utilizadores Domésticos, que representa 72,33% do consumo total;
- À aplicação, nos meses de abril, maio e junho, das “Medidas municipais de emergência extraordinárias para apoio às famílias, empresas e IPSS” – “Plano de Contingência Coronavírus (COVID-19)” - DESPACHO N.º 129/PR/2020, do Exmo. Presidente da Câmara Municipal de Coimbra.

Estas medidas implicaram uma redução nos Rendimentos Tarifários de 792 616,66€, valor apurado até agosto e comunicado à CMC em setembro.

Indicadores

Os dois quadros que a seguir se apresentam com os Indicadores da Qualidade dos serviços de AA e de AR prestados aos Utilizadores, nos últimos três anos e que são objeto de avaliação anual pela ERSAR, onde apresentamos também as médias nacionais, permitem ilustrar a evolução registada no desempenho da Águas de Coimbra, quer a nível da Adequação da Interface com o Utilizador, quer a nível da Sustentabilidade, tanto Ambiental, como da Gestão.

Cientes da melhoria contínua que temos de prosseguir, importa, comparando com a média nacional obtida para cada um dos Indicadores publicados pela ERSAR, nos últimos dois anos, no Relatório Anual dos Serviços de Águas e Resíduos em Portugal, (RASARP), relativas a 2019 e a 2018, referir que a Águas de Coimbra apresenta um desempenho superior à média nacional, como se pode observar nos referidos quadros que aqui apresentamos.

3ª GERAÇÃO DE INDICADORES - ERSAR					
INDICADORES DE QUALIDADE DO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA					
INDICADOR		AC, ÁGUAS DE COIMBRA, E.M.			ERSAR
		2020 (Não Auditados)	2019 (Auditados)	2018 (Auditados)	VALORES DE REFª
ADEQUAÇÃO DA INTERFACE COM O UTILIZADOR					
Acessibilidade do serviço aos utilizadores					
AA01	Acessibilidade física do serviço (%)	100	100	100	[90 a 100] - Boa ; [80 a 90[- Mediana; <80 - Insatisfatória
Média nacional	AA01 - Acessibilidade física do serviço (%)		95	95	Área Medianamente Urbana (AMU)
AA02	Acessibilidade económica do serviço (%)	0,28	0,28	0,29	[0 a 0,50] - Boa; [0,50 a 1,00] - Mediana; > 1,00 - Insatisfatória
Média nacional	AA02 - Acessibilidade económica do serviço (%)		0,36	0,37	Para as três Áreas (APU,AMU e APR)
Qualidade do serviço prestado aos utilizadores					
AA03	Ocorrências de falhas no abastecimento [nº/(1000 ramais.ano)]	0,1	0,1	0,0	[0,0 a 1,0] -Boa; [1,0 a 2,5] - Mediana; >2,5 - Insatisfatória
Média nacional	AA03 - Ocorrências de falhas no abastecimento		0,7	0,8	Para as três Áreas (APU,AMU e APR)
AA04	Água Segura (%)	99,82	99,86	99,75	[98,50 a 100] - Boa ; [94,50 a 98,50[- Mediana; <94,50 - Insatisfatória
Média nacional	AA04 - Água Segura (%)		98,79	98,76	Para as três Áreas (APU,AMU e APR)
AA05	Resposta a reclamações e sugestões (%)	100	100	91	100 - Boa; [85 a 100[- Mediana;<85 - Insatisfatória
Média nacional	AA05 - Resposta a reclamações e sugestões (%)		92	92	Para as três Áreas (APU,AMU e APR)
SUSTENTABILIDADE DA GESTÃO DO SERVIÇO					
Sustentabilidade económica					
AA06	Cobertura dos gastos (%)	117	118	116	[100 a 110] - Boa; [90 a 100[ou]110 a 120] - Mediana; < 90 ou >120 - Insatisfatória
Média nacional	AA06 - Cobertura dos gastos (%)		109	109	Para as três Áreas (APU,AMU e APR)
AA07	Adesão ao serviço (%)	96,3	95,7	95,2	[95,0 a 100] - Boa; [90,0 a 95,0[- Mediana; [0,0 a 90,0[- Insatisfatória
Média nacional	AA07 - Adesão ao serviço (%)		88,2	87,6	Para as três Áreas (APU,AMU e APR)
AA08	Água não facturada (%)	20,7	22,3	24,8	[0 a 20,0] - Boa; [20,0 a 30,0] - Mediana; [30 a 100] - Insatisfatória
Média nacional	AA08 - Água não facturada (%)		28,8	29,4	Para as três Áreas (APU,AMU e APR)
Sustentabilidade infraestrutural					
AA09	Reabilitação de condutas (%/ano)	1,0	1,0	1,4	[1,0 a 4,0] - Boa; [0,8 a 1,0[ou]4,0 a 20,0] - Mediana;<0,8 - Insatisfatória
Média nacional	AA09 - Reabilitação de condutas (%/ano)		0,5	0,5	Para as três Áreas (APU,AMU e APR)
AA10	Ocorrências de avarias em condutas [nº/(100km . Ano)]	6	7	7	[0 a 30] - Boa; [30 a 60] - Mediana;>60 - Insatisfatória
Média nacional	AA10 - Ocorrências de avarias em condutas		38	38	Para as três Áreas (APU,AMU e APR)
Produtividade física dos recursos humanos					
AA11	Adequação dos recursos humanos (nº/1000 ramais)	2,7	2,6	2,7	[2 a 3,5] - Boa; [1,5 a 2[ou]3,5 a 4,3] - Med.;<1,5 ou >4,3 - Insatisfatória
Média nacional	AA11 - Adequação dos recursos humanos		2,0	2,0	Área Medianamente Urbana (AMU)
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL					
Eficiência na utilização de recursos ambientais					
AA12	Perdas reais de água [l/(ramal.dia)]	118	128	132	[0 a 100] - Boa; [100 a 150] - Mediana; >150 (litros /ramal /dia) - Insatisfatória
Média nacional	AA12 - Perdas reais de água [l/(ramal.dia)]		125	128	Densidade de ramais = ou > a 20/km
AA13	Eficiência energética de instalações elevatórias [kwh/(m3.100m)]	0,48	0,49	0,49	[0,27 a 0,40] - Boa; [0,40 a 0,54] - Mediana;] 0,54 a 5,00[- Insatisfatória
Média nacional	AA13 - Eficiência energética de instalações elevatórias		0,47	0,47	Para as três Áreas (APU,AMU e APR)
Eficiência na prevenção da poluição					
AA14	Encaminhamento adequado das lamas do tratamento (%)	NA	NA	NA	100 - Boa; [95 a 100[- Mediana; <95 - Insatisfatória
Média nacional	AA14 - Encaminhamento adequado das lamas do trat.		97	98	Para as três Áreas (APU,AMU e APR)
NOTAS:		NA - não aplicável			
		Verde - Qualidade Boa; Amarelo - Qualidade Mediana; Vermelho - Qualidade Insatisfatória			

3ª GERAÇÃO DE INDICADORES - ERSAR					
INDICADORES DE QUALIDADE DO SERVIÇO DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS					
INDICADOR		AC, ÁGUAS DE COIMBRA, E.M.			ERSAR
		2020 (Não Auditados)	2019 (Auditados)	2018 (Auditados)	VALORES DE REFª
ADEQUAÇÃO DA INTERFACE COM O UTILIZADOR					
Acessibilidade do serviço aos utilizadores					
AR01	Acessibilidade física do serviço através de redes fixas (%)	98	98	98	[85 a 100] - Boa; [70 A 85] - Mediana; <70 - Insatisfatória
Média nacional	AR01 - Acessibilidade física do serviço (%)		84	83	Área Medianamente Urbana (AMU)
AR02	Acessibilidade económica do serviço (%)	0,20	0,20	0,21	[0 a 0,50] - Boa; [0,50 a 1,00] - Mediana; >1,00 - Insatisfatória
Média nacional	AR02 - Acessibilidade económica do serviço (%)		0,27	0,29	Para as três Áreas (APU,AMU e APR)
Qualidade do serviço prestado aos utilizadores					
AR03	Ocorrências de inundações [nº/(1000 ramais.ano)]	0,92	0,66	0,35	[0 a 0,25] - Boa; [0,25 a 1,0] - Mediana; ≥1,0 - Insatisfatória
Média nacional	AR03 - Ocorrências de inundações		4,36	4,34	Para as três Áreas (APU,AMU e APR)
AR04	Resposta a reclamações e sugestões (%)	100	100	92	100 - Boa; [85 a 100] - Mediana; <85 - Insatisfatória
Média nacional	AR04 - Resposta a reclamações e sugestões (%)		89	90	Para as três Áreas (APU,AMU e APR)
SUSTENTABILIDADE DA GESTÃO DO SERVIÇO					
Sustentabilidade económica					
AR05	Cobertura dos gastos (%)	94	94	94	[100 a 110] - Boa; [90 a 100] ou [110 a 120] - Mediana; [0 a 90] ou >120 - Insatisfatória
Média nacional	AR05 - Cobertura dos gastos %		94	93	Para as três Áreas (APU,AMU e APR)
AR06	Adesão ao serviço (%)	95,8	94,8	94,2	[100 a 95,0] - Boa; [95,0 a 90,0] - Mediana; <90,0 - Insatisfatória
Média nacional	AR06 - Adesão ao serviço (%)		88,8	88,4	Para as três Áreas (APU,AMU e APR)
Sustentabilidade infraestrutural					
AR07	Reabilitação de colectores (%/ano)	0,2	0,2	0,2	[1,0 a 4,0] - Boa; [0,8 a 1,0] ou [4,0 a 20,0] - Mediana; [0,0 a 0,8] - Insatisfatória
Média nacional	AR07 - Reabilitação de coletores (%)		0,3	0,3	Para as três Áreas (APU,AMU e APR)
AR08	Ocorrência de colapsos estruturais em colectores [nº/(100 km.ano)]	0,3	0,2	0,2	0,0 - Boa; [0,0 a 2,0] - Mediana; >2,0 - Insatisfatória
Média nacional	AR08 - Ocorrência de colapsos estruturais em col.		3,9	2,8	Para as três Áreas (APU,AMU e APR)
Produtividade física dos recursos humanos					
AR09	Adequação dos recursos humanos [nº/(100km .ano)]	10,3	10,6	10,4	[5,0 a 11,0] - Boa; [2,5 a 5,0] ou [11,0 a 14,0] - Mediana; [0 a 2,5] ou >14,0 - Insatisfatória
Média nacional	AR09 - Adequação dos recursos humanos		8,1	7,7	Área Medianamente Urbana (AMU)
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL					
Eficiência na utilização de recursos ambientais					
AR10	Eficiência energética de instalações elevatórias [kwh/(m3.100m)]	0,49	0,52	0,54	[0,27 a 0,45] - Boa; [0,45 a 0,68] - Mediana; [0,68 a 5,0] - Insatisfatória
Média nacional	AR10 - Eficiência energética de instalações elev.		0,57	0,58	Para as três Áreas (APU,AMU e APR)
Eficiência na prevenção da poluição					
AR11	Acessibilidade física ao tratamento (%)	100	100	100	100 - Boa; [100 a 95] - Mediana; <95 - Insatisfatória
Média nacional	AR11 - Acessibilidade física ao tratamento (%)		99	99	Para as três Áreas (APU,AMU e APR)
AR12	Controlo de descargas de emergência (%)	100	100	100	[90 a 100] - Boa; [90 a 80] - Mediana; ≤80 - Insatisfatória
Média nacional	AR12 - Controlo de descargas de emergência		33	22	Para as três Áreas (APU,AMU e APR)
AR13	Cumprimento da licença de descarga (%)	100	92	100	100 - Boa; [100 a 95] - Mediana; <95 - Insatisfatória
Média nacional	AR13 - Cumprimento da licença de descarga (%)		86	83	Para as três Áreas (APU,AMU e APR)
AR14	Encaminhamento adequado das lamas do tratamento (%)	NA	NA	NA	100 - Boa; [100 a 95] - Mediana; <95 - Insatisfatória
Média nacional	AR14 - Encaminham. adequado das lamas do trat.		100	100	Para as três Áreas (APU,AMU e APR)
NOTAS:	NA - não aplicável				
	Verde - Qualidade Boa; Amarelo - Qualidade Mediana; Vermelho - Qualidade Insatisfatória				

Destaca-se, ao nível da Adequação da Interface com o Utilizador, os 100% de Respostas às reclamações e sugestões recebidas, quer em 2019, quer em 2020, para o que foi determinante a mudança de procedimentos e de metodologia de trabalho implementada em 2019, que permitiu substituir o controlo manual das Reclamações pelo controlo automático, totalmente centralizado no Sistema de Gestão Documental, aumentando a fiabilidade e rapidez dos outputs, quer ao nível das Respostas dadas às Reclamações, quer ao nível do carregamento do Ficheiro de Controlo exigido anualmente pela Entidade Reguladora eliminando-se, assim, as fragilidades e ineficiências do sistema manual.

Ao nível da Sustentabilidade da Gestão dos Serviços sublinha-se o aumento verificado na Adesão ao serviço de AR, que fez saltar o respetivo indicador do patamar de qualidade Mediana para Boa, acompanhando, assim, o nível que este indicador tem no serviço de AA, a par do Bom desempenho, quer na Reabilitação de condutas, quer na Ocorrência de avarias em condutas e da melhoria gradual e consistente ao nível da Água não faturada, 24,8% em 2018, 22,3% em 2019 e 20,7% em 2020, apenas a 0,7% do nível de Boa qualidade.

Na esfera da Sustentabilidade Ambiental, sendo de assinalar a melhoria gradual e contínua da Eficiência energética das instalações elevatórias, quer em AA, quer em AR, é de referir, no serviço de AR, a manutenção, ao longo dos anos, do nível de Boa qualidade, com 100%, na Acessibilidade física ao tratamento e, também, no Controlo de descargas de emergência, cuja média nacional destes indicadores se situa, respetivamente, no Mediano e no Insatisfatório, tanto em 2019, como em 2018.

Ainda no âmbito dos Indicadores é de salientar que, competindo ao PCG conceber, difundir e gerir, um Quadro Integrado de Indicadores de Desempenho, por nós designado, (QI²D), que permita efetuar a avaliação da Empresa bem como das unidades orgânicas, foi já iniciado este trabalho com o envio de um conjunto de elementos ao Serviço de Sistemas de Informação (SSI), nomeadamente, toda a informação relativa às primeiras 52 variáveis das 116 necessárias ao apuramento dos indicadores ERSAR, para, no “projeto piloto - QI²D”, se testar a quantificação automática dessas variáveis, em relação a 2019, a partir das várias aplicações instaladas na Águas de Coimbra, com vista a obter-se feedback para prosseguir o trabalho necessário à construção do referido QI²D.

No âmbito das novas competências do PCG importa, também, destacar que, em articulação com as restantes unidades orgânicas, se garantiu a elaboração, atempada, dos Instrumentos de Gestão Previsional (IGP) para 2021, documento essencial ao desenvolvimento das atividades da Águas de Coimbra.

No que se refere ao Plano Plurianual de Investimentos, (PPI), o PCG submeteu à aprovação do CA oito das treze alterações ao PPI aprovadas em 2020.

Por fim, em cumprimento da responsabilidade adicional atribuída ao PCG, relativa ao património, importa referir o trabalho desenvolvido no âmbito do tratamento do abate de material informático diverso, identificando, num total de 271 artigos, os bens que efetivamente foram para abate, com o código de património, ano de aquisição, valor aquisição e respetivo valor líquido.

Setor de Gestão do Edificado (GE)

A Águas de Coimbra criou, em 2020, um novo setor destinado a assessorar de forma especializada o Conselho de Administração; garantindo a exploração, conservação e manutenção dos edifícios e infraestruturas que não integram as redes de distribuição de água e de drenagem de águas residuais.

Estão englobados na Gestão do Edificado e a seu cargo os seguintes Edifícios: o Edifício Principal, o Edifício Oficinas, o Edifício Armazém, o Edifício dos Setores, o Edifício Operacional, o Edifício Portaria, o Edifício da rua Ferreira Borges, o Edifício da Geralda, a Captação de Vendas de Pousada, o Estaleiro de Eiras, o Museu da Água e a Fonte Cibernética de Coimbra, entre outros.

Durante o ano de 2020, foram realizadas inúmeras ações de manutenção e reabilitação nos referidos edifícios, das quais destacamos pela sua importância e/ou complexidade, as seguintes:

Quadro 1: Ações de manutenção e reabilitação nos edifícios

Edifício Principal
Prestação de Serviços de Limpeza, incluindo COVID19
Elevador Grupnor – manutenção periódica
Reparação e pinturas de tetos, paredes e pavimentos
Substituição de estores
Reparação e pinturas de tetos, paredes e pavimentos
Museu da Água
Reparação dos estragos da intempérie e revisão da Fonte Cibernética de Coimbra
Aplicação de películas para controlo solar em vidros do núcleo central
Edifício Oficinas
Reparação e pintura de paredes, bem como tetos, aplicação de pavimento flutuante
Edifício Operacional
Aluguer de contentores balneários face ao Covid19
Edifício Armazém
Reparação de teto no patamar caixa de escadas

Alargamento exterior da área de refeitório face ao Covid19
Reparação de eletrodomésticos
Substituição de estores
Edifício Sectores
Substituição das caleiras e Tubos de Queda
Edifício Portaria
Fornecimento e assentamento de aparelho de ar condicionado
Edifício Estaleiro
Transformação Agregado Britado
Comum a vários Edifícios - manutenção preventiva/corretiva AC e AVAC 2020
Manutenção do sistema de ar condicionado
Reparações no DataCenter e Sala Comando e Controlo

Para além das prestações de serviços, fornecimentos e empreitadas descritas, decorreram ainda várias ações por Administração Direta, efetuadas pelo pessoal da Empresa, das quais ainda não é possível neste momento determinar os valores despendidos.

Neste novo Setor, temos vindo a repensar os procedimentos internos a utilizar na Águas de Coimbra. No futuro, para além da aprovação do Plano de Manutenção de Edifícios, será fundamental adotar a principal ideia ali descrita, isto é, uma maior aposta na manutenção preventiva, como forma de diminuir os custos de manutenção e os constrangimentos provocados pelas ações de reparação.

A gestão de ativos verticais, também aqui aplicável, sendo transversal a toda a empresa, nunca está concluída, antes requer um esforço constante de atualização da informação, monitorização, determinação da condição e gestão dos ciclos de vida dos ativos, despendendo para o efeito o menor valor possível de recursos financeiros.



DIREÇÕES DE SERVIÇOS

Direção Jurídico Legal (DJL)

A Direção Jurídico Legal (DJL), criada pelo novo Modelo de Governação, prosseguiu, em 2020, as funções que lhe estão cometidas: de assessoria jurídica; de desenvolvimento e monitorização do plano de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas; de cumprimento do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD); de definição dos princípios orientadores da gestão documental e de supervisão do expediente geral e do arquivo definitivo da empresa. Fê-lo, todavia, com as condicionantes decorrentes do regime laboral excecional adotado na Águas de Coimbra - com a adoção de planos de contingência e continuidade laboral, motivados pela pandemia que assolou o país (à semelhança do que aconteceu em todo o mundo), com origem no coronavírus, o Covid-19 – e com as limitações resultantes da carência de recursos humanos qualificados na área jurídica.

Não obstante e neste circunstancialismo, foi dando seguimento às inúmeras solicitações de apoio e de orientação jurídica que lhe forem sendo feitas, quer pelos órgãos de gestão, quer pelas diversas unidades orgânicas.

Enquanto responsável pelo cumprimento do RGPD na Empresa, a DJL promoveu a continuidade da prestação de serviços de Encarregado de Proteção de Dados ou, na versão original, Data Protection Officer (DPO).

No que tange ao expediente geral e ao arquivo da empresa, desenvolvidos pelo Setor de Secretaria-Geral (SeSG), sob a superintendência da DJL, foi dada continuidade à sistematização

dos processos existentes na Águas de Coimbra, através do sistema de gestão documental iniciada em 2017 (Filedoc).

Prosseguiu-se, assim, com a gestão do ciclo de vida da informação, de acordo com o plano de classificação (assegurando as condições ambientais e de segurança para a conservação e eliminação de informação em suporte informático e papel), incrementando a uniformização de processos de produção, encaminhamento, aprovação, arquivo e eliminação de documentos; garantiu-se o apoio administrativo (que inclui atendimento telefónico) no que concerne aos processos de informação prévia e projetos de infraestruturas de loteamentos (incluindo fiscalização); processos de parecer prévio e projetos de redes prediais, incluindo vistorias e pedidos de ramal e prolongamento de rede.

Quanto, especificamente, à organização e gestão do arquivo da Águas de Coimbra, não foi possível incrementar com o ritmo desejável, por força das restrições decorrentes da situação pandémica que nos assola, o processo de digitalização e microfilmagem do acervo documental presente, ou seja, de todos os documentos recebidos em formato de papel e o seu encaminhamento único e exclusivamente digital; a integração do arquivo físico com o eletrónico e a adaptação do plano de classificação em vigor à lista consolidada, em conformidade com a Macroestrutura Funcional.

Retomar-se-á, com toda a força, este procedimento, logo que física e sanitariamente possível.

Direção Financeira (DF)

A Direção Financeira (DF) deu especial atenção à aplicação de boas práticas no desempenho das suas competências, nomeadamente ao nível das atividades desenvolvidas no Serviço de Contabilidade e Património (SCP) e Tesouraria.

Mantivemos o diálogo com os diversos serviços e direções da empresa, de modo a manter os centros de custo em consonância com a contabilidade geral e patrimonial, garantindo a sua fiabilidade.

Adaptámo-nos à nova realidade decorrente da pandemia COVID-19, sobretudo na gestão da segurança e produtividade das pessoas.

Adequámos o plano de pagamentos a fornecedores com os recebimentos de clientes e saldo de disponibilidades que transitou da gerência anterior.

Acompanhámos e monitorizámos as principais variáveis indicadoras da evolução do volume de negócios - venda de água e prestações de serviços.

Supervisionámos e validámos o controlo da execução do orçamento e os relatórios de execução financeira para posterior análise e apreciação dos órgãos de gestão da Águas de Coimbra.

Coube-nos desencadear e acompanhar a elaboração de estudo de viabilidade económico financeira (EVEF) para a criação de uma empresa multimunicipal através da agregação de diferentes sistemas municipais de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais em “baixa”.

Desencadeámos e acompanhámos também a elaboração de estudo de viabilidade económico financeira (EVEF), no âmbito da gestão delegada para a prestação de serviços públicos de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais urbanas pelo Município de Coimbra na empresa Águas de Coimbra, por um período de quinze anos.

Serviço de Contabilidade e Património (SCP)

Em 2020, destacamos as seguintes atividades:

- Fecho de contas de 2019, para informação e aprovação do Conselho de Administração, Revisor Oficial de Contas e da Assembleia Geral;
- Prestação eletrónica das contas de gerência de 2019 ao Tribunal de Contas;
- Elaboração das demonstrações financeiras trimestrais, do período de 2020;
- Submissão da declaração anual de Informação Empresarial Simplificada (I.E.S.) com a respetiva prestação de contas do período de 2019;
- Disponibilização de informação económica e financeira, para a construção de indicadores de desempenho do serviço de abastecimento de água (AA) e saneamento de águas residuais (AR), bem como para reporte de contas nos termos definidos pela ERSAR;
- Informação trimestral, à Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL), relativa a Prestação de Contas - SEL (Setor Empresarial Local);
- Reporte, trimestral de informação contabilística ao Município de Coimbra, para o apuramento do Endividamento Líquido Municipal, bem como para o apuramento da Dívida Total Municipal, conforme instruções da DGAL;
- Comunicação à Inspeção-Geral de Finanças das subvenções públicas concedidas em 2019 (artigo 5º da Lei nº 64/2013, de 27/08);
- Elaboração das demonstrações financeiras previsionais para o ano de 2021- Orçamento 2021;
- No âmbito da coordenação do grupo de trabalho “Portugal 2020”:
 - Análise à abertura de avisos para candidaturas de projetos de investimento ao Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR);

- Destaque para a majoração de 60% do Fundo de Coesão de acordo com Deliberação nº 34/2020 - Reforço das taxas de cofinanciamento, no âmbito da candidatura POSEUR-03-2012-FC-001269 - "Redução de Perdas no Sistema de Abastecimento de Água do Concelho de Coimbra";
- Decorrente do início da análise do relatório final da operação POSEUR-03-2012-FC-000137 - Saneamento Básico da Freguesia de Almalaguês – 4ª Fase – Rio de Galinhas e Monforte foi necessário prestar mais alguns elementos/esclarecimentos.
- Resposta a inquéritos do Instituto Nacional de Estatística (INE), nomeadamente:
 - Inquérito mensal ao volume de negócios e emprego (IVNE);
 - Inquérito trimestral às empresas não financeiras (INTEF);
 - Intrastat – fluxo de chegada (INTRA-CH);
 - Inquérito ao setor dos bens e serviços do ambiente (ISBSA).
- Cumprimento das obrigações de caráter fiscal do período:
 - Submissão mensal do standard audit file for tax purposes (SAF-T) da faturação, do sistema de gestão comercial (u@cloud) e do Museu da Água (Sage);
 - Comunicação do ficheiro de inventário de existências com referência a 31/12/2019;
 - Submissão e entrega mensal do Imposto sobre o valor acrescentado (IVA);
 - Submissão e entrega do Imposto sobre o rendimento - IRC (Autoliquidação e pagamentos por conta);
 - Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares – IRS (entrega dos valores retidos);
 - Entrega dos encargos patronais e retenções à Segurança Social e CGA;
 - Pagamento do Imposto único de circulação (IUC).

Direção de Gestão de Ativos (DGA)

Baseando a sua atuação nas linhas estratégicas que orientam a gestão da Águas de Coimbra, a Direção de Gestão de Ativos (DGA), como unidade orgânica responsável principalmente pelos processos de planeamento, projetos, licenciamento, cadastro, gestão de ativos, perdas de água e afluências indevidas, dos sistemas de abastecimento de água e drenagem de águas residuais domésticas, industriais e pluviais, estabeleceu como prioridades, em 2020, a realização de ações para a prestação de serviços de excelência aos clientes, para o desenvolvimento de práticas inovadoras, e para garantir a sustentabilidade infraestrutural da empresa numa perspetiva de curto, médio e longo prazo, seguindo as diretivas nacionais definidas no Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais - PENSAAR 2020, bem como as definidas pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR).

Para além das atividades desenvolvidas pelos respetivos serviços e equipas que adiante se pormenorizará, destacam-se algumas ações mais relevantes levadas a cabo na área da DGA ao longo do ano de 2020.

Esclarece-se que a DGA apenas foi criada em 27 de julho de 2020, na sequência da alteração do modelo de governação da Águas de Coimbra, sendo que neste relatório apenas se referirão as atividades realizadas durante o ano de 2020 relativas às funções e tarefas que incumbem à DGA, não sendo referidas atividades que estavam na antiga DPES e que não integraram a DGA.

Apesar de ter sido um ano muito marcado pela pandemia da Covid-19, que limitou bastante diversas áreas de atividade adstritas à DGA, foi possível realizarem-se importantes trabalhos e tarefas, que a seguir se destacam.

Começando ao nível da realização de infraestruturas e atendendo à cobertura praticamente total do concelho de Coimbra com distribuição pública de água, e muito elevada ao nível do saneamento (98%), as prioridades continuaram a ser:

- A reabilitação de infraestruturas do sistema de abastecimento de água, para garantia da qualidade da água fornecida e redução das perdas de água;
- A ampliação do serviço público de drenagem de águas residuais de modo a servir mais população do concelho de Coimbra;
- Reabilitação de coletores com graves problemas de funcionamento e a separação da rede de drenagem nas zonas ainda com sistema unitário;
- Realização de intervenções de drenagem de águas pluviais, para melhoria do funcionamento da rede hidrográfica municipal, com principal incidência nas zonas urbanas;
- Reabilitação de sistemas de drenagem de águas pluviais com graves problemas de desempenho hidráulico.

No âmbito destas prioridades foram promovidos diversos projetos e procedimentos de contratação pública, que permitiram o avanço de empreitadas e prestações de serviços em 2020, bem como permitirão iniciar outras em 2021.

Na vertente do planeamento e modelação hidráulica foi garantida a regular revisão dos planos relativos aos sistemas de abastecimento de água e drenagem de águas residuais e pluviais, ferramenta muito importante de suporte a várias atividades técnicas da Águas de Coimbra.

Na Gestão Patrimonial de Infraestruturas e na Gestão de Ativos Verticais foi dada continuidade ao trabalho dos anos anteriores, assegurando a necessária e muito importante análise e monitorização do desempenho dos sistemas e dos seus ativos infraestruturais.

Com a conclusão de uma empreitada de maior setorização do sistema de abastecimento de água, passaram a existir 130 Zonas de Medição e Controlo (ZMC), permitindo uma maior eficácia

na redução das perdas de água. Fruto do trabalho desenvolvido no combate às perdas de água, para o qual contribuíram a qualidade do trabalho de deteção no terreno, a setorização e a sua interligação à telegestão, a telemetria residencial em 16 ZMC, o combate aos ilícitos, e a substituição de contadores, entre outros, verificou-se uma redução muito importante na percentagem de água não faturada e no valor das perdas reais, na sequência do que já aconteceu em 2019.

Na resposta aos pedidos de parecer de projetos de redes prediais e de loteamentos, foram atingidos valores de resposta satisfatórios. A gestão de ramais e as autorizações de descarga de águas residuais industriais, foram realizadas garantindo as necessidades dos clientes e da empresa municipal.

Quanto à gestão da informação cadastral, é de realçar o aumento e a melhoria da informação disponibilizada no Sistema de Informação Geográfica (SIG), que permite disponibilizar informações diversas para todas as áreas funcionais da Águas de Coimbra, rentabilizando as potencialidades deste sistema, no aumento da qualidade dos serviços prestados pela Empresa Municipal, e das exigências da ERSAR.

A DGA superintende diretamente o serviço de Planeamento, Cadastro e Licenciamento (SPCL), e os setores de Estudos e Projetos (SeEP) e de Perdas e Afluências Indevidas (SePAI) cujas atividade se detalham de seguida.

Serviço de Planeamento, Cadastro e Licenciamento (SPCL)

Face à grande diversidade das funções definidas para o SPCL e ao volume de solicitações externas e internas que o mesmo recebe, bem como de apoio a diversas áreas funcionais da Águas de Coimbra, este serviço coordena dois setores com funções distintas: o de SIG e Cadastro (SeSC) e o de Planeamento e Avaliação de Ativos (SePAA), estando a atividade de licenciamentos, ramais e autorização de descarga de águas residuais industriais, diretamente dependente da Chefe de Serviço.

Licenciamentos, ramais e autorização de descarga de águas residuais industriais

Nesta área são realizadas as atividades relacionadas com a análise de projetos particulares (prediais e loteamentos), informação para execução de ramais e licenciamento das descargas de águas residuais industriais.

Relativamente aos processos de redes prediais e loteamentos foram realizadas as seguintes atividades:

- 339 pareceres sobre projetos prediais que deram entrada na Águas de Coimbra;

- 47 pareceres sobre projetos prediais que deram entrada na Câmara Municipal de Coimbra;
- 170 pedidos de projetos simplificados;
- 24 pareceres sobre informação prévia de loteamentos e três projetos de infraestruturas.

A percentagem de pareceres para os projetos prediais entregues na Águas de Coimbra, emitidos no prazo máximo de 21 dias úteis, foi de 89%. A percentagem de pareceres para os projetos prediais entregues na Câmara Municipal de Coimbra, emitidos no prazo máximo de 18 dias úteis, foi de 89%. A percentagem de pareceres para os projetos de arquitetura, informação prévia e projeto de infraestruturas de loteamento, emitidos no prazo máximo de 18 dias úteis, foi de 93%.

O trabalho de informação para execução de ramais solicitados pelos particulares resume-se na Tabela 1:

Tabela 1: Número de ramais tratados

RAMAIS	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	DRENAGEM DOMÉSTICA	DRENAGEM PLUVIAL
Enviados para empreitada	120	94	16
Enviados para adm. direta	50	51	24
Orçamentados	51	50	38
Anulados/arquivados	5	8	3

O trabalho relacionado com a Autorização de Descarga de Águas Residuais Industriais resume-se na Tabela 2:

Tabela 2: Atividades de ADARI

Análise de novos pedidos de ADARI	9
Novos contratos de ADARI emitidos	10
Assinatura de novos contratos de ADARI	16
Renovações de contratos de ADARI	67
Pedidos de Renovação de contratos ADARI	50
Análise de exposições apresentadas por indústria	30
Autorizações de Descarga de Água Residuais Industriais (ADARI) válidas	136

Setor de SIG e Cadastro (SeSC)

As principais competências do SeSC são: manutenção e disponibilização com fiabilidade e rigor da informação cadastral, com recurso a um software de Sistema de Informação Geográfica (SIG), de todas as infraestruturas de água e drenagem geridas pela Águas de Coimbra, o que inclui os Códigos de Identificação Local (CIL) dos contadores no âmbito do sistema de gestão comercial; e apoio a todos os serviços que necessitem de informação cadastral, elementos cartográficos e topográficos. Tem ainda a responsabilidade de execução dos levantamentos topográficos, bem como da inspeção vídeo a infraestruturas de drenagem.

A extensão da rede de água gerida pela Águas de Coimbra, no final de 2020, era de 1 189 quilómetros, dividida por 130 Zonas de Medição e Controlo. O número de ramais domiciliários de água era de 44 690; de hidrantes era de 7 145; de ventosas era de 1 019; e descargas é de 587. O número de instalações localizadas geograficamente era de 95 105. O número de reservatórios geridos pela Águas de Coimbra é de 53. As estações elevatórias de água, onde se incluem hidropressores, são 37. O número de câmaras de perda de carga é de 19. O número de válvulas redutoras de pressão é de 118.

A extensão da rede de saneamento gerida pela Águas de Coimbra, no final de 2020, era de 897 quilómetros, dividida por 34 sistemas de águas residuais. O número de ramais de saneamento é de 42 600. O número de estações elevatórias de saneamento é de 40. Quanto às ETAR geridas pela Águas de Coimbra, existe apenas uma.

A extensão de rede de coletores de drenagem de águas pluviais é de 250 quilómetros, dividida por 26 bacias hidrográficas. O número de ramais pluviais é de 2 902.

No âmbito do SIG, em 2020, foi realizada a migração da base de dados para uma versão mais atualizada, melhorando substancialmente a performance do software. Esta atualização permitiu otimizar alguns procedimentos, incluindo a implementação em ambiente Web da funcionalidade *Street View* do Google Maps. Esta funcionalidade possibilita uma representação virtual do ambiente que nos rodeia, proporcionando a todos os utilizadores um importantíssimo apoio na validação de informação geográfica.

Foi, igualmente, dada continuidade à validação da rede geométrica da rede de saneamento, para todo o concelho de Coimbra, e que consiste na verificação da conectividade entre todos os elementos e do próprio cadastro existente, estando este passo englobado num processo importante para o conhecimento infraestrutural dos ativos da Águas de Coimbra. Importa ainda referir que, das 34 redes por ETAR atualmente existentes, já estão concluídas e validadas 28.

Ainda no SIG, foi efetuado o registo e a disponibilização de:

- Plano de Detecção de Infrações de Rede Prediais;

- Mapa com as Indústrias;
- Cadastro das Ordens de Trabalho Urgentes, por parte do SeCC;
- Servidões administrativas de coletores;
- Plano de colheitas do controlo da qualidade da água, apenas identificação dos locais;
- Renovação da identificação dos Clientes Sensíveis, no âmbito do definido no PSA.

Juntamente com o trabalho já descrito, o SeSC desenvolveu ainda as atividades de:

- Vetorização e organização de projetos de rede de distribuição de água e de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais, considerando também o apoio à preparação de elementos para concursos de empreitadas, e criação de desenhos técnicos e plantas temáticas;
- Levantamentos topográficos, para apoio a projetos, a outros serviços, a entidades externas e também para atualização da informação cadastral;
- Acompanhamento dos levantamentos de redes e ramais domésticas e pluviais, em vários locais do concelho de Coimbra, realizado pela ERI Engenharia;
- Atualização constante do ficheiro de localização de processos particulares e loteamentos;
- Atualização constante dos CIL, a nível geográfico, para apoio a todos os serviços da Águas de Coimbra.

Foram criadas 514 instalações referentes a boletins de fiscalização, processos e instalações não migradas, localizaram-se 393 processos (inclui processos novos, existentes e loteamento) e atualizaram-se cerca de 1 374 instalações (CIL).

No que respeita ao equipamento de inspeção vídeo, no ano de 2020, executaram-se serviços de inspeção em redes novas e existentes, com 10 607 metros e 11 208 metros de redes inspecionadas, respetivamente. Foram ainda realizados seis serviços externos, resultando num total de sete horas de inspeção.

Continuou a realizar-se a classificação de coletores, quanto ao seu estado de conservação estrutural e funcional.

Em 2020, foi ainda elaborado o plano de inspeção e avaliação de coletores para 2021.

Setor de Planeamento e Avaliação de Ativos (SePAA)

No decorrer do ano de 2020, o Setor de Planeamento e Avaliação de Ativos (SePAA) garantiu a implementação da Gestão Patrimonial de Infraestruturas (GPI), a Avaliação de Ativos Verticais em funcionamento e em estado fora de serviço e desenvolveu várias atividades de planeamento

e apoio a projeto e à exploração dos sistemas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais.

Gestão Patrimonial de Infraestruturas

O Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, determina que as entidades gestoras dos serviços devem dispor de informação sobre a situação atual e projetada das infraestruturas, a sua caracterização e a avaliação do seu estado funcional e de conservação, sendo que as entidades que sirvam mais de 30 mil habitantes devem ainda promover e manter um sistema de gestão patrimonial de infraestruturas. De sublinhar que esta área de gestão assumiu tal importância para as entidades gestoras que constitui, desde 2017, um indicador de desempenho que é avaliado anualmente pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR).

O trabalho de GPI ao nível tático, suportado no planeamento estratégico de GPI, resulta num conjunto de ações, intervenções e recomendações, que são provenientes de um prévio diagnóstico do estado de conservação das infraestruturas. Este plano tático, que é elaborado a cada quadriénio, elenca um conjunto de táticas que podem ser (1) de natureza infraestrutural (que compreendem as obras de reabilitação na infraestrutura ou eventuais intervenções de ampliação); (2) de operação e manutenção (relativas aos processos de manutenção e operação, ou seja, melhorar a forma como atuamos em cada situação); (3) outras táticas não infraestruturais (que tenham sido identificadas como relevantes para a adequada gestão de GPI, relativas a outros tipos de ativo – ativos financeiros, de recursos humanos, de informação).

No primeiro trimestre de 2020, foi realizada a monitorização das 297 táticas definidas no Plano Tático do quadriénio 2013-2017, sendo que a maioria foi já concluída, e das 103 táticas definidas no Plano Tático do quadriénio 2018-2022.

Em 2020, foi continuada a revisão dos documentos de análise relativos a alguns dos sistemas prioritários (o que ficou definido após uma hierarquização desses mesmos documentos), para o Plano Tático de GPI 2018 – 2022, considerando o total de 74 sistemas (13 de abastecimento de água, 35 de águas residuais e 26 de águas pluviais).

No final 2020, foram concluídos os trabalhos de análise e estudo relativos aos seguintes 15 sistemas:

- Três sistemas de abastecimento de água (SAA) – Rebolim, Alto dos Barreiros/Cruz de Morouços/Cernache e Ingote/Lordemão;
- Sete sistemas de drenagem de águas residuais (SAR) – Vila Pouca de Cernache, Cabouco, São Silvestre, Cartaxos/Anaguéis, Choupal-Adémia, São Martinho de Árvore e Vil de Matos;
- Cinco sistemas de drenagem de águas pluviais (SAP) – Fornos, Chão do Bispo, Antanhol, Covões e Taveiro.

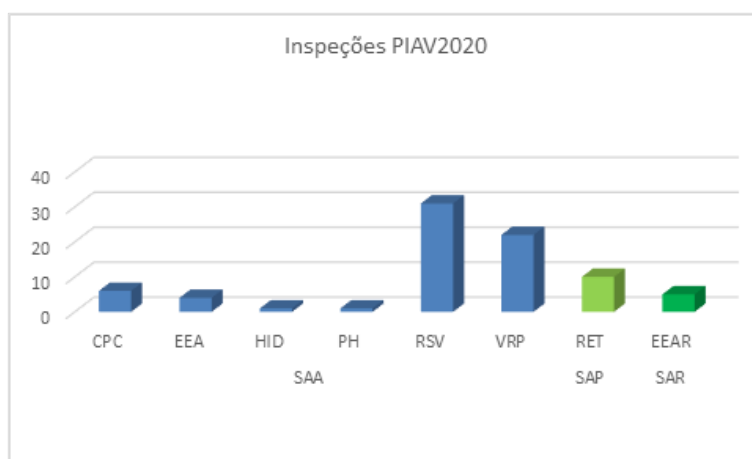
Os respetivos documentos das áreas de análise, deram origem a 70 táticas que, após aprovação do Conselho de Administração, foram transmitidas às áreas orgânicas responsáveis pela sua implementação.

Avaliação de Ativos Verticais

O SePAA é responsável por operacionalizar a gestão de ativos e efetuar a avaliação dos ativos verticais em funcionamento e no estado fora de serviço, nomeadamente 19 Câmaras de Perda de Carga (CPC), 18 Estações Elevatórias de Água (EEA), que não estão junto de reservatórios, 40 Estações Elevatórias de Águas Residuais (EEAR), uma Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), 19 Hidropressores (HID), quatro Passagens Horizontais (PH), 20 Bacias de Retenção (RET), 55 Reservatórios (RSV), sendo que dois reservatórios se encontram fora de serviço, e 118 Válvulas Redutoras de Pressão (VRP).

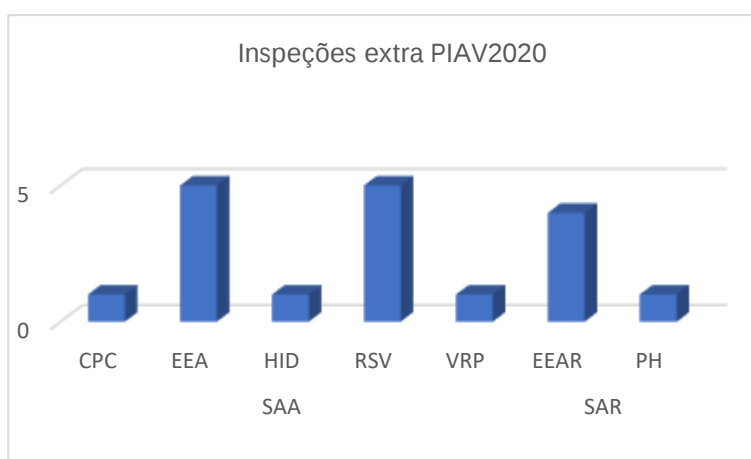
Parte destes ativos foram alvo de inspeções, em 2020, cumprindo com o estipulado no planeamento das atividades do setor. As figuras seguintes representam as inspeções realizadas aos ativos verticais no âmbito do Plano de Inspeção de Ativos Verticais PIAV2020 e as não previstas no Plano. No final do ano de 2020, o PIAV2020 apresenta uma concretização final de 100% (na impossibilidade de executar inspeções a determinadas instalações foi feita uma substituição das mesmas por outras instalações similares).

Gráfico 4: Número de inspeções planeadas por tipo de ativo vertical



No âmbito do PIAV, foram inspecionados 65 ativos pertencentes aos Sistemas de Abastecimento de Água (SAA), cinco ativos pertencentes aos Sistemas de Águas Residuais (SAR) e dez ativos pertencentes aos Sistemas de Águas Pluviais (SAP). Foram ainda realizadas mais 18 inspeções extra PIAV2020.

Gráfico 5: Número de inspeções extra por tipo de ativo vertical



Com base nas inspeções aos ativos verticais realizadas, ao longo dos últimos anos, é possível identificar o estado de conservação das várias instalações, sendo que qualquer alteração no estado decorrente da última inspeção realizada reflete-se na base de dados existente.

O Gráfico 6 representa o estado de conservação geral dos ativos verticais em funcionamento ou em estado fora de serviço. De salientar que 43% das instalações têm como estado o Muito Bom, avaliação máxima na escala considerada.

Gráfico 6: Estado dos ativos verticais



Na empreitada de "Reabilitação de Instalações 2019" que se iniciou em 2019 e se prolongou até ao ano de 2020 foram executados trabalhos nas seguintes instalações.

Tabela 3: Ativos verticais intervencionadas na empreitada

Instalações
RSV Tovim de Cima
RSV Rio de Galinhas
RSV Lordemão
RSV Dianteiro
RSV Marmeleira
RSV Santa Apolónia
RSV Tovim II
RSV Alto dos 5 Reis
RSV Brasfemes
RSV Casal da Misarela I
RSV Castanheira
RSV Alto do Leão
HID Limoeiro
RSV Sargento Mor

No seguimento desta empreitada será dada continuidade aos trabalhos de reabilitação de instalações estando já definidas prioridades de intervenção com base na análise de risco feita no decorrer do ano de 2020.

Apoio ao Planeamento e Exploração

Ao longo do ano de 2020, foi dada sequência à atualização dos Planos Gerais de Distribuição e Drenagem de Águas do concelho de Coimbra, tendo sido reformulados os Planos dos Sistemas de Abastecimento de Água Cumeada e Olivais e Rebolim, e um Plano de Drenagem do Sistema de Águas Residuais do Choupal-Adémia. Para todos estes Planos foram desenvolvidos os modelos de simulação, identificados os principais problemas e analisadas e propostas soluções.

O SePAA apoiou a redução de perdas de água e aflúências indevidas integrando o grupo de trabalho criado para o efeito na Águas de Coimbra. O grupo de trabalho tem como objetivo a redução das perdas e das aflúências indevidas através da definição de estratégias de combate adequadas para os sistemas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais. Neste âmbito, o SePAA, no seguimento de várias reclamações de insuficiências de pressão na zona de Brasfemes e Espírito Santo das Touregas, desenvolveu estudos de soluções para eliminar essas faltas de pressão. Foram desenvolvidos modelos com as soluções propostas e irá avançar-se com um projeto conjunto e posterior obra.

No ano de 2020, o SePAA colaborou com o SE no acompanhamento e fiscalização da aquisição de serviços de Higienização de reservatórios e tanques e na realização de simulações nos modelos dos vários sistemas como forma de apoiar na seleção de diâmetros para bypass.

O SePAA deu continuidade à sua participação no grupo de trabalho do Projeto CENTAUR (“Cost Effective Neural Technique for Alleviation of Urban Flood Risk”). Coimbra é uma das cidades na

qual foi executado um teste-piloto ao sistema desenvolvido pelo Projeto CENTAUR. No âmbito deste projeto, o SePAA contribuiu através do acompanhamento do funcionamento do sistema instalado em Coimbra e processamento de dados de precipitação através da plataforma online.

No ano de 2020, iniciou-se também o Projeto IWAN - *Intelligent Wastewater Networks*. No âmbito deste projeto, o SePAA contribuiu através de:

- Visitas ao local de implementação do sistema previsto (rua da Infantaria), para discussão de detalhes técnicos e recolha de dimensões da caixa de visita e respetivos coletores afluentes;
- Aquisição de caudalímetros financiados pelo projeto: reuniões com potenciais fornecedores, análise de soluções disponíveis no mercado e desenvolvimento de ficha técnica para lançamento de concurso;
- Desenvolvimento de conteúdo técnico para os suportes de comunicação do projeto;
- Elaboração de peças desenhadas com a localização do futuro armário do sistema a implementar;
- Elaboração e submissão do 1.º relatório na plataforma do H2020;
- Processamento de informação e participação em reuniões de acompanhamento do projeto.

O setor apoiou também a monitorização da Telegestão, detetando situações anómalas e propondo correções à DSI na gestão das bombagens nas estações elevatórias e dos níveis de água nos reservatórios.

O apoio ao SeEP consistiu na análise de caudais de ponta pluviais e residuais domésticos em vários locais do concelho de Coimbra, no âmbito da execução de projetos de redes de drenagem e resposta a pareceres solicitados por entidades externas, na identificação dos diâmetros mínimos para as condutas a reformular em zonas alvo de intervenção e indicação de caudais de dimensionamento para VRP a executar.

No âmbito dos relatórios trimestrais, foram calculados indicadores de exploração que serão monitorizados trimestralmente, quer de infraestruturas de abastecimento de água quer de infraestruturas de drenagem de águas residuais, relacionados com níveis em reservatórios, volumes elevados e distribuídos e energia consumida em estações elevatórias.

Setor de Perdas e Afluências Indevidas (SePAI)

O SePAI é responsável pela implementação das medidas de mitigação das perdas de água no sistema de abastecimento e da redução das afluências indevidas de águas pluviais e freáticas ao sistema de drenagem de águas residuais.

Redução de perdas de água no sistema de abastecimento

Durante o ano de 2020, procedeu-se à implementação um sistema informático de controlo e monitorização de perdas de água no sistema de abastecimento de água da responsabilidade desta entidade gestora.

Para minimização das perdas reais, foram efetuadas várias atividades de controlo ativo de fugas, com recurso a análise de várias fontes de dados, também apoiada na informação fornecida por esta nova ferramenta suprarreferida. São exemplo dessas atividades a análise e controlo dos caudais mínimos noturnos e volumes diários das ZMC e a definição e implementação no terreno de campanhas de deteção de fugas não reportadas através da realização de testes de fecho sequencial com suspensão temporária do abastecimento e/ou de inspeção de condutas e ramais recorrendo à sondagem acústica com equipamento geofone.

O SePAI reportou, no ano em análise, um total de 1083 anomalias.

Gráfico 7: Evolução das anomalias reportadas pelo SePAI de 2009 a 2020.

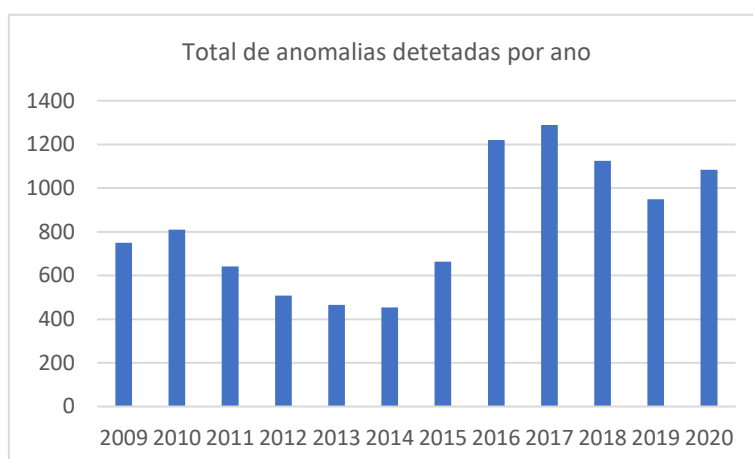
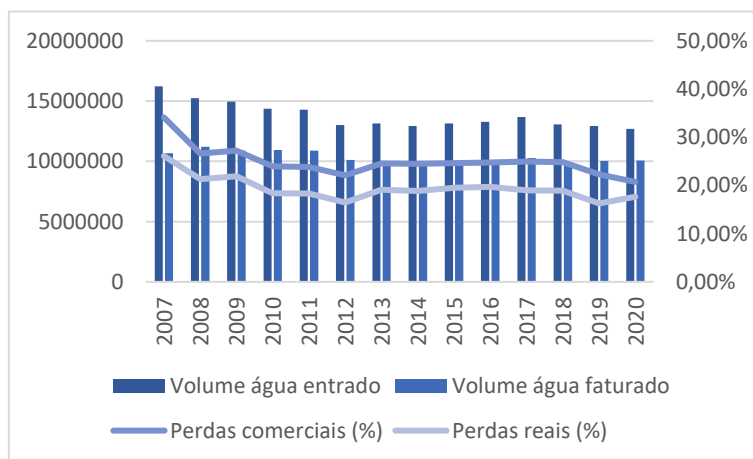


Gráfico 8: Evolução dos volumes de água e percentagem de perdas entre 2006 e 2020



Foram ainda resolvidas 383 solicitações internas de trabalho de controlo de perdas de água (essencialmente pedidos de apoio para localização exata de roturas já reportadas) e realizados 157 trabalhos de deteção de fugas em redes prediais (a pedido de clientes).

O balanço hídrico do exercício de 2020 é o que se apresenta no Quadro 2.

Quadro 2: Balanço Hídrico de 2020

Água entrada nos sistemas 12 692 420 (m³/ano)	Consumo autorizado 10 082 766 (m³/ano)	Consumo autorizado faturado 10 062 472 (m³/ano)	Consumo faturado medido 10 048 704 (m³/ano)	Consumo faturado 10 062 472 (m³/ano)
			Consumo faturado não medido 13 768 (m³/ano)	
		Consumo autorizado não faturado 20 294 (m³/ano)	Consumo não faturado medido 483 (m³/ano)	Água não faturada (perdas comerciais) 2 629 948 (m³/ano)
			Consumo não faturado não medido 19 811 (m³/ano)	
	Perdas de água 2 609 654 (m³/ano)	Perdas aparentes 373 027 (m³/ano)	Consumo não autorizado 161 000 (m³/ano)	
			Perdas de água por erros de medição 212 028 (m³/ano)	
		Perdas reais 2 236 627 (m³/ano)	Fugas nas condutas de adução e/ou distribuição 548 207 (m³/ano)	
			Fugas e extravasamentos nos reservatórios de adução e/ou distribuição 43 800 (m³/ano)	
			Fugas nos ramais (a montante do ponto de medição) 1 644 620 (m³/ano)	

Assim, verificou-se uma redução da percentagem de água não faturada (ANF) de 22,31%, em 2019, para 20,72% em 2020.

Ações desenvolvidas para identificação das aflúências indevidas no sistema de drenagem de águas residuais

Durante o ano de 2020, para redução das aflúências indevidas de águas pluviais ao sistema de drenagem de águas residuais, foram efetuados trabalhos planeados de avaliação de ramais de clientes para identificação de ligações indevidas de águas pluviais nos SAR de Cabouco, Ceira, Gândara, São Silvestre e Vendas de Ceira bem como aplicação das sondas de nível em caixas de coletores de água residuais a fim de identificar zonas com maiores aflúências pluviais.

Setor de Estudos e Projetos (SeEP)

As principais competências do SeEP são a elaboração de estudos e projetos de distribuição de água e drenagem de águas residuais domésticas e pluviais, gerir e realizar a apreciação de projetos de infraestruturas elaborados por outras entidades, apoiar na preparação de

procedimentos concursais de empreitadas de obras públicas e a elaboração de orçamentos e projetos de prolongamentos de rede associados a processos prediais.

Para os estudos e projetos que deram entrada em 2020 no SeEP, resulta na elaboração de projetos novos ou a alteração a projetos existentes, cuja necessidade de realização dos mesmos provém de necessidades internas da Águas de Coimbra, da Câmara Municipal de Coimbra ou das Juntas de Freguesia, conforme a Tabela 4.

Tabela 4: Projetos entrados no ano de 2020

	Entrada	Águas de Coimbra	Câmara Municipal de Coimbra	Juntas de Freguesia
Projetos	19	7	8	4
Alterações de Projetos	7	-	5	2
Estudos Prévios	1	1	-	-

Dentro dos projetos/alterações de projetos que deram entrada no ano de 2020, podem ser de água, saneamento e/ou pluvial.

Tabela 5: Tipo de Projetos entrados no ano de 2020

	Entrada	Água	Saneamento	Pluvial
Projetos	19	13	11	17
Alterações de Projetos	7	5	5	6
Estudos Prévios	1	1	1	-

Para o ano de 2020, foram elaborados ou alterados internamente um total de 26 projetos, nomeadamente:

- 18 projetos:
 - Drenagem de águas pluviais na rua Vinha da Moura - Santa Clara - Aqueduto em deficiente estado;
 - Reforço do abastecimento de água na Trémoa – Almalaguês;
 - Rede de drenagem de águas residuais pluviais na rua Nuno Tristão - Bairro Norton de Matos;
 - Rede de drenagem de águas pluviais nas ruas Nossa Senhora da Luz e da Fonte, na Adémia;
 - Rede de drenagem de águas pluviais na rua da Mata – Assafarge;

- Rede de drenagem de águas pluviais na rua da Lameira - Ribeiro de Vilela;
- Remodelação da rede de água na rua da Lameira - Ribeiro de Vilela;
- Melhoria da drenagem de águas pluviais na avenida Mendes Silva, junto à Malavada;
- Melhoria da gestão de pressões e reabilitação de condutas e ramais de água em várias zonas do concelho de Coimbra - Fase 2;
- Execução e remodelação de infraestruturas de distribuição e drenagem de águas no Beco da Rita – Adémia;
- Requalificação da Estrada da Beira entre a rua do Brasil e a avenida Mendes Silva;
- Remodelação das redes de drenagem na rua João Jacinto e Beco de São Marcos;
- Alteração de emissário na Circular Externa, no novo acesso ao Monte Formoso;
- PEDU - Caminhos pedonais Celas-Baixa, Arregaça-Loios - Intervenções pontuais em infraestruturas de abastecimento e drenagem de águas;
- Prolongamentos das redes de distribuição de água e drenagem de águas residuais na variante poente de Almalaguês;
- Remodelação das infraestruturas na rua Beco, travessa do Loureiro e travessa da Matemática;
- Melhoria do escoamento de águas pluviais em aqueduto na rua Alferes Miliciano João Joaquim Correia - Pé de Cão;
- Melhoria das infraestruturas de abastecimento de água e drenagem de águas residuais na rua da Matemática, rua das Flores e beco da Anarda;
- Sete alterações a projetos:
 - Rede de drenagem de águas residuais e remodelação da rede de abastecimento de água da parte sul da freguesia de Torres do Mondego - Carvalhosas, Palheiros e Zorro;
 - Execução da rede pública de distribuição de água e de drenagem de águas residuais domésticas na rua da Lameira em Ponte de Vilela - Torre de Vilela;
 - Remodelação das redes de drenagem na Calçada de Santa Isabel - Santa Clara;
 - Requalificação da Estrada da Beira entre a rua do Brasil e a avenida Mendes Silva;

- Rede de drenagem de águas pluviais na rua do Areeiro e na rua da Escola – Assafarge;
 - Execução de redes públicas de distribuição de água e de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais no iParque - 2.ª Fase - Zona 2 A - versão 2020;
 - Rede de drenagem de águas pluviais na rua e travessa da Cancelinha – Cernache.
- Um estudo prévio:
 - Redes de distribuição de água e de saneamento num caminho de terra batida entre a rua da Fontinha e a rua de Condeixa.

Tabela 6: Projetos elaborados no ano de 2020

	Saída	Águas de Coimbra (n.º)	Câmara Municipal de Coimbra (n.º)	Juntas de Freguesia (n.º)
Projetos	18	5	7	6
Alterações de Projetos	7	1	4	2
Estudos Prévios	1	1	-	-

Tabela 7: Tipo de Projetos elaborados no ano de 2020

	Saída	Água	Saneamento	Pluvial
Projetos	18	13	11	17
Alterações de Projetos	7	5	5	6
Estudos Prévios	1	1	1	-

Ainda no que respeita aos projetos desenvolvidos no âmbito do SeEP e dado que atualmente os mesmos são sujeitos a Revisão de Projeto, no âmbito do Serviço de Engenharia, foram reapreciados os seguintes projetos, após a revisão efetuada, sem que a estimativa orçamental fosse alterada:

- Melhoria da gestão de pressões e reabilitação de condutas e ramais de água em várias zonas do concelho de Coimbra - Fase 2;
- Rede de drenagem de águas pluviais na rua do Areeiro e na rua da Escola – Assafarge;
- Rede de drenagem de águas pluviais na rua da Mata – Assafarge;
- Melhoria do escoamento de águas pluviais em aqueduto na rua Alferes Miliciano João Joaquim Correia - Pé de Cão.

Relativamente à apreciação de projetos de infraestruturas elaborados por outras entidades e que foram alvo de análise e parecer por parte do SeEP, destacam-se os seguintes:

- Linha do Norte - Passagem Superior de Peões ao Km 217+826, Loreto Sul;

- Passagem Inferior Pedonal (PIP) de Espadaneira;
- Acesso da Circular Externa ao Monte Formoso;
- Elaboração de Parque Municipal de Skate;
- Parque de estacionamento – rua Vitorino Nemésio/via Augusto Vaz Serra;
- Sistema de Mobilidade do Mondego (SMM) – Metro Bus - Portagem/Alto São João;
- Sistema de Mobilidade do Mondego (SMM) – Metro Bus – Coimbra B/Portagem;
- Sistema de Mobilidade do Mondego (SMM) – Metro Bus – Linha do Hospital.

Foram ainda elaborados 28 orçamentos e respetivos projetos de prolongamentos de rede, associados a processos prediais.

Tabela 8: Prolongamentos orçamentados no ano de 2020

	Total (n.º)
Água	17
Saneamento	6
Pluvial	5

Direção de Sistemas (DS)

Como unidade orgânica responsável pela coordenação e realização da operação e manutenção das infraestruturas de abastecimento de água, de drenagem de águas residuais e de águas pluviais, tem a incumbência de garantir um serviço de excelência aos consumidores da Águas de Coimbra e, de um modo geral a todos os munícipes, em alinhamento com os objetivos estratégicos definidos pela Administração.

Para o efeito, conta com equipas em laboração permanente para alguns dos serviços de operação e promove a execução de diversos planos de manutenção que salientamos:

- Manutenção Eletromecânica, que engloba os caudalímetros eletromagnéticos, as câmaras de perda de carga e válvulas redutoras de pressão, as Estações Elevatórias de Água e Estações Elevatórias de Águas Residuais, os quadros analíticos do controlo de qualidade e os reservatórios de ar comprimido;
- Inspeção e limpeza das Estações Elevatórias de Água e de Águas Residuais;
- Manutenção de infraestruturas de saneamento – limpeza e desobstrução;
- Manutenção e limpezas de sarjetas e sumidouros.

Esta direção dispõe de importantes ferramentas informáticas, tais como a Telegestão, o GPS e o SIG. Todos os setores operacionais trabalham, também, com o serviço de mobilidade para a

Gestão de Ordens de Trabalho (GOT). Para além da vantagem na desmaterialização dos procedimentos de trabalho, resulta daqui a melhoria da qualidade da informação e dos dados reportados das ações de operação e manutenção, e proporciona uma gestão eficiente de todos os recursos.

A estrutura organizacional da DS está dividida em dois serviços distintos: o Serviço de Operação (SO), com o Setor de Água e Saneamento (SeAS) e o Serviço de Manutenção (SM) com os setores: Setor de Manutenção e Obras (SeMO) e Setor de Eletromecânica e Telegestão (SeET).

Serviço de Operação (SO)

Este serviço que coordena o SeAS tem como objetivo principal através da gestão das ações de manutenção corretiva e preventiva, a operacionalidade das infraestruturas do abastecimento de água e de coleta das águas residuais e pluviais para a prestação de um serviço de qualidade, em quantidade e continuidade aos nossos consumidores.

Setor de Água e Saneamento (SeAS)

Este setor realiza todas as atividades de manutenção corretiva nas infraestruturas de água e saneamento, de manutenção preventiva na limpeza e desobstrução de coletores, de EEAR, de bacias de retenção enterradas e na limpeza de sarjetas, bem como o serviço de vazamento de fossas particulares em resposta aos pedidos formulados pelos clientes. Muitos destes trabalhos são executados por equipas em laboração contínua de modo a minimizarem o impacto dessas atividades junto dos nossos consumidores e permitirem uma resposta célere às suas solicitações.

Em 2020, as ações mais relevantes nas intervenções dos piquetes de água aumentaram 4,9% relativamente ao ano anterior e as de saneamento registam um decréscimo de 9,4%. No total das reclamações de cada área, registamos 4690 reclamações de água (5307 em 2019) e 1199 reclamações de saneamento (1798 em 2019), que encontramos justificação na situação de confinamento geral que resultou num decréscimo significativo das reclamações durante os meses de março e abril.

Considerando as tarefas imprevisíveis mais representativas, relativas aos setores de água e saneamento, nos últimos 5 anos, apresenta-se o quadro seguinte:

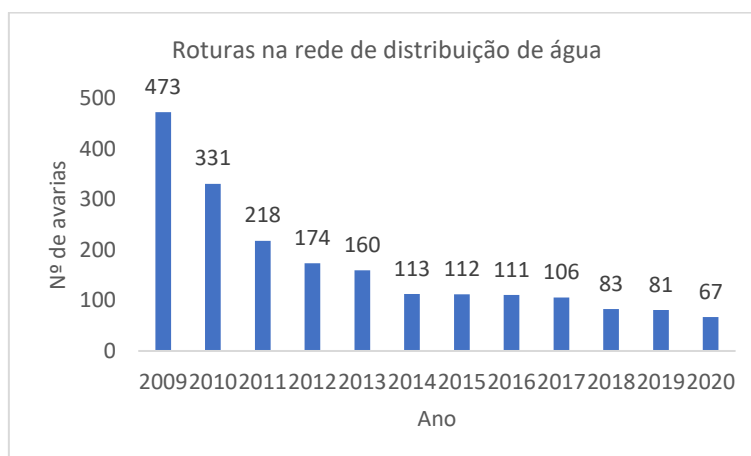
Quadro 3: Atividade do setor nos últimos 5 anos

Grupo Tarefas Imprevisíveis		2016	2017	2018	2019	2020	
		Quant.	Quant.	Quant.	Quant.	Quant.	Variação (%)
Água	Na rede pública *	111	106	83	81	67	-17,3%
	Nos ramais domiciliários **	1450	1510	1215	1274	1325	4,0%
	Nos contadores	1158	1171	988	810	839	3,6%
	Nas bocas incêndio/rega	396	435	384	370	427	15,4%
	Total	3115	3222	2670	2535	2658	4,9%
Saneamento	Desobstrução de coletor	201	196	227	193	164	-15,0%
	Desobstrução de ramal	171	193	187	174	183	5,2%
	Desobstrução de rede predial	585	590	587	547	504	-7,9%
	Anomalia em sarjeta	157	249	143	71	89	25,4%
	Anomalia em tampas	112	102	113	127	68	-46,5%
	Total	1226	1330	1257	1112	1008	-9,4%
* Sem avarias detetadas no controlo ativo de fugas							
** Com avarias detetadas no controlo ativo de fugas							

O número de roturas na rede pública em condutas distribuidoras de água regista uma diminuição significativa (-17,3%), que demonstra e reforça uma boa qualidade de serviço segundo os valores de referência do regulador que tem em conta o número de avarias em relação ao comprimento da rede. Para a diminuição ou manutenção deste valor, será importante o contínuo investimento da empresa nas remodelações das redes de água, na otimização da gestão de pressões nas redes e nas ações de manutenção preventiva.

O Gráfico 9 apresenta a evolução do número de roturas em condutas da rede pública de abastecimento de água, nos últimos 12 anos.

Gráfico 9: Evolução do número de roturas em condutas da rede pública de abastecimento de água nos últimos 12 anos



Relativamente ao número de avarias em ramais, registou-se um aumento pouco significativo (+4,0%), que está diretamente relacionado com a atividade da empresa no controlo ativo de fugas.

Os trabalhos de manutenção de coletores efetuados com as viaturas especiais de saneamento ocorreram em 39 895 metros na rede de drenagem de águas residuais e 1 068 metros na rede de drenagem de águas pluviais e, efetuaram ainda 255 intervenções em estações elevatórias de águas residuais, desarenadores e na ETAR do Vale das Rosas. Todos estes trabalhos preventivos fazem parte do Plano de Manutenção de Infraestruturas de Saneamento – Limpeza e Desobstrução e, registaram uma diminuição, em 2020, devido à redução do número de equipas disponíveis para estes trabalhos decorrente dos planos de contingência.

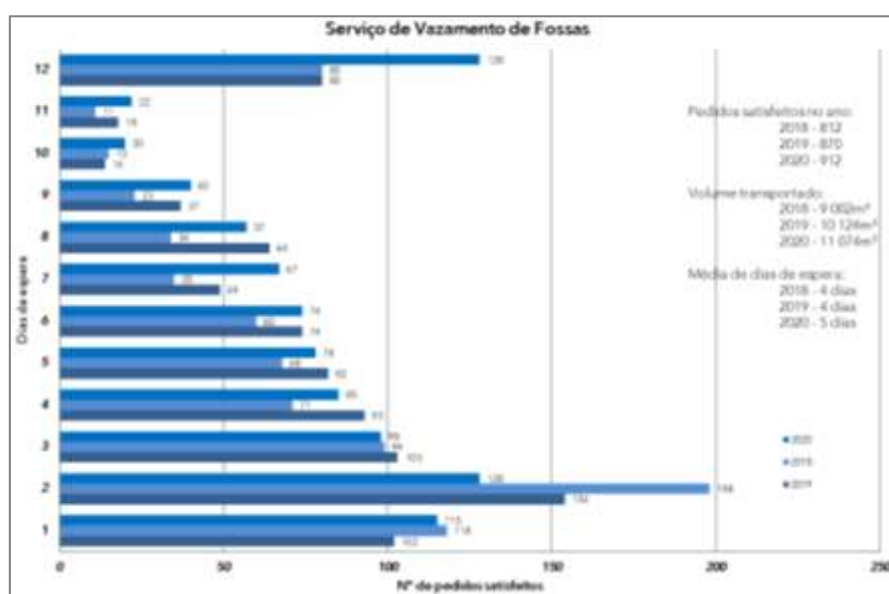
Esta redução do número de intervenções também se verificou no Plano de Manutenção e Limpezas de Sarjetas e Sumidouros com um registo de 9 315 intervenções de limpeza de sarjetas sendo de realçar 4 375 intervenções semanais na zona da Baixa da Cidade e pontos críticos.

No serviço de vazamento de fossas registámos, em 2020, um aumento de 4,8% no número de serviços executados e, consequentemente, um aumento 9,4% no volume coletado, transportado e vazado. Estes números correspondem a 912 vazamentos e o volume de 11 074m³ de efluente. Este aumento encontra justificação no aumento do consumo de água doméstico como consequência do confinamento geral e da maior permanência dos consumidores nas suas residências.

Relativamente ao tempo médio de resposta aos pedidos de vazamento de fossa, verifica-se que o valor de 2020 aumentou para cinco dias, um aumento de um dia relativamente ao ano anterior.

O Gráfico 10 apresenta a evolução dos tempos de resposta no serviço de vazamento de fossas nos últimos três anos.

Gráfico 10: Evolução dos tempos de resposta no serviço de vazamento de fossas nos últimos 3 anos



Serviço de Manutenção (SM)

Este serviço que coordena o Setor de Eletromecânica e Telegestão e o Setor de Manutenção e Obras, tem como objetivo principal a gestão dos todos os trabalhos por administração direta de construção e de manutenção das infraestruturas de água e saneamento, de modo a garantir a operacionalidade das infraestruturas e minimizar o número de ocorrências corretivas.

Sector de Eletromecânica e Telegestão (SeET)

A operação e manutenção de todos os equipamentos elétricos, mecânicos e *hardware* que estão instalados nas infraestruturas de água e saneamento, é assegurada por este setor, seja nas ações de manutenção corretiva ou pelos planos de manutenção preventiva já referidos. Assim, em 2020, registaram-se 844 trabalhos, neste âmbito. Além disso, o número de equipamentos aumentou para 324 (286 em 2019).

O consumo energético nas 37 EEA (inclui as centrais hidropressoras) que compõem o sistema, foi de 572,8 MWh de energia elétrica, o que representa um acréscimo de 0,9% relativamente a 2019 (567,6 MWh), o que se justifica devido a um ligeiro aumento da quantidade de água elevada (+3,7%), também relativamente ao ano 2019, e à entrada ao serviço de duas novas instalações, o hidropressor de São Marcos e o hidropressor no reservatório de Póvoa do Pinheiro.

Quanto às EEAR, foi consumido cerca 179,2 MWh, que representa um aumento de 3,8% relativamente a 2019 (172,6 MWh). Este aumento do consumo energético é contraditório com o volume de água elevada uma vez que este diminuiu, aproximadamente, 6% relativamente ao ano anterior, mas, justifica-se com a otimização da EEAR da Casa do Sal que elevou menos 20% de água. É de salientar que esta EEAR representa 60% do volume de água total elevado.

Também contribuíram para o aumento do consumo energético os volumes de elevação das EEAR de Casais de Vera Cruz e Casal dos Carecos, que tiveram um aumento significativo, bem como o funcionamento em pleno dos três DIP instalados em 2019, Gândara 1, Gândara 2 e Boiça.

Assim, os indicadores de desempenho relacionados com bombeamentos (distribuição de água e drenagem de águas residuais) para o ano de 2020, tendo em conta os dados de exploração são apresentados na Tabela 9.

Tabela 9: Indicadores de desempenho relacionados com bombeamentos

Nome da variável	Código	Valor da variável		
		2018	2019	2020
Capacidade máxima de bombeamento das estações elevatórias (kW)	C7	419	411	420
Consumo de energia para bombeamento (kWh) - dAA61b*	D1	562 464	567 550	572 842
Consumo máximo diário de energia para bombeamento (kWh)	D2	2 594	2 557	2 698
Fator de uniformização (m³ x 100m) - dAA62b*	D3	1 211 517	1 221 760	1 268 975
Consumo de energia reativa (kVar)	D4	1 494	936	760
Potência nominal de bombeamento instalada na rede de drenagem (kW)	WC10	219	226	226
Energia consumida pelas bombas da rede de drenagem (kWh) - dAR61b*		179 059	172 569	179 160
Energia consumida pelas bombas da rede de drenagem (potência nominal x horas de bombagem - kWh)	WD15	177 064	169 014	265 362
Duração do período de referência (dias)	WH1	365	365	366

*valores adaptados do ERSAR para considerar todas as instalações.

Indicador de desempenho	Valores de referência			Valores calculados		
	Mín.	Méd.	Máx.	2018	2019	2020
Ph4 - Utilização da capacidade de bombagem (%)	---	---	---	25,79	25,89	26,74
AA13b* - Consumo de energia normalizada (kWh/m³/100m)	0,27	0,4	0,54	0,46	0,46	0,45
Ph6 - Consumo de energia reativa (%)	0	15	38	0,27	0,16	0,13
wPh8 - Potência de bombagem utilizada no sistema de drenagem (%)	0	5,2	26,7	9,24	8,54	13,37
AR10b* - Eficiência energética de instalações elevatórias (kWh/(m³ x 100 m)	0,27	0,45	0,68	0,87	0,87	0,91

*valores adaptados do ERSAR para considerar todas as instalações.

O ligeiro aumento do indicador Ph4 é demonstrativo do aumento de consumo de energia elétrica na EEA, do aumento da capacidade máxima de bombeamento e do aumento do volume de água elevado, no entanto, é de realçar que o indicador AA13b melhorou como demonstração da melhoria na eficiência dos equipamentos. Esta eficiência resulta das ações de manutenção preventiva, na renovação atempada de equipamentos mais antigos, nos critérios de aquisição dos equipamentos para as novas instalações e na gestão dos níveis dos reservatórios, que é analisado na modelação pelo SePAA e implementado pelo SeET, através da telegestão.

O aumento significativo do indicado wPh8 é resultado do aumento do número de horas de bombagem, apesar do volume de água bombado ter diminuído como já foi acima referido. Por isso, o indicador AR10b piorou e encontra justificação no aumento do número de EEAR com a

tecnologia DIP. Se não fossem considerados os três DIP referidos o valor de AR10b seria de 0,83.

Nos edifícios da Rua da Alegria e Estaleiro de Eiras registou-se um consumo total de 254MWh, que é um valor mais baixo relativamente a 2019 (269 MWh). Relativamente ao consumo energético do Museu da Água foi de 164,0 MWh.

Setor de Manutenção e Obras (SeMO)

Este setor realiza todas as atividades por administração direta na manutenção de instalações, sejam edifícios, reservatórios ou estações elevatórias, na manutenção de linhas de água, na reposição de pavimentos e na execução de ramais domiciliários de água e de saneamento e prolongamentos de rede.

Na execução de prolongamentos e ramais por administração direta, em 2020, foram executados 60 ramais de água, num total de 291 metros de tubagem, e 67 ramais de saneamento com o comprimento total de 390 metros de tubagem. Assim, o número total de execuções de ramais por administração direta decresceu 15% relativamente ao ano anterior.

Relativamente ao Plano de Inspeção e Limpeza das Estações Elevatórias de Água e de Águas Residuais, foram executadas 4258 intervenções, o que corresponde a 91,3 % do plano. É de referir que na execução das tarefas deste plano as equipas de piquete de saneamento efetuam alguns trabalhos sempre que não ocorram situações urgentes aos fins de semana.

Em 2020, registaram-se 929 ordens de trabalho (1054 em 2019) para a equipa de reposição de pavimentos betuminosos a frio que corresponderam a 2269m² de pavimento e representa um decréscimo de 19,2% relativamente ao valor registado em 2019 (2807m²).

Na execução de pavimentos em calçada, registaram-se 2170 m², em resposta a 729 pedidos. Este valor total representa um acréscimo de 14,8%, comparativamente ao ano anterior (1905 m²), e está em consonância com o acréscimo de 7,8% do número de pedidos (676 pedidos, em 2019).



SERVIÇOS E SETORES DE SUPORTE

Serviço Comercial (SCOM)

O ano de 2020 ficou marcado pelo contexto pandémico que atravessámos e essa realidade, como é obvio, teve impacto na relação com os nossos clientes.

No dia 20.03.2020 fomos confrontados com o encerramento da Loja do Cidadão de Coimbra, local onde dispensamos o atendimento presencial ao cliente, e onde até essa data conseguimos alcançar um tempo médio espera de 5 minutos e 47 segundos, que consideramos muito bom.

Face a este constrangimento, a Águas de Coimbra continuou a desenvolver o seu trabalho, centrado na satisfação dos seus clientes, atendendo sempre as suas solicitações. Para tal, promovemos o reforço do atendimento não presencial, sobretudo na vertente eletrónica (email, site e balcão digital). Neste âmbito, ao longo do ano de 2020, foram recebidas e tratadas 12 476 solicitações dos clientes (pedido de contrato, rescisão de contrato, alterações contratuais, adesão ao débito direto e fatura eletrónica, pedido de adesão aos tarifários sociais, pedido de pagamento em prestações, comunicação de leitura do contador).

Por outro lado, foi reforçado o atendimento telefónico, tendo sido disponibilizado o serviço de geração de referências SIBS avulso, permitindo aos clientes efetuarem, comodamente, o pagamento das faturas que ultrapassaram a data limite de pagamento.

A Loja Cidadão só reabriu no dia 1.06.2020, regressando o inerente atendimento presencial, sujeito a agendamento prévio, efetuado com as devidas regras de segurança para os clientes e colaboradores.

Apresentamos os dados mais relevantes, relativos ao atendimento presencial efetuado, em 2020, com as limitações que referimos anteriormente:

Tabela 10: Atendimento Presenciais

ATENDIMENTOS PRESENCIAIS	
Celebração de contratos	5 795
Esclarecimentos de faturação	6 287
Pagamento de faturas	18 022
Pedidos de pagamento por débito direto	1 983
Prestação de informações diversas	3 760
Requisição do serviço de vazamento de fossas sépticas	52
Requisições de serviços diversos	5 479
Rescisão de contratos	2 187
Total	43 565

No domínio dos contadores instalados, cumpre referir que, no final de 2020, cerca de 37 000 contadores, ou seja, aproximadamente 43,5% do nosso parque de contadores, já tinham acoplado um sistema de telemetria (leitura remota de contadores). Esta tecnologia permite maior rigor nas leituras e controlo das perdas de água, prestando um melhor serviço ao cliente. Os clientes abrangidos por este sistema de leitura são faturados mensalmente com leitura real (12 leituras reais anualmente).

Relativamente aos outros contadores que carecem de leitura humana, durante o ano de 2020, efetuámos a sua leitura bimestralmente. Estes clientes são faturados mensalmente com seis leituras reais e seis leituras estimadas, ao longo do ano.

Relativamente à evolução do número de clientes da Águas de Coimbra e ao volume de água faturada, apresentamos as seguintes tabelas:

Tabela 11: Número de clientes de água e saneamento

ANO	2018	2019	2020
Clientes de água:	84 000	84 471	84 997
Domésticos	75 391	75 756	76 222
Não Domésticos	8 609	8 715	8 775
Clientes de saneamento:	80 850	81 740	82 343

Tabela 12: Água faturada por tipo de cliente

ÁGUA FATURADA POR TIPO DE CLIENTE (m3)	2018	2019	Var. 19/18	2020	Var. 20/19
Estado	1 045 642	1 021 573	-2,30%	930 745	-8,89%
Autarquias	281 494	330 652	17,46%	330 737	0,03%
Instituições	178 441	186 428	4,48%	189 572	1,69%
Comércio, Indústria e Serviços	1 487 131	1 508 467	1,43%	1 336 908	-11,37%
Domésticos	6 829 564	6 985 235	2,28%	7 274 510	4,14%
Total	9 822 272	10 032 355	2,14%	10 062 472	0,30%
Volume de efluente faturado	9 279 255	9 557 338	3,00%	9 605 617	0,51%

O número de clientes servidos pela rede de abastecimento de água, ascendia, no final de 2020, a 84 997, verificando-se um crescimento em relação ao ano anterior (84 471).

O número de utilizadores da rede de drenagem de águas residuais cifrava-se em 82 343, ou seja, 96,88% dos clientes de água, valor que traduz a cobertura quase total da rede pública de drenagem de águas residuais.

Podemos constatar que os volumes de água e de águas residuais faturados evidenciaram um ligeiro aumento em 2020, relativamente ao ano de 2019.

Em relação ao volume de água faturada em 2020 (10 062 472 m³), constatamos um acréscimo de 0,30 % face ao ano anterior (mais 30 117 m³).

Relativamente à distribuição do consumo pelos diversos tipos de cliente, constatamos um aumento significativo do volume faturado aos clientes domésticos, com um acréscimo de 289 275 m³ (+4,14%).

Por outro lado, fruto do contexto da pandemia, deparamo-nos com uma diminuição do consumo dos clientes Estado (- 90 823 / -8,89%) e Comércio, Indústria e Serviços (-171 559 / -11,37%)

O volume de águas residuais faturado, em 2020, ascendeu a 9 605 617 m³, mais 0,51 % do que no ano anterior (acrécimo de 48 279 m³).

Em síntese, podemos concluir que a Águas de Coimbra, num ano marcado pela crise pandémica, conseguiu, ainda que ligeiramente, aumentar o volume de água faturada aos seus clientes.

No âmbito da atividade do Serviço Comercial destacamos, ainda, os seguintes dados relativos ao ano de 2020:

- A emissão de 1 057 085 faturas;
- Ao nível do controlo das cobranças, emitimos 36 268 avisos de dívida e 10 778 certidões de dívida;
- Rececionámos e tratámos 655 reclamações escritas, proporcionando, aos clientes, um prazo médio de resposta de 8 dias úteis;
- Continuámos ainda a dedicar especial atenção aos clientes que se deparam com excesso de consumo de água, face a deficiências nas canalizações interiores. Em 2020, foram registados 361 processos de roturas;
- Em 31.12.2020, 43 927 clientes procediam ao pagamento das faturas através do débito direto, a modalidade mais cómoda e eficiente;
- No final de 2020, 21 306 clientes usufruíam da fatura eletrónica, o que traduz uma atitude ambientalmente responsável.

De salientar que, em consonância com o Despacho n.º 129/PR/2020, de 14.04.2020, do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, que, no âmbito do Plano de Contingência Coronavírus (Covid-19), determinou medidas municipais de emergência extraordinárias para apoio às famílias, empresas e IPSS, foram aplicados os seguintes apoios (descontos na fatura) aos clientes da Águas de Coimbra, durante os meses de abril, maio e junho de 2020:

- Famílias: Isenção a todos os consumidores domésticos do pagamento dos consumos mensais referentes ao 1º escalão da Tarifa Variável de água (até 5.000 litros/mês);
- Atividade económica e empresas: Isenção a todas as empresas de comércio, indústria e serviços do pagamento da Tarifa Fixa de água e saneamento;
- IPSS: Isenção a todas as IPSS do pagamento das Tarifas Fixa e Variável de água e saneamento.

Por último, como corolário da forma profissional como encaramos a relação com o cliente, sempre em prol dos Municípios que servimos, é com grande satisfação que constatamos o reconhecimento dos nossos clientes.

A Águas de Coimbra continua a ser considerada, uma vez mais, a empresa líder no sector da água, no Índice Nacional de Satisfação de Clientes - ECSI Portugal, relativo ao ano de 2020, mantendo a posição de liderança alcançada em 2019, 2018, 2017, 2016, 2015, 2014, 2013, 2012, 2011 e 2009.

Serviço de Sistemas de Informação (SSI)

Com a entrada em vigor do novo modelo de organização da Águas de Coimbra, o gabinete assumiu novas responsabilidades transformando-se num Serviço. O seu âmbito de atuação foi alargado, nomeadamente com a gestão de um dos principais pontos concentradores de tecnologia e informação: o Centro de Comando e Controlo.

A todos os níveis, pelas melhores, mas também pelas piores razões, o ano 2020 foi de mudança e adaptação. Numa primeira fase, ainda como gabinete, foi necessário responder rápida, eficaz e eficientemente à “deslocalização” dos postos de trabalho tecnológicos, passando a maioria dos trabalhadores para regime de teletrabalho, com os equipamentos e condições existentes (totalmente implementado em dois dias). A segunda fase, já como serviço, foi ainda mais exigente. Prever e acautelar o que poderia acontecer até ao final do ano foi um desafio necessário.

Como prestadores de um serviço essencial, o foco foi sempre manter a qualidade e continuidade da prestação do serviço, em devida sintonia com a segurança dos trabalhadores. Para o efeito, a gestão e distribuição dos trabalhadores pelas respetivas escalas de presença/disponibilidade assumiu papel preponderante nas atividades do Serviço. Em simultâneo, tudo foi desenvolvido dentro de um orçamento que não tinha sido pensado para esta dura realidade e que ainda teve de se ajustar aos apoios municipais sobre o tarifário em vigor.

Infraestrutura

Enquadrado na adaptação à realidade pandémica, mesmo não estando previsto em orçamento, foram adquiridos 56 portáteis e respetivos assessórios e 97 monitores, elevando para 87 portáteis, num universo de 183 computadores pessoais atribuídos a postos de trabalho tecnológicos. Com esta configuração, embora os portáteis correspondam a 47,5% do total, significam uma cobertura de 100% dos postos de trabalho em regime de teletrabalho com necessidades pontuais de deslocação à empresa. Foram ainda adquiridos, em diversos equipamentos e software, para permitir a mobilidade de trabalhadores e impedir a utilização de equipamentos partilhados como tablets, telefones, auscultadores, ratos e teclados. No âmbito das cópias de segurança implementamos uma arquitetura de backup cumprindo a regra de backup 3-2-1: 3 cópias dos dados, 2 infraestruturas diferentes de backup, sendo 1 das infraestruturas de backup remota.

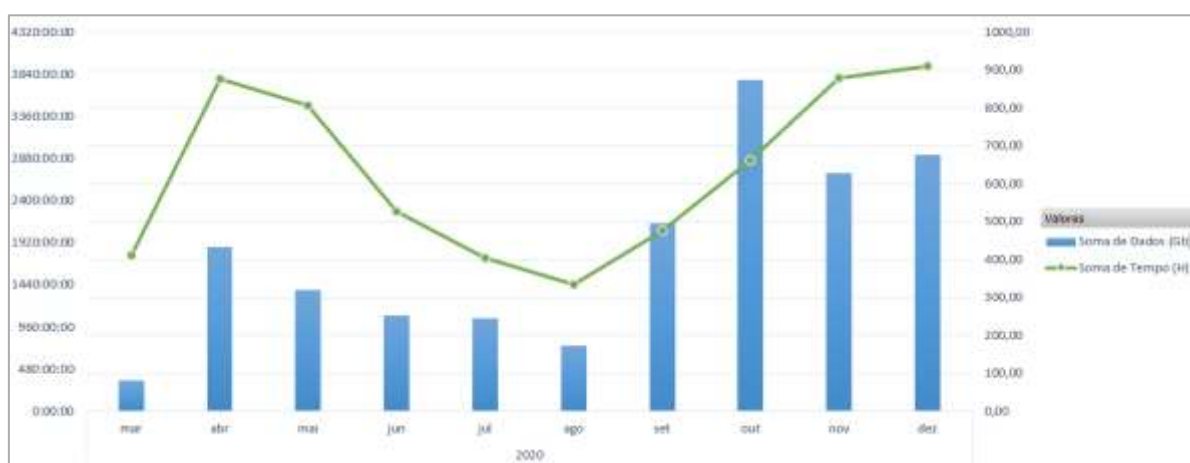
Atualmente, a infraestrutura comum é composta por 11 servidores físicos, 60 servidores virtuais, 13 bastidores de rede, num total de 1 646 equipamentos informáticos e similares, distribuídos por 240 postos de trabalho (120 individuais e 120 partilhados).

Comunicações

Também na área das comunicações foram implementadas adaptações. Com o aumento do número de trabalhadores a necessitar de se ligar às infraestruturas a partir de localizações externas (triplicou), duplicamos a largura de banda para acesso à Internet, distribuímos mais telemóveis (aumentando o volume de comunicações de voz e dados móveis) e aumentamos temporariamente o pacote de dados partilhados.

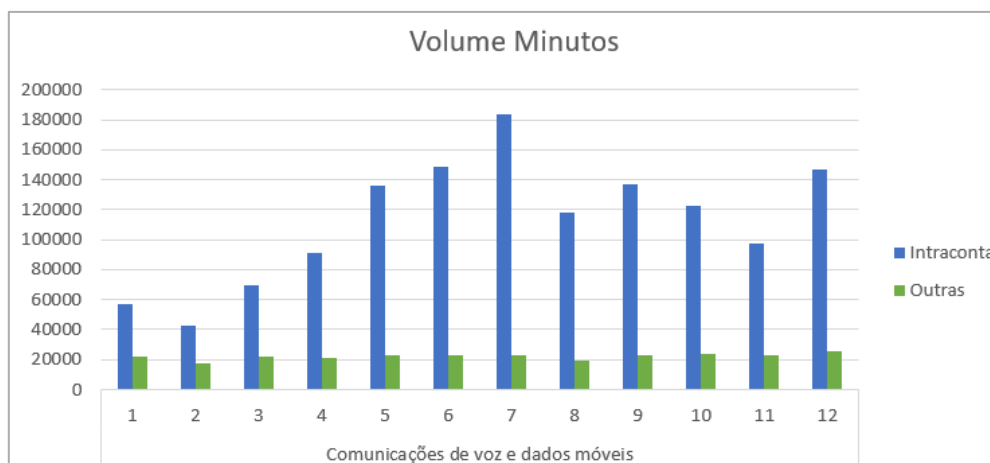
O aumento da largura de banda para acesso à Internet revelou-se mais do que justificado, conforme se constata pelo gráfico seguinte. Quer o volume de dados, quer o número de horas de ligação foram subindo à medida que os postos de trabalho foram sendo atualizados ou adaptados ao regime de teletrabalho.

Gráfico 11: Ligações de postos em teletrabalho – 2020



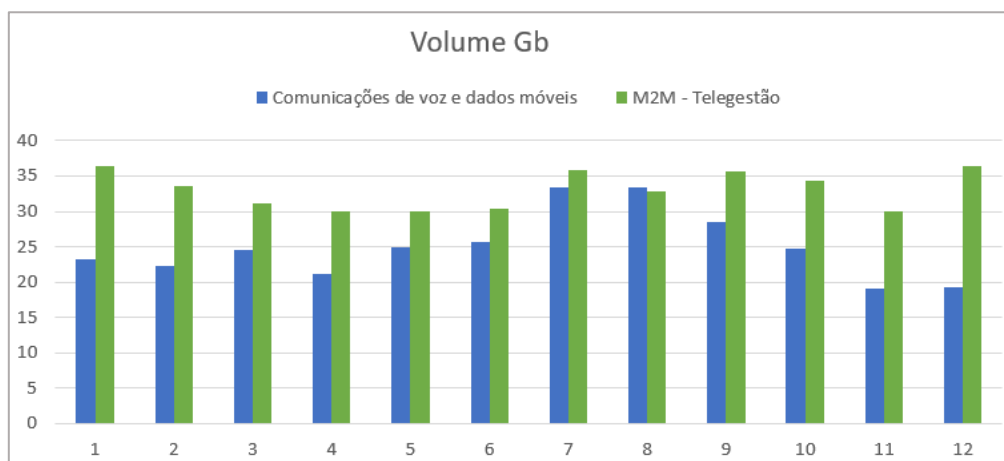
De acordo com o gráfico seguinte, observamos um claro aumento no volume de chamadas entre trabalhadores (Intraconta) e uma estabilidade nos contactos com entidades externas à empresa (Outras).

Gráfico 12: Volume de chamadas efetuadas (minutos) – 2020



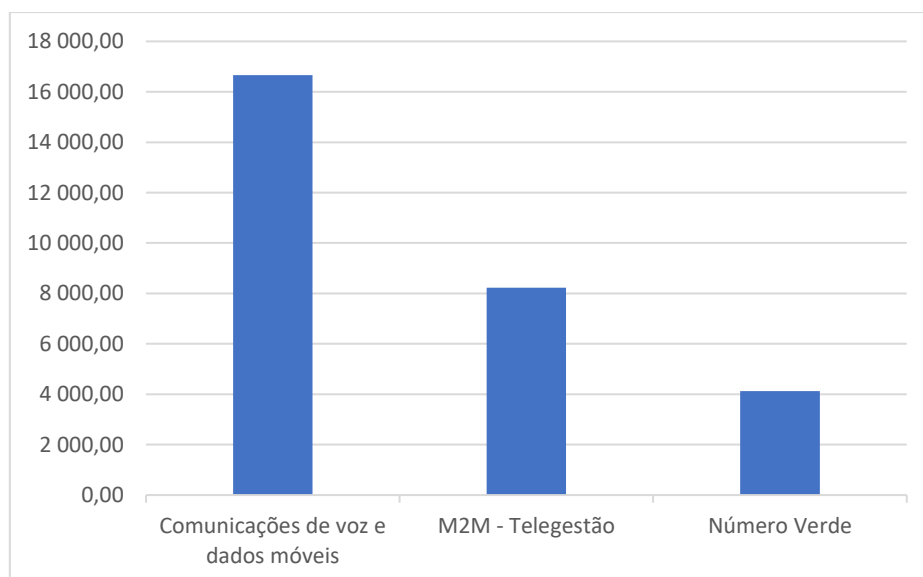
Relativamente aos dados móveis não se notou grande variação. Expectável para a Telegestão (o número de instalações e equipamentos não sofreu grande alteração) mas, pelo menos numa primeira fase, inesperado para os dados móveis. Da análise resulta que os trabalhadores (a maioria) têm acesso à Internet nas suas habitações e cumpriram com as orientações do plano COVID.

Gráfico 13: Volume de dados consumidos (Gb) – 2020



Em termos de custos, observamos a seguinte distribuição:

Gráfico 14: Custos com comunicações – 2020



Atualmente, a componente de dados fixos conta quatro pontos de entrega (edifício sede, loja do cidadão, estaleiro de eiras e museu da água). A telegestão com 130 instalações com gestão remota, 65 data logger ou sondas e todos os respetivos contratos de serviços e 37 equipamentos com cobertura funcional de dados móveis. A componente de voz, na vertente Call Center, conta com duas linhas de pré-atendimento telefónico, quatro opções e cinco postos atendimento e, na vertente utilizador, conta com 133 utilizadores móveis e 55 utilizadores fixos.

Aplicações

Em 2020, em termos aplicativos, para além das renovações normais de serviços de manutenção e atualização, ocorreu a substituição da base de dados de suporte à Área Comercial, que permitiu uma redução de custos na ordem dos 50%, e a implementação do novo Balcão Digital.

A manutenção aplicacional, distribuída por cinco tipologias de utilização (Base de dados, Infraestrutura, Negócio, Office e Utilitários) compreendeu um total de 84 aplicações ativas.

Suporte

O suporte aos utilizadores não foi exceção. Em sintonia com a distribuição dos novos equipamentos portáteis e adaptação de alguns fixos ao regime de teletrabalho, observamos um claro aumento do número de pedidos de suporte. O teletrabalho e a distribuição do período de permanência nas instalações da empresa por escalas, levou a que o número de pedidos resolvidos no próprio dia diminuísse (10% -> 1,5%) e que os resolvidos até 5 e 10 dias aumentassem (59% -> 64%, 23% -> 28,5%).

Gráfico 15: Número de pedidos de suporte – 2020

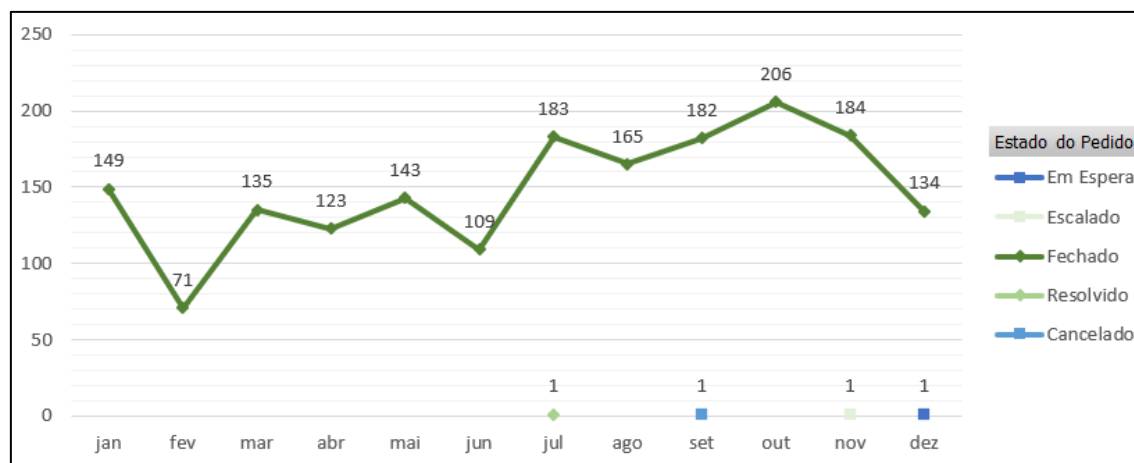


Tabela 13: Tempo de resposta – 2020 Vs. 2019

Tempo de Resposta	2020	2019
< 1 dia	1,5%	10%
[1 a 5] dias	64%	59%
[6 a 10] dias	28,5%	23%
> 10 dias	6%	8%

Resumindo, foram criados 1 788 pedidos de suporte, dos quais: 1,5% foram resolvidos no primeiro dia, 64% até ao quinto dia, 28,5% até ao décimo dia e 6% após o décimo dia.

Centro de Comando e Controlo



No âmbito da responsabilidade do SSI desde julho de 2020, o Centro de Comando e Controlo (CCC) deu continuidade às tarefas de vigilância das instalações da sede empresa, o atendimento telefónico do serviço de avarias e o apoio administrativo em todas as intervenções operacionais da empresa e a todos os setores operacionais, seja na receção, no encaminhamento, no registo e no arquivo de toda a informação, executadas um período de trabalho ininterrupto de 24 horas por dia e 7 dias da semana.

À semelhança das restantes unidades orgânicas da empresa, também este setor necessitou de se adaptar. A principal medida foi a redução do número de trabalhadores presentes por turno (operamos com escalas a 75% e 50%). A esta medida acresce o atendimento telefónico da linha geral, serviço que não era efetuado pelo CCC.

No entanto, tal adaptação não se fez notar na prestação dos serviços de excelência, contribuindo de igual forma para a manutenção dos níveis de exigência, como é o caso do ECSI – Índice Nacional de Satisfação do Cliente.

Nos gráficos seguintes, é possível verificar o número de registos efetuados pelo Centro de Comando e Controlo, que representa as interações com Clientes e apoio administrativo às intervenções operacionais. No primeiro, a sua distribuição mensal e, no segundo, a sua distribuição por turno de laboração.

Gráfico 16: Total de registos – 2020

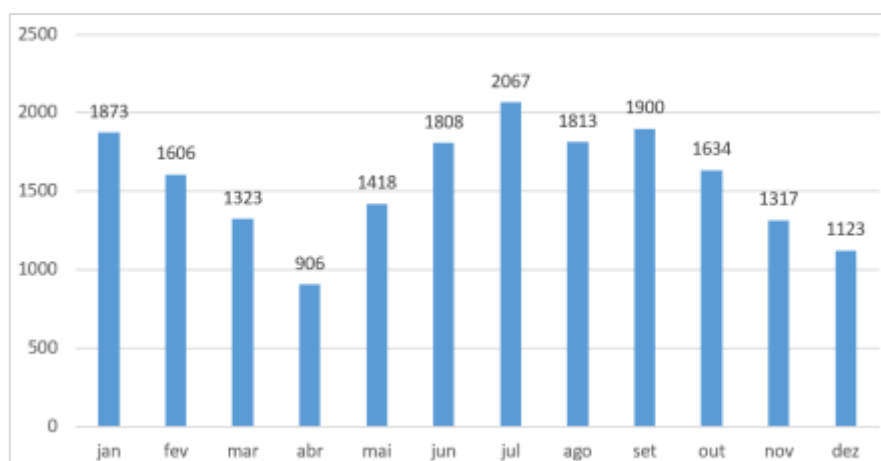
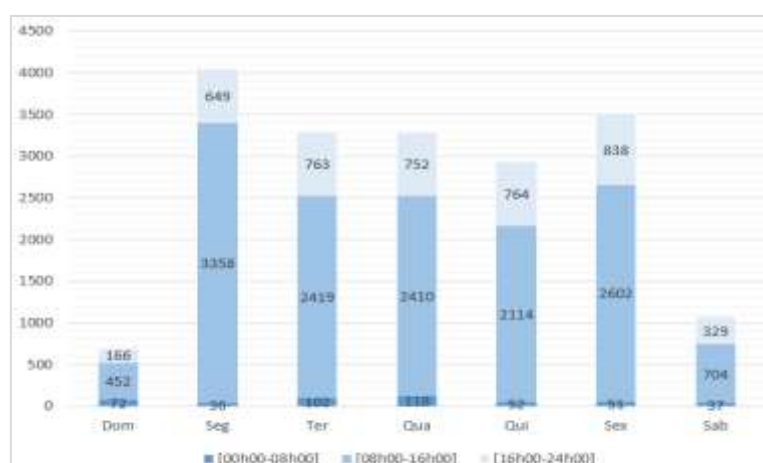
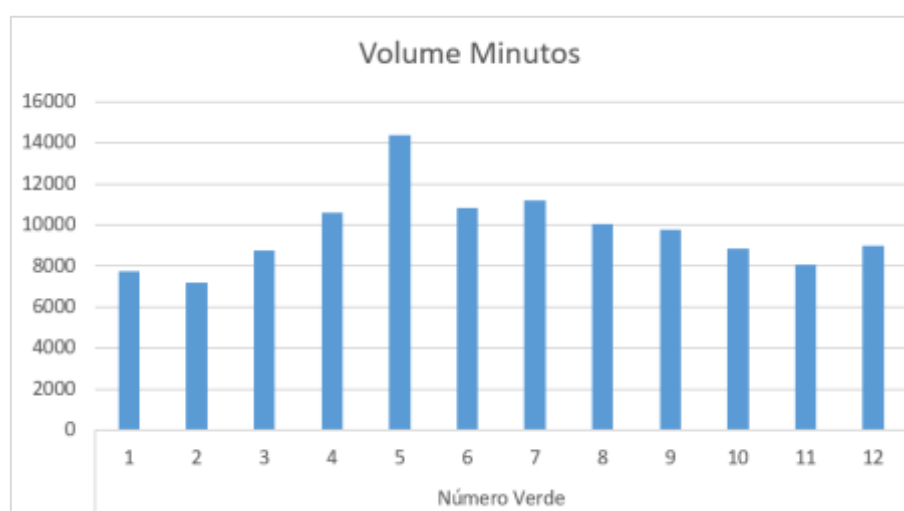


Gráfico 17: Distribuição dos registos por turno – 2020



No Gráfico 18, vemos o volume de chamadas, que representa o atendimento telefónico da linha de avarias.

Gráfico 18: Chamadas recebidas – 2020



Serviço de Compras e Logística (SCL)

Com a aprovação do novo modelo de governação da Águas de Coimbra, foi criado o Serviço de Compras e Logística (SCL). O Serviço engloba o Setor de Aprovisionamento (SeAP) e o Setor de Viaturas e Equipamentos (SeVE).

O SCL tem como objetivos chave garantir o fornecimento de bens, serviços e empreitadas e disponibilizar os meios físicos - viaturas e equipamentos, para satisfazer, com a máxima eficiência possível, as necessidades dos diversos setores da Empresa.

Setor de Aprovisionamento (SeAP)

Assim, e ao nível do SeAP, salientamos o seguinte:

- A execução do Plano de Compras de 2020, documento alicerçado em acordos de fornecimento, previamente aprovados, e que, ao longo do ano, sustentaram as necessidades de bens e serviços previstos pelas diversas Direções, Serviços e Gabinetes da Águas de Coimbra;
- Foram tramitados 304 procedimentos de contratação, com adjudicação, em 2020, dos seguintes valores, conforme mapa que se segue:

TIPO AQUISIÇÃO	ADS	AD	C.PREV	C.PUB	C.P.I.	TOTAL
Empreitada			7	6		13
Bens e Serviços	224	29	28	6	4	291
Total	224	29	35	12	4	304

Valor adjudicado	330 855,18	1 441 440,07	924 483,13	3 354 446,21	1 491 145,74	7 542 370,33
------------------	------------	--------------	------------	--------------	--------------	--------------

Legenda:

AD - Ajuste Direto; ADS - Ajuste Direto Simplificado; C.PREV - Consulta Prévia; C.PUB - Concurso Público;
C.P.I. - Concurso Público Internacional

- Foram reduzidos a escrito 47 contratos, sendo 37 relativos a bens e serviços e 10 a contratos de empreitada;
- Foram comunicados no portal Base Gov, relativo à publicitação dos Contratos Públicos On-Line, 16 ajustes diretos regime geral, 13 concursos públicos e 21 consultas prévias, conforme as tabelas seguintes:

Ajuste Direto Regime Geral
Manutenção e suporte do software filedoc
Adicional controlo de álcool
Aplicação comercial para migração base dados
Apoio jurídico direito trabalho administrativo
Aquisição de contadores telemetria
Aquisição de serviços impressão, envelopagem e geração de faturas eletrónicas
Balcão digital
Edif. Operac. Projeto de Arquit. e Especialidades novo Balneário da Águas de Coimbra
Implementação de certificação
Módulos emissores de rádio frequência sistema de telemetria de contadores de água
Módulos para o sistema de telemetria
Portáteis
Reparação de avaria
Serviço extra de limpeza
Serviços de solicitadoria
Testes controlo

Concurso público
Aquisição de Combustíveis Rodoviários em Postos de Abastecimento Públicos
Aquisição de Serviços Externos de Saúde no Trabalho
Aquisição de viatura pesada de Limpeza e Desobstrução de Coletores
Exec. de prol. rede dren. águas resid. em várias zonas conc. Coimbra
Rep. Pont. no sist. Dren. águas resid. Conc. Coimbra - Fase 4
Reab. Colet. e cond. ruas de Angola, Feit. dos Linhos, Lagar, P. Marroc., Coenços e Stª Luzia
Rede de drenagem de águas pluviais na rua da Pragueira - Eiras
Aquisição de sistema informático de controlo e monitorização de perdas de água
Execução de pequenos prolongamentos de rede e ramais domiciliários - Fase 14
Forn. energ. elét. inst. de baixa tensão esp. e baixa tensão norm. no âmb. sist. elét. n. vinc.
Implementação de Sistema de Telemetria - Fase 3
Licenciamento Microsoft (Infraestrutura) - Renov. do contrato e aquisição de novas licenças
Prestação do Serviço de Limpeza

Consulta Prévia
Aluguer de contentores de resíduos gradados
Ampliação e Remod. de Coletor de Drenagem Águas Pluviais na Rua 10 de Junho - Bordalo
Aquisição de Equipamento Eletromecânico
Aquisição de Equipamento Eletromecânico para EEAR da Maia de Carvalho
Aquisição de Portinholas
Aquisição de serv. análises água para consumo humano e águas residuais, biénio 2020-2021
Aquisição de sinalização
Aquisição de viaturas e respectiva manutenção
Aquisição material de Betão
Aquis. terrenos, exprop. e serv. em várias z. conc. Coimbra, para inst. sist. san. bás. - fase 5
Desmatção e limpeza de estações verdes
Drenagem de águas pluviais na rua do Progresso e na rua da Eira
Elaboração de projeto para a estabilização de talude na rua Principal das Várzeas
Equipamento Informático
Higienização de reservatórios e tanques no ano de 2020
Renovação de contrato de Suporte Armazenamento EMC
Reposição de pavimentos betuminosos a quente - Fase 8
Serviços de suporte Postgres Enterprise EDB
Trabalho temporário
Transformação resíduos agregado britado
Transporte e tratamento de valores da Loja do Cidadão para a entidade bancária

- A qualificação e avaliação de fornecedores, relativa ao período compreendido entre 01/07/2019 e 30/06/2020. Foram qualificados e aprovados 1255 fornecedores. Do processo de avaliação não resultou desqualificação de nenhum fornecedor, para efeitos de consulta para eventual fornecimento de bens ou serviços à Águas de Coimbra;
- A atualização do plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas (PGRCIC), na área da aquisição de bens e serviços da Contratação Pública;
- A realização de inventários parciais (por classes de materiais) e totais (a todos os materiais), com referência ao final do trimestre e ao final do ano, respetivamente.

Setor de Viaturas e Equipamentos (SeVE)



Em 31/12/2020, o parque de viaturas e equipamentos da Águas de Coimbra, é constituído por 59 viaturas ligeiras, sete viaturas pesadas, duas retroescavadoras, quatro miniescavadoras e 47 equipamentos industriais.

Durante o ano de 2020 e no âmbito da renovação da frota da Águas de Coimbra, foram adquiridas seis novas viaturas: cinco viaturas ligeiras (Ford Transit Courier) e uma viatura pesada desobstrutora de coletores (MAN TGS), entretanto alienadas e abatidas ao Património da Empresa.

Foi ainda adquirido, em fevereiro de 2020, um gerador trifásico insonorizado a gasóleo "Grupel-1950".

Em 2020, o total de quilómetros percorridos pelas viaturas da Águas de Coimbra foi de 860 845 (978 186, em 2019), o que representa um decréscimo de 12%, relativamente ao ano anterior. Quanto às horas de laboração dos equipamentos, registamos 6567 horas (6915, em 2019), o que representa uma diminuição de 5% em horas de atividade/serviço, relativamente ao ano anterior,

Relativamente ao consumo de combustível, em 2020, de toda a frota automóvel, registámos um total de 115 432 litros (126 158 litros, em 2019). A variação ocorrida justifica-se pelas variações, para menos, no número de quilómetros percorridos e no número de horas de utilização das máquinas e equipamentos.

As diminuições nos quilómetros percorridos e nos consumos de combustível, justificam-se, em larga medida, pelo Plano de Contingência e Continuidade Laboral - COVID19, aprovado pela Águas de Coimbra, em consonância com as diretrizes do Município de Coimbra, e de acordo com as instruções da Direção Geral de Saúde, nomeadamente com a introdução do teletrabalho e dos regimes de escala reduzida.

Conforme definido na alínea f) do nº 3 do artigo 16º e alínea d) do nº 1 do artigo 26º do Regulamento de utilização de viaturas e equipamentos (RUV) da Águas de Coimbra, foram registadas em 2020, 55 participações internas de ocorrência (PIO), contra 58 registadas durante o ano de 2019. De referir que, das 55 PIO registadas em 2020, 35 originaram despesa para a Águas de Coimbra, enquanto, em 2019, foram 46 as PIO da responsabilidade da Empresa que resultaram em custos.

2020	Responsabilidade			
Tipo	AC	N/A	Terceiro	Total
Danos físicos	2			2
Danos viatura/máquina	31	7	8	46
Riscos viat/máq de fácil limpeza			1	1
Danos em terceiros			1	1
Danos baixa controlo Portaria Auto	1			1
Danos tubo descarga caleira Edif. Sede	1			1
Perda chip de condução		2		2
Riscos viat/máq fácil limpeza			1	1
Total	35	9	11	55

2019	Responsabilidade			
Tipo	AC	N/A	Terceiro	Total
Avaria chip de condução		1		1
Danos viatura/máquina	45	1	7	53
Perda de chip de condução		3		3
Perda de tampa de depósito	1			1
Total	46	5	7	58

Serviço de Gestão de Pessoas (SGP)

Com o objetivo de cumprir a missão da Águas de Coimbra, considerando que o ano 2020 foi completamente atípico devido à pandemia que atingiu o país e afetou o funcionamento de todas as instituições, foram bastante importantes as atividades e boas práticas desenvolvidas por parte do Serviço de Gestão de Pessoas (SGP).

Durante o ano de 2020, registaram-se nove admissões que tiveram como objetivo suprir necessidades de Recursos Humanos (RH) identificadas na estrutura orgânica da empresa (*ver Gráfico 19*). Foi admitido um colaborador com a categoria de "Técnico(a) Profissional" para a Gestão do Edificado (GE), duas colaboradoras com a categoria de "Administrativo(a)" para o Serviço Comercial (SCOM) e seis colaboradores com a categoria de "Técnico(a) Superior": um

para o Serviço de Contabilidade e Património (SCP), dois para o Serviço de Desenvolvimento Organizacional (SDO), um para a Direção de Gestão de Ativos (DGA), um para a Comunicação e Educação Ambiental (CEA) e um para o Planeamento e Controlo de Gestão (PCG).

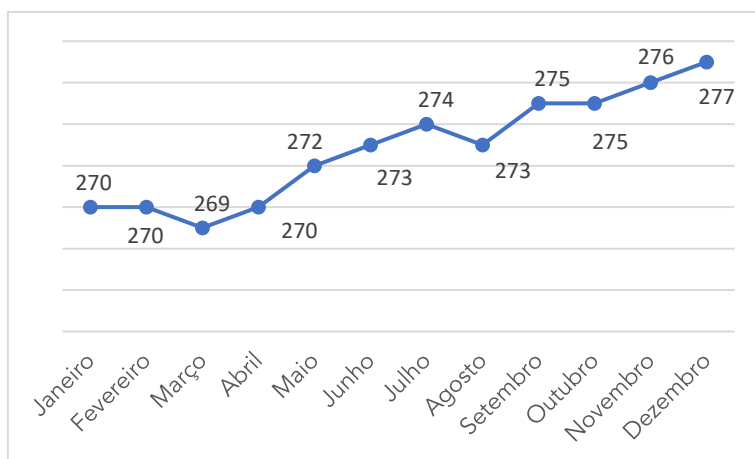
Gráfico 19: Admissões de colaboradores por unidade orgânica



As contratações deveram-se, em parte, à alteração do Modelo de Governação da Águas de Coimbra, verificando-se assim a necessidade de fazer face a ajustamentos ocorridos nas diferentes unidades orgânicas, nomeadamente ao nível de recursos humanos, com o intuito de melhorar o seu desempenho. Deveram-se ainda à necessidade de colmatar as saídas verificadas ao longo do ano, uma vez que, no decorrer do ano de 2020, registou-se a saída de dois colaboradores, ambas por aposentação, estando um deles afeto ao Serviço Comercial (SCOM) e o outro à Direção de Sistemas (DSI), bem como a ausência de cinco colaboradores que por serem doentes de risco se encontram de baixa médica, devidamente atestada, devido ao perigo de infeção com Covid-19.

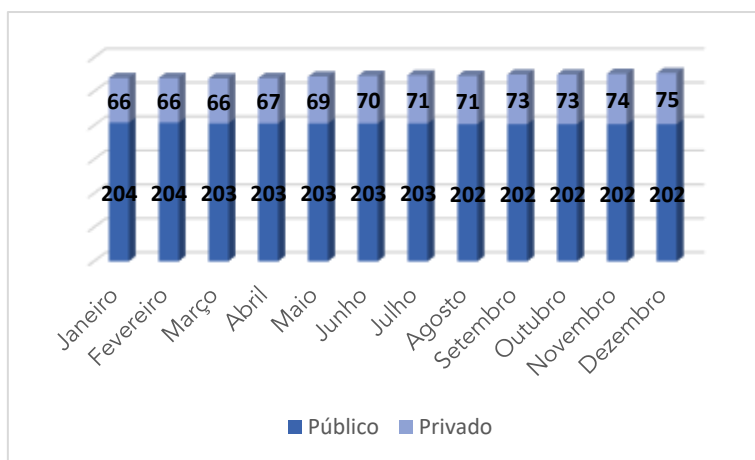
Resultado das admissões e saídas ocorridas e da alteração ao Modelo de Governação da Águas de Coimbra, o ano de 2020 acabou por se manifestar como um ano de mudanças e de alguma volatilidade quanto ao número total de colaboradores(as) nos diferentes meses, sendo a média total de colaboradores/as 272,83 (ver Gráfico 20).

Gráfico 20: Número de colaboradores/as no último dia de cada mês



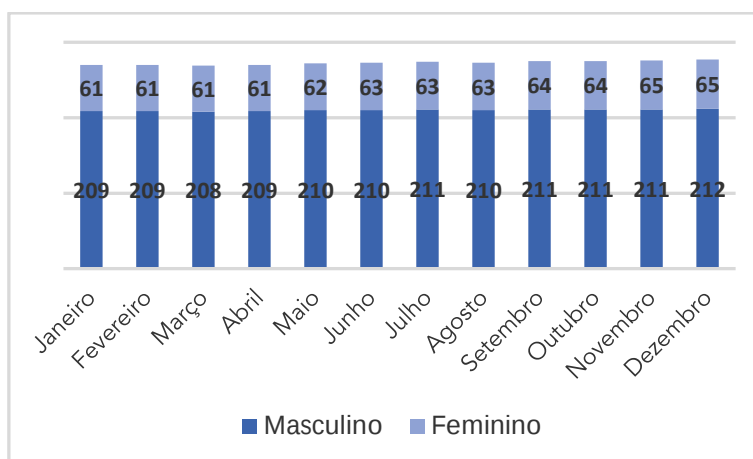
Em 2020, manteve-se a tendência de aumento do número de colaboradores com contrato individual de trabalho. No entanto a diferença entre o número destes e o número de colaboradores em regime de cedência de interesse público ainda é bastante considerável (Gráfico 21).

Gráfico 21: Número de colaboradores(as) por vínculo



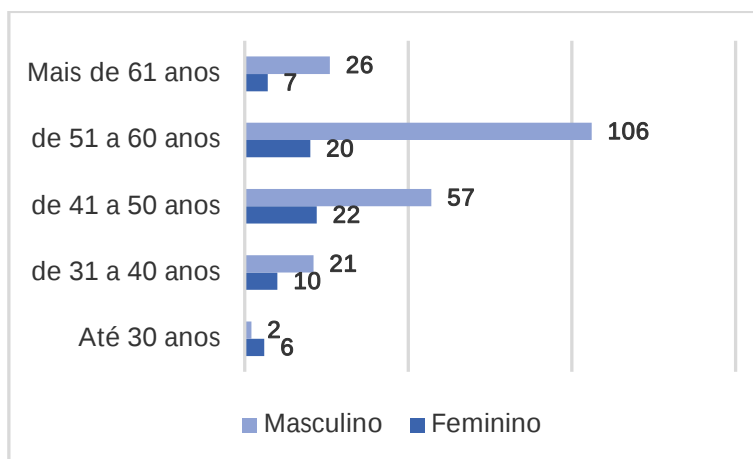
Igualmente considerável é a diferença entre o género dos colaboradores, verificando-se ainda um número superior de colaboradores do sexo masculino em relação ao sexo feminino (Gráfico 22).

Gráfico 22: Número de colaboradores/as por género (último dia do mês)



Analisando o Gráfico 23, é possível verificar a distribuição dos trabalhadores da Águas de Coimbra por faixa etária e género, a 31.12.2020, ou seja, os dados têm em conta as entradas e saídas ao longo do ano. Tal como se tem confirmado nos últimos anos, a maioria dos trabalhadores encontram-se na faixa etária entre os 51 e os 60 anos de idade. Este valor elevado poderá ser considerado uma mais-valia pois revela um grande número de trabalhadores com grande experiência e conhecimento, que contribuem bastante para o desenvolvimento dos recém-admitidos e assim para o sucesso da empresa.

Gráfico 23: Distribuição do número de colaboradores/as por género e por faixa etária



Analisada a distribuição dos trabalhadores de acordo com o seu género e categoria, cujos dados se encontram resumidos Tabela 14, verifica-se que o género masculino é o que desempenha funções mais operacionais e o género feminino faz-se representar em maior número nas categorias internas de "Administrativo(a)", de "Técnico(a) Superior" e de "Chefe de Setor".

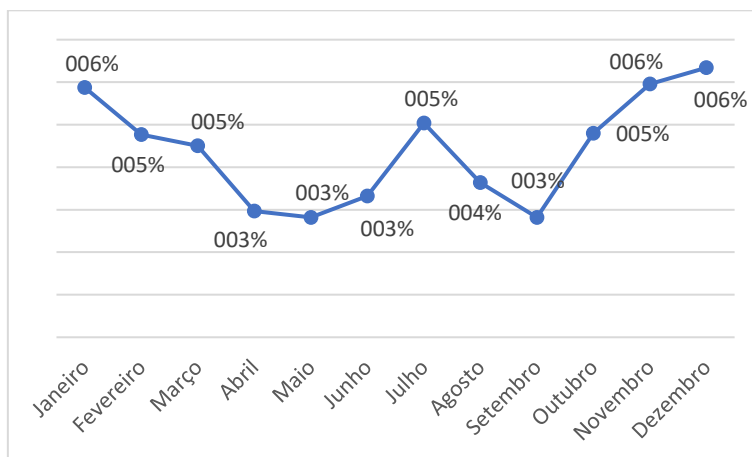
Tabela 14: Distribuição de colaboradores/as por género e por categoria interna

Categoria Interna	Feminino	Masculino
Operário	4	136
Administrativo	24	16
Técnico Profissional	5	16
Técnico Superior	18	12
Chefe de Operações/Equipa	1	11
Chefe de Serviço	2	9
Chefe de Setor	10	9
Diretor de Serviços	1	3

Durante o ano de 2020, manteve-se a política da mobilidade interna implementada na Águas de Coimbra, com o objetivo de otimizar os recursos humanos disponíveis, o aumento da polivalência dos mesmos e também o aumento dos seus níveis de motivação e satisfação.

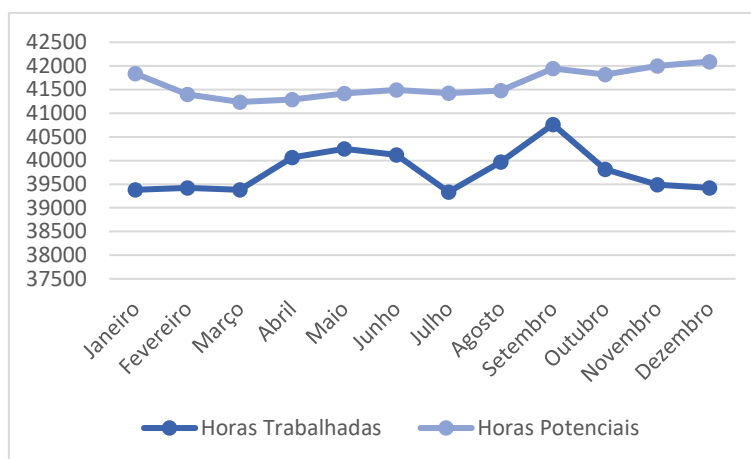
Perante a análise do Gráfico 24, o valor médio mensal da taxa de absentismo fixou-se em 4,40%, durante o ano de 2020. Este valor, no que diz respeito à tipificação das justificações, deve-se a faltas por greve, licença de casamento, para atividade sindical/eleitoral, por falecimento de familiar, por licença parental, para assistência a familiar, por acidente de trabalho, para consulta médica/tratamento ambulatorio, por doença, por trabalhador-estudante, entre outras. Esta taxa tem um impacto direto na produtividade dos trabalhadores e, consequentemente, nos resultados da Águas de Coimbra.

Gráfico 24: Percentagem de Absentismo Mensal



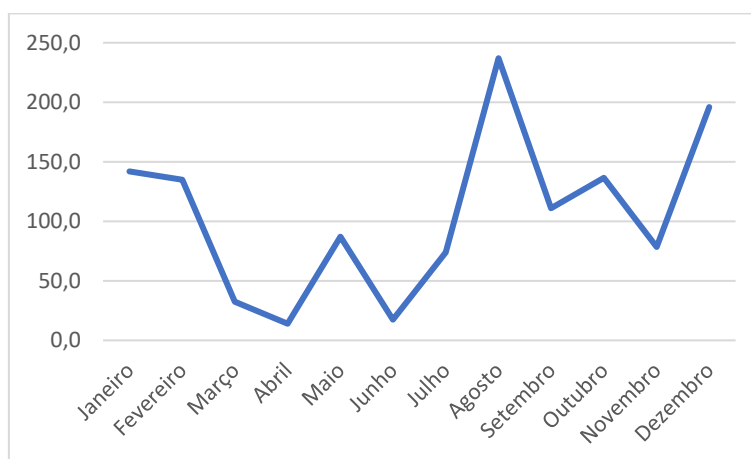
Para o cálculo da taxa de absentismo é tido em conta as horas potenciais e as horas efetivamente trabalhadas, tal como se pode observar no Gráfico 25.

Gráfico 25: Total de horas trabalhadas e total de horas potenciais



No que diz respeito ao trabalho suplementar realizado na Águas de Coimbra, ao longo do ano de 2020, foram realizadas 1 261 horas no total, estando a distribuição mensal de trabalho suplementar representada no Gráfico 26. É possível verificar que foi no mês de agosto que se verificou o número de horas de trabalho suplementar mais elevado e, em abril, o mais baixo.

Gráfico 26: Total de horas de trabalho suplementar executadas por mês



Durante o ano de 2020, solidificou-se a o processo de revisão das funções e posições remuneratórias dos trabalhadores. Procedeu-se, ainda, à implementação do novo Sistema de Avaliação de Desempenho da Águas de Coimbra (SIADAC), sendo previsto ter resultados deste método avaliativo até ao final do primeiro semestre de 2021.

Serviço de Desenvolvimento Humano e Social (SDHS)

O presente relatório analisa e avalia as atividades desenvolvidas pelo Serviço de Desenvolvimento Humano e Social (SDHS), no ano de 2020, pelo que começaremos por nomear as linhas de orientação que se pretenderam atingir e que foram delineadas no Plano de Atividades para as diferentes áreas:

Formação e desenvolvimento

Neste âmbito, as ações desenvolvidas procuraram promover a adequação das competências e a satisfação dos colaboradores, bem como a melhoria das qualificações, com vista ao aumento dos níveis de produtividade. Assim, procuraram-se atualizar as valências técnicas dos trabalhadores, de forma a melhorar os resultados operacionais nas várias áreas da empresa. As ações tiveram a preocupação de concretizar a formação identificada como necessária, quer através de formação na modalidade intraempresa, quer interempresa.

No plano de formação para 2020, foram inscritos 30 cursos e/ou ações de formação em resultado do diagnóstico de necessidade de formação. No desenvolvimento da formação, a Águas de Coimbra recorreu às duas formas de modalidade de formação, a saber: formação intraempresa e formação interempresa. Em relação à primeira modalidade realizaram-se 13 ações e na modalidade interempresa 17 cursos, correspondendo a 174 horas de formação intraempresa e 363 horas de formação interempresa, totalizando 537 horas de formação.

Um outro indicador relevante é a percentagem de trabalhadores que participaram em formação, que é calculado a partir do número total de trabalhadores que participaram em formação sobre o número médio de trabalhadores. Assim, neste ano, a formação envolveu 105 trabalhadores, enquanto o número médio de trabalhadores da Águas de Coimbra foi de 273, o que se traduz numa percentagem de 38,5%.

Outro indicador que pretendemos observar é o “Rácio de participação”, que é determinado com base no número de participações de trabalhadores em formação sobre o número médio de trabalhadores. Ora, em 2020, o número de participações de trabalhadores em formação foi de 138 participações, pelo que o “Rácio de participação” registou um valor de 0,5 participações em formação por trabalhador.

No caso dos valores relativos da “Avaliação da Satisfação” e da “Eficácia da Formação” mantiveram-se iguais aos dos anos transatos. A média das avaliações relativas à satisfação foi, numa escala de 1 a 4, de 4, equivalente a “Muito Bom”. Quanto ao outro indicador “Eficácia da Formação”, as chefias avaliaram o impacto da formação em que os seus colaboradores participaram, como “muito significativa”. Isto numa Tabela valorativa que vai de eficácia “reduzida”, “significativa”, “muito significativa”, até “total”, permite-nos concluir que os cursos

frequentados cumpriram os seus objetivos e tiveram um impacto claro no desempenho dos trabalhadores.

Para complementar a informação acima, adiantaremos alguns indicadores da *formação e desenvolvimento*, reportados aos últimos três anos, que traduzem o percurso neste âmbito.

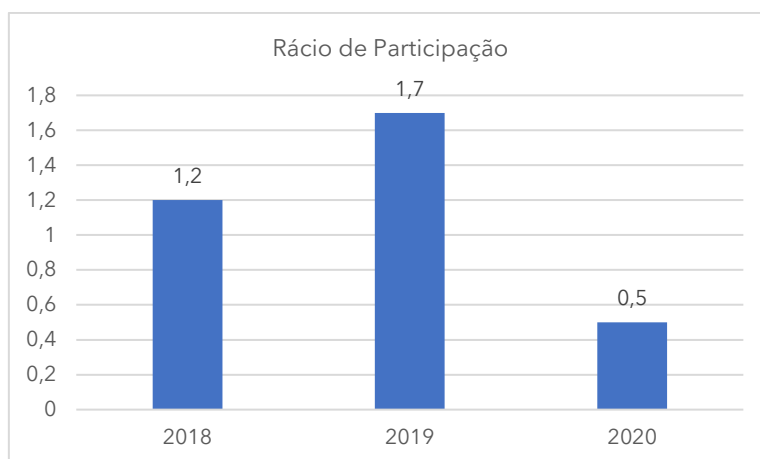
Tabela 15: Indicadores da formação e desenvolvimento

INDICADORES de FORMAÇÃO	2018	2019	2020
Percentagem de trabalhadores que participaram em formação	51,8%	76,8%	38,5%
Rácio de participação	1,2	1,7	0,5
Média de horas de formação por trabalhador	5h	5h	2h
Média de horas de formação por formando	9h	7h	5h
Rácio de horas formação Intraempresa/Interempresa	1,3	0,3	0,5
Média da avaliação da eficácia da formação	3 - Muito significativo	3 - Muito significativo	3 - Muito significativo
Média da avaliação da satisfação da formação	4 - Muito Bom	4 - Muito Bom	4 - Muito Bom
Taxa de formação em dinheiro	0,24%	0,44%	0,10%
Percentagem do desvio de horas de formação obrigatória	29,6%	56,3%	-43,8%
Nº de participações em formação	328	451	138
Nº total de trabalhadores em formação	141	209	105
Nº horas de formação obrigatórias (35h de formação obrigatórias para 10% dos trabalhadores)	952	952	956
Nº total de horas de formação	1234	1488	537
Nº de cursos/acções	43	38	30
Nº de horas dos cursos	319	379	236

Passamos, agora, a apresentar alguns gráficos que procuram expor a evolução destes indicadores.

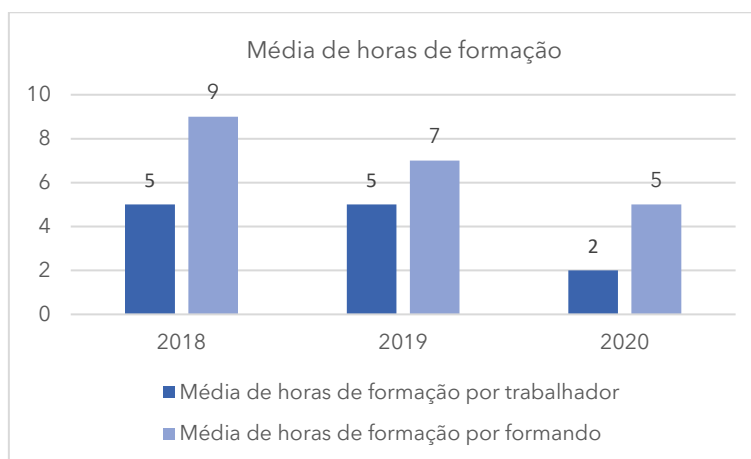
O Gráfico 27 diz respeito ao “Rácio de Participação” dos trabalhadores em formação. Mostramos que, nos três últimos anos, em média, os trabalhadores participaram mais de uma vez (1,1) em cursos ou ações de formação.

Gráfico 27: Rácio de Participação



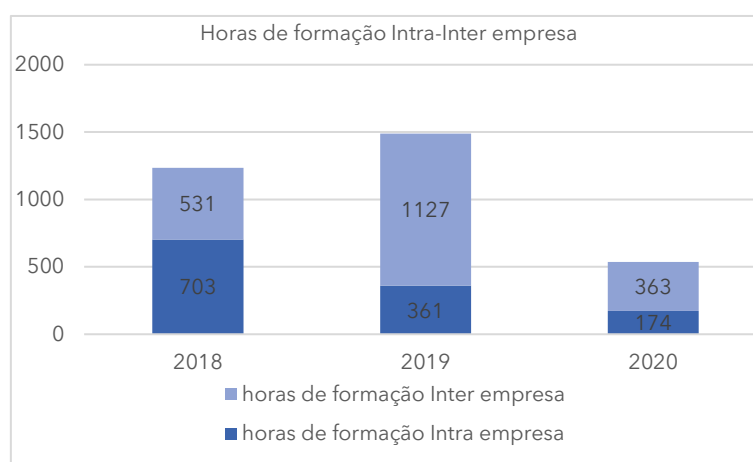
No gráfico seguinte, é apresentada a relação entre as horas de formação por colaborador e as horas de formação por formando. Referir que a primeira relação é calculada com base no número de horas de formação sobre o número médio de trabalhadores, enquanto a segunda estima-se a partir das horas de formação sobre o número total de trabalhadores com formação. Assim, apurou-se que, este ano, o número de horas de formação foi de 537 horas, enquanto em 2019 foi de 1488 horas, e em 2018 1234 horas. Já em relação ao número de trabalhadores abrangidos em formação, este ano, foi o que registou um menor número (105) contra os 209 em 2019 e os 141 trabalhadores que em 2018 estiveram envolvidas nas ações/cursos de formação.

Gráfico 28: Média de horas de formação



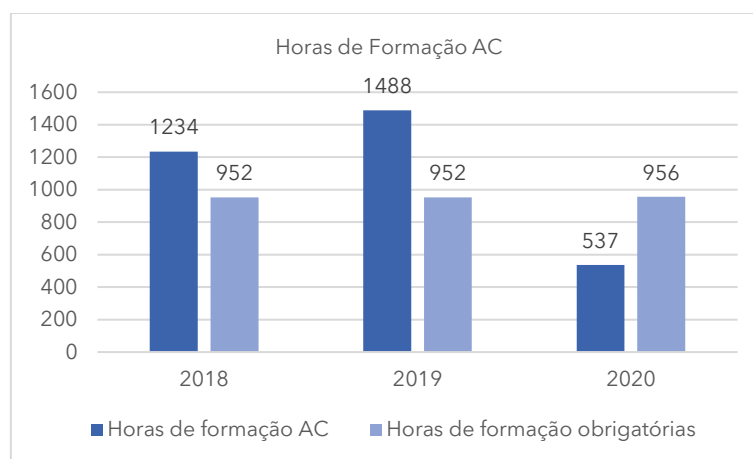
O Gráfico 29 refere-se à soma das horas das duas modalidades de organização na formação – intra e interempresa, nos últimos três anos.

Gráfico 29: Horas de formação nos últimos três anos



O Gráfico 30 serve para ilustrar um objetivo que a Águas de Coimbra procura todos os anos atingir, que reside em que pelo menos 10% dos trabalhadores frequentem 35 horas de formação anuais. Este ano, e pela primeira vez ao longo de mais uma década, a Águas de Coimbra ficou abaixo desse objetivo. Conforme se pode observar no Gráfico 30, a coluna que indica o número de horas de formação realizadas (537 horas) é inferior à coluna do número de horas exigíveis (956 horas), realizando-se menos horas do que as horas estabelecidas como padrão, correspondendo a um desvio de 44%.

Gráfico 30: Horas de Formação



Saúde e acompanhamento social

Relativamente à área da saúde e acompanhamento social, o SDHS continua a promover e a delinear as suas atividades, de forma a garantir um melhor acesso dos trabalhadores ao apoio e serviços instalados. Este trabalho tem sido desenvolvido, não só respondendo à organização das obrigações decorrentes das imposições legais no âmbito da medicina do trabalho, mas, igualmente, na melhoria da prestação de cuidados médicos orientados para a saúde ocupacional, procurando contribuir, assim, para um melhor bem-estar físico, mental e social dos

trabalhadores. Por outro lado, o SDHS tem mantido ações de apoio e orientação social a trabalhadores em situação de maior debilidade, procurando contribuir para a melhoria das condições psicossociais destes e, consequentemente, auxiliá-los a obterem um melhor desempenho no trabalho.

Deste modo, relativamente à Medicina do Trabalho, foram desenvolvidas as atividades habituais de organização, nomeadamente, atualização do ficheiro clínico dos trabalhadores, preparação dos atos administrativos para a realização dos exames médicos aos trabalhadores selecionados, emissão de Fichas de Aptidão Médica e encaminhamento para a realização dos exames complementares de diagnóstico, de acordo com os riscos associados à função desenvolvida.

Neste ano, foram realizadas 103 consultas, distribuídas da seguinte forma:

Tabela 16: Consultas de Medicina do Trabalho

Consultas de Medicina Trabalho		
Periódicas	Ocasionais	Admissão
64	30	9

No que concerne à Saúde Ocupacional, foram realizadas mais de 270 consultas de medicina geral. Estas consultas são um apoio que a Águas de Coimbra assegura a todos os trabalhadores que dela precisem e recorram, sem qualquer tipo de encargo para o trabalhador. Este é um benefício claro para os trabalhadores, o qual se reverte, também, num proveito para a própria empresa, uma vez que se reduzem, desta maneira, os períodos de absentismo dos trabalhadores por este motivo.

Tabela 17: Consultas de Medicina Geral

Consultas de Medicina Geral		
Curativa	Preventiva	Receitas
268	5	177

Na área do serviço social o trabalho desenvolve-se em duas vertentes: uma no âmbito do Atendimento Social/Atendimento de primeira linha e a outra dirigida ao Acompanhamento Social/Atendimento de segunda linha.

No Atendimento Social, o Técnico de Serviço Social visa a avaliação diagnóstica da situação apresentada pelo trabalhador, procurando encontrar uma resposta imediata quando não se justificar um acompanhamento continuado. Já no Acompanhamento Social ou Atendimento de 2ª linha, procura-se apoiar os trabalhadores na adoção de estratégias que permitam mobilizar os seus recursos e as suas potencialidades, contribuindo para a progressiva emancipação e transformação social, com vista ao seu desenvolvimento pessoal e social, procurando solucionar um problema, ou conjunto de problemas, identificados.

Relativamente à intervenção de Atendimento Social foram realizados, neste ano, 234 atendimentos a 98 colaboradores, não se registando nenhum encaminhamento para Acompanhamento Social ou de segunda linha.

Tabela 18: Atendimento Social

Atendimento Social		
Nº colaboradores	Nº Atendimentos	Nº encaminhamentos para Acompanhamento Social
98	234	0

Em relação ao “tipo de atendimento social”, que perfizeram 232 atendimentos, foram distribuídos desta forma:

Tabela 19: Tipos de Atendimento Social

Tipos de Atendimento Social		
Entrevistas	Visitas domiciliárias (baixas superiores a 15 dias)	Diligências
72	0	160

Quanto às respostas, os 232 pedidos de atendimento foram escalonados da seguinte ordem:

Tabela 20: Atendimento Social - Resposta Imediata

Atendimento Social - Resposta Imediata					
Pedido de informação	Pedido de apoio na interpretação de documentos oficiais	Pedido de apoio no preenchimento de impressos	Outros pedidos	Averiguação da situação socioeconómica e familiar	Nº encaminhamentos para Acompanhamento Social
43	3	6	177	5	0

Esclarece-se que o designado por “outros pedidos” foi distribuído da seguinte forma:

Tabela 21: Atendimento Social - Resposta Imediata - Outros pedidos

Atendimento Social - Resposta Imediata - Outros pedidos			
Apoio psicossocial	Orientação de trabalhadores com baixas superiores a 15 dias	Encaminhamentos no âmbito da saúde	Indiferenciados
14	27	126	10

Analisando o trabalho desenvolvido na área designada como “Atendimento de segunda linha”, não se registou abertura de nenhum novo processo. Deu-se, assim, continuidade ao trabalho de apoio aos três trabalhadores identificados no ano transato. Quanto à tipologia de acompanhamento social, os casos apoiados foram 18 relativos a “conflitos familiares” e de igual número na condição designada por “problemas de foro psicológico”.

Tabela 22: Acompanhamento Social - Problemáticas Sociais

Acompanhamento Social - Problemáticas Sociais						
Consumo Excessivo de Alcool	Consumo de Substâncias Psicotrópicas	Problemas de Foro Psicológico	Doença Prolongada	Violência Doméstica	Conflitos Familiares	Endividamento
0	0	18	0	0	18	0

As ações de Acompanhamento Social ou Atendimento de segunda linha procuraram responder a necessidades distribuídas por esta índole:

Tabela 23: Acompanhamento Social - Ações

Acompanhamento Social - Ações			
Entrevistas	Diligências	Encaminhamentos para técnicos/instituições	Visitas domiciliárias
27	28	1	1

Segurança no Trabalho

Com o objetivo de reforçar as condições de segurança do trabalho e dos trabalhadores da Águas de Coimbra, as atividades internas de Segurança no Trabalho centraram-se no acompanhamento aos trabalhos realizados pelos trabalhadores das Águas de Coimbra e completaram-se, entre outras, na análise das condições de segurança nos mais diversos domínios, na elaboração de relatórios de avaliação e recomendação, na implementação de medidas corretivas de HST, de acordo com o seguinte Tabela:

Tabela 24: Segurança no Trabalho

Segurança no Trabalho				
N.º de Visitas	N.º de Visitas (Trabalho de Risco)	Implementação de Medidas de Segurança / Recomendações	Elaboração de Fichas de Segurança [função, Trabalho, EPC, Equipamento]	Análises de Risco (Funções)
33	13	7	13	3

Acidentes de trabalho

Neste capítulo apresentam-se os indicadores relativos aos Acidentes de Trabalho (AT) ocorridos durante este ano na Águas de Coimbra, (note-se que, de acordo com as regras que se encontram estipuladas, não são considerados para cálculo os AT que acontecem no percurso).

Começando por enunciar os valores relativos à Taxa de Frequência (TF), que tem como objetivo calcular o número de acidentes trabalho com baixa sobre o número de horas trabalhadas, este ano cifra-se pouco acima dos 29 acidentes por milhão de horas trabalhadas. Em 2020, ocorreram

14 acidentes no trabalho que, tomando como referência a escala da Organização Mundial de Saúde, situa a TF em valores considerados como “médio”, atingindo-se a taxa mais baixa dos últimos três anos.

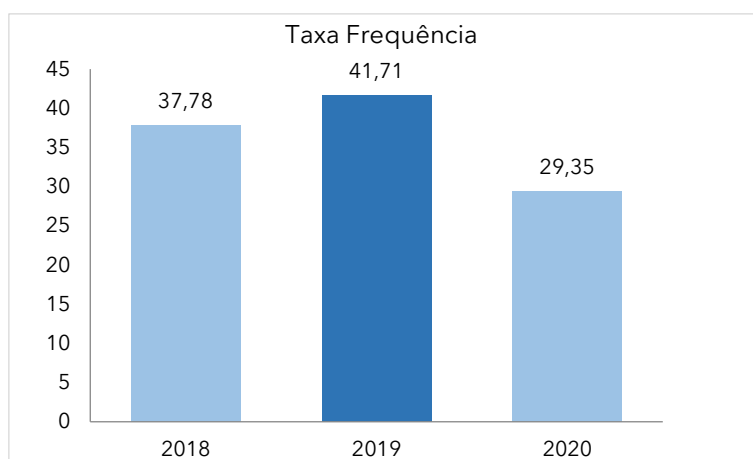
Tabela 25: Número de acidentes de trabalho

	2018	2019	2020
Nº de AT com baixa superior a 1 dia	18	20	14
Nº de horas de trabalho	476483	479489	476932
Taxa de Frequência	37,78	41,71	29,35

Avaliação da Taxa de Frequência (OMS)

Bom	Médio	Mau	Muito mau
<20	20-40	40-60	> 60

Gráfico 31: Taxa de frequência

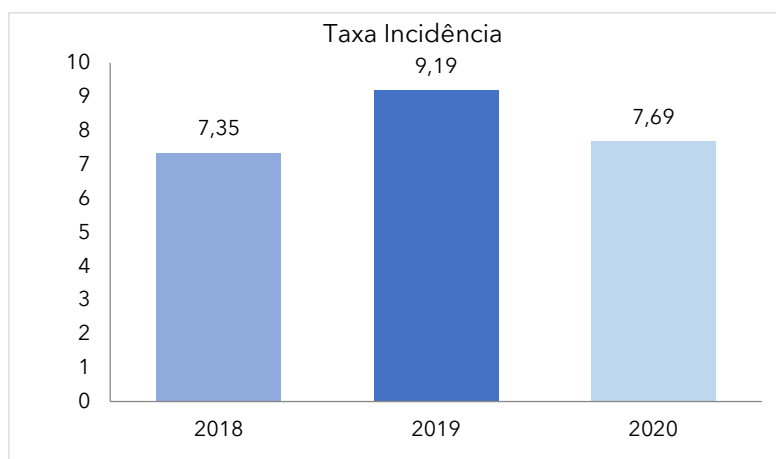


Outro indicador a considerar é a Taxa de Incidência. Este indicador mede o número de acidentes que ocorrem em cada 100 trabalhadores, verificando-se que o valor este ano situou-se nos 7,7 acidentes de trabalho. Esta taxa representa uma descida em relação ao último ano, mantendo-se, sucessivamente, em valores abaixo dos dez acidentes por cada 100 trabalhadores.

Tabela 26: Taxa de Incidência

	2018	2019	2020
Nº de acidentes no trabalho (não inclui acidentes de trajeto)	20	25	21
Nº médio de trabalhadores	272	272	273
Taxa de Incidência	7,35	9,19	7,69

Gráfico 32: Taxa de Incidência



Por fim, apresenta-se a Taxa de Gravidade que traduz o número de dias perdidos por acidente em cada 10 mil horas de trabalho. Os resultados referentes à Taxa de Gravidade este ano subiram significativamente (10,4) em relação ao último ano, o que utilizando a tabela da OMS, é considerado um valor “Mau” neste índice.

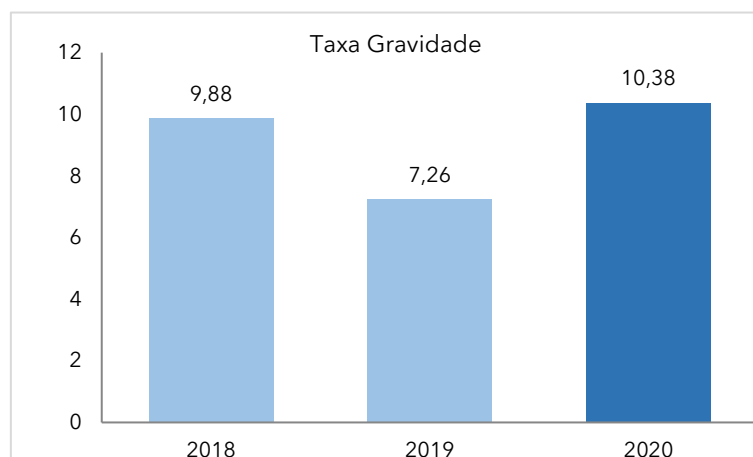
Tabela 27: Taxa de Gravidade

	2018	2019	2020
Nº de dias de trabalho perdidos	517	354	495
Nº de horas de trabalho	476483	479489	476932
Taxa de Gravidade	9,88	7,26	10,38

Avaliação da Taxa de Gravidade

Bom	Médio	Mau	Muito mau
<5	5-10	10-20	> 20

Gráfico 33: Taxa de Gravidade



Em face dos resultados descritos, deve a Águas de Coimbra reforçar o cuidado a ter no acompanhamento dos seus trabalhos e trabalhadores, desenvolvendo um trabalho ativo na área da SST, de forma a continuar a garantir as melhores condições de segurança e saúde aos trabalhadores da Águas de Coimbra.

Serviço de Desenvolvimento Organizacional (SDO)

O ano de 2020 ficou marcado por uma nova realidade organizacional que teve início em finais de julho. Para o SDO representou um reajustamento das suas competências, com a atribuição de responsabilidades ao nível do Controlo da Qualidade da Água e da Movimentação de Contadores, tendo passado a Segurança e Saúde no Trabalho (SST) interna da empresa para outra unidade orgânica (SDHS).

No novo modelo organizacional, o Serviço passou a contar com dois setores, o Setor de Qualidade, Ambiente e Segurança (SeQAS) e o Setor de Contadores e Telemetria (SeCT).

Para além destas alterações, 2020 fica profundamente marcado pela pandemia Covid-19, que veio lançar um enorme desafio ao desenvolvimento das atividades, de modo a tentar manter a normalidade possível, obrigando a todos uma atenção redobrada e um esforço suplementar.

Este Serviço integrou ainda a “Equipa Plano de Contingência e Continuidade Laboral – COVID-19”, responsável pela proposta e implementação de medidas de combate à crise pandémica, sob a coordenação do SDHS.

Setor de Qualidade, Ambiente e Segurança (SeQAS)

As atribuições deste setor são ao nível da gestão da qualidade da água e do efluente, da gestão da qualidade, gestão ambiental, dos sistemas de gestão e da coordenação da segurança (projeto e obra).

Na área da qualidade, em 2020, foi efetuada a primeira auditoria de acompanhamento do presente ciclo de certificação, tendo a mesma um resultado bastante satisfatório, sem qualquer não conformidade e com três oportunidades de melhoria. Para atingir estes resultados, foram efetuadas as atividades de dinamização do sistema de gestão da qualidade (SGQ), integradas com a gestão da empresa e o seu contexto, assim como a gestão do conhecimento organizacional e do risco.

Relativamente à dinamização do SGQ, destaca-se a realização do programa de Auditorias, o controlo metrológico dos equipamentos de monitorização e medição, a elaboração de nova documentação e de novas edições de documentos já em vigor, o acompanhamento das não

conformidades e das ações decorrentes, bem como o apoio na implementação de várias ações de melhoria.

Relativamente ao programa de auditorias, em 2020, foi realizada primeira auditoria interna a todo o SGQ, que serviu ainda de preparação para a auditoria de acompanhamento realizada em dezembro de 2020, pela SGS. Como resultado deste trabalho, a Águas de Coimbra viu reconhecido que o seu SGQ está, globalmente, concebido, implementado e mantido de acordo com os requisitos da norma de referência (ISO9001:2015) e que demonstra aptidão para, de uma forma consistente, cumprir os requisitos aplicáveis, atingir os objetivos e realizar as políticas da Organização.

Relativamente à segurança, nomeadamente na vertente da Coordenação de Segurança, foram garantidas as responsabilidades inerentes à Coordenação de Segurança na Fase de Projeto (CSP) e à Coordenação de Segurança em Obra (CSO) da empresa.

No âmbito da CSP, para cada projeto colocado a concurso, foram elaborados os respetivos Planos de Segurança e Saúde (PSS) e a Compilação Técnica (CT). Acresce ainda a elaboração da documentação de segurança relativa às Prestações de Serviço que implicam a presença de trabalhadores nas instalações da Águas de Coimbra, nomeadamente ficha de procedimento de segurança, declarações, requisitos de SST.

Foram também avaliadas as propostas dos concorrentes na vertente da Segurança, Ambiente e Responsabilidade Social, no âmbito dos concursos públicos de empreitadas.

No que diz respeito à CSO, foram asseguradas todas as responsabilidades do Dono de Obra e da Coordenação de Segurança em Obra, nomeadamente: a apreciação e validação de fichas de procedimentos de segurança; a aprovação do desenvolvimento do PSS para a fase de obra; promoção e verificação do cumprimento do plano de segurança e saúde; coordenação do controlo da correta aplicação dos métodos de trabalho, na medida em que tenham influência na segurança e saúde no trabalho; a análise e validação dos planos de sinalização temporário; o acompanhamento dos trabalhos através de visitas de obra efetuando o respetivo registo das atividades de coordenação em matéria de segurança e saúde; nas fichas de acompanhamento e nas auditorias; a participação nas reuniões de obra e elaboração da respetiva ata; as comunicações à Autoridade para as Condições de Trabalho; bem como a validação da Compilação Técnica da Obra, no final dos trabalhos. Na tabela seguinte encontram-se de forma resumida alguns dos dados relativos a esta atividade.

Tabela 28: Coordenação de Segurança em Obra

Coordenação de Segurança Obra			Prestações de Serviço	
Nº de Obras	Nº de Visitas	Nº de Reuniões	Nº de Requisitos	Nº acompanhamentos
21	849	118	35	22

Foi ainda efetuado o acompanhamento ao nível da segurança dos trabalhos realizados em período de garantia da empreitada.

As constatações resultantes dos acompanhamentos na Coordenação de Segurança em Obra, são apresentadas na tabela seguinte:

Tabela 29: Coordenação de Segurança em Obra

Coordenação de Segurança Obra	
Regularidades	Irregularidades
6497	199

Foi realizado o controlo, ao nível da segurança, das prestações de serviço, comunicadas pelas diversas unidades orgânicas da Águas de Coimbra, que não eram abrangidas por Ficha de Procedimento de Segurança. Este acompanhamento tem como objetivo garantir o cumprimento da legislação aplicável em matéria de segurança. Neste âmbito, foi efetuada a formação de acolhimento aos trabalhadores envolvidos.

Foram ainda elaborados os planos de sinalização temporários para execução dos trabalhos na via pública.

Ao nível da Higiene e Segurança do Trabalho relativa aos colaboradores da Águas de Coimbra, foram garantidas estas responsabilidades até à entrada em vigor do Novo Modelo de Governação.

Na área do Ambiente, foram realizadas as atividades relacionadas com a Gestão Ambiental da Águas de Coimbra. Assim, à Agência Portuguesa do Ambiente (APA) foram efetuadas as comunicações da produção de resíduos - MIRR, gases fluorados e embalagens dos produtos comercializados no Museu da Água, enquanto à Sociedade Ponto Verde foi entregue a declaração simplificada para a gestão das embalagens colocadas no mercado pelo Museu da Água.

No desenvolvimento das empreitadas foi também garantido, para cada projeto colocado a concurso, a elaboração do Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição (PPG), assim como, o acompanhamento ambiental em obra, de acordo com o PPG e com os requisitos legais.

Também como requisito legal, foi ainda dada resposta ao inquérito do Instituto Nacional de Estatística às Empresas - Gestão e Proteção do Ambiente (IEGPA), relativo ao ano de 2020.

Foram desencadeados três procedimentos concursais:

- Serviço de Encaminhamento de Resíduos e de Limpeza de Separadores de Gorduras e de Hidrocarbonetos;

- Serviço de Encaminhamento de Resíduos Hospitalares (grupos III e IV) e de Higiene Feminina;
- Serviço de aluguer de contentores e encaminhamento de RCD's no Estaleiro de Eiras.

Paralelamente, foi dada a continuidade à aquisição de um serviço para colocação de dispensadores de desinfetantes de tampos de sanitas e de bacteriostáticos nos urinóis, bem como o fornecimento das respetivas recargas, no edifício dos setores, portaria auto e armazém, equipando assim todas as instalações sanitárias da Águas de Coimbra. Foram, também, colocadas as respetivas instruções de utilização junto de cada dispensador de desinfetante dos tampos de sanitas.

Após a cessação da atividade da entidade Ecopilhas, S.A, foi celebrado um contrato com a ERP Portugal – Entidade Gestora de Resíduos, para que a Águas de Coimbra continue a ser ponto de recolha de resíduos de pilhas e acumuladores, e ainda, que passe também a ser de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (REEE).

Foi dada continuidade aos serviços de encaminhamento dos resíduos produzidos pela Águas de Coimbra, conforme as quantidades de resíduos referidos na Tabela 30:

Tabela 30: Encaminhamento dos resíduos produzidos

Código LER	Designação	Quantidade (ton)
130208	Outros óleos de motores, transmissores e lubrificação	0,813
130502	Lamas provenientes do separador de hidrocarbonetos	4,360
130507	Água com óleo do separador de hidrocarbonetos	6,980
150101	Embalagens de papel e cartão	0,460
150110	Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias Perigosas	0,107
150111	Embalagens de metal, incluindo recipientes vazios sob pressão, com uma matriz porosa sólida perigosa (aerossóis)	0,066
150202	Absorventes, materiais filtrantes, panos de limpeza e vestuário de proteção, contaminados por substâncias perigosas	0,117
150203	Equipamentos de proteção individual (EPI)	0,236
160216	Componentes retirados de equipamento fora de uso não abrangidos em 160215	0,100
170201	RCD Madeiras	1,027
170203	RCD Plásticos	1,908
170405	Ferro e aço - RCD metais	10,680
170904	Mistura de RCD, não abrangidos em 170901, 170902 e 170903	0,940
180103	Resíduos cuja recolha e eliminação está sujeita a requisitos específicos tendo em vista a prevenção de infeções	0,0162
190801	Gradados	1,300
190802	Resíduos de desarenamento	129,920
200101	Papel de arquivo	1,020
200133	Mistura de pilhas e acumuladores	0,030
200139	Resíduos de plásticos das câmaras volumétricas dos contadores	1,877
200140	Metais (contadores de água)	6,620
200199	Outras frações não anteriormente especificadas	0,3465

Foi ainda efetuado o acompanhamento das operações de manutenções dos sistemas de ar condicionado através da verificação dos certificados dos técnicos e da empresa contratada, garantia do cumprimento legal referente ao encaminhamento dos resíduos, bem como, a solicitação e análise dos relatórios efetuados, fichas de intervenção da deteção de fugas e de manuseamento de gases fluorados, a fim de reportar à APA, conforme obrigação legal.

A qualidade e segurança da água para consumo humano constitui uma preocupação central na atividade da Águas de Coimbra.

O Plano de Controlo de Qualidade de Água (PCQA) de 2020, aprovado pela ERSAR, foi implementado integralmente, tendo sido realizadas todas as análises planeadas, em observância com o Decreto-Lei nº 306/2007, de 27 de agosto, na sua redação atual.

No Tabela 31 apresentam-se os resultados da implementação do PCQA e verificação da conformidade referentes ao ano de 2020.

Tabela 31: Análise da frequência de amostragem por tipo de controlo

Zona de Abastecimento	Tipo de Controlo	2020			
		Nº Colheitas	Nº de análises	Nº análises com valor paramétrico	Nº de análises em incumprimento
Boavista	CR1	284	852	568	2
	CR2	105	1365	1260	2
	CI	7	266	238	0
Olhos de Fervença	CR1	8	24	16	0
	CR2	3	39	36	0
	CI	1	37	33	0
Quinta das Cunhas	CR1	4	12	8	0
	CR2	1	13	12	0
	CI	1	37	33	0
Total		414	2645	2204	4

CR1 – Controlo de rotina 1; CR2 – Controlo de rotina 2; CI – Controlo de inspeção

Na verificação da conformidade legal foram identificados quatro incumprimentos, sendo dois deles relativos aos parâmetros “Manganês” e os restantes ao parâmetro “Quantificação Bactérias Coliformes Totais”. Foram efetuadas as comunicações legais à autoridade de saúde e à ERSAR, bem como a identificação das causas e implementação das medidas corretivas para o tratamento destes incumprimentos.

As causas apuradas prendem-se essencialmente com problemas na rede predial, tendo num dos casos o apuramento sido inconclusivo. As medidas implementadas foram: informar o proprietário da rede predial e recomendar a manutenção da mesma.

Tendo em conta o preconizado pela ERSAR, os resultados obtidos representam uma taxa de cumprimento dos valores paramétricos para a qualidade da água para consumo humano de

99.82%, o que representa um valor bastante elevado e que atesta a qualidade da água na torneira dos nossos clientes.

O Plano de Controlo Operacional (PCO) tem como objetivo monitorizar a qualidade da água na rede geral de distribuição de água. Os pontos de amostragem são dispositivos da rede como bocas-de-incêndio/marcos-de-incêndio (BI), reservatórios (RV) e junto aos pontos de entrega (PE) da Entidade Gestora em Alta. Este controlo é complementado com o controlo da condutividade nas torneiras dos clientes (TN).

A verificação da conformidade nas BI, para além de pretender avaliar a qualidade da água na rede geral de distribuição de água, permite despistar eventuais problemas nas redes prediais quando são detetados incumprimentos nas análises relativas ao PCQA.

Quanto à periodicidade, o controlo às BI é efetuado paralelamente às análises do PCQA, semanal para a condutividades, trimestral para os RV e semestral para os PE.

No Tabela 32 apresentam-se os resultados globais da implementação do PCO.

Tabela 32: Resultados globais da implementação do PCO

Zona de Abastecimento	Tipo de Controlo	2020				
		Nº Total Colheitas	Nº de análises	Nº análises com valor paramétrico	Nº de análises com incumprimento	% de cumprimento
Boavista	BI	396	1524	1128	49	95.65
	TN	284	284	284	0	100.00
	RV	216	2160	1944	4	99.79
	PE	52	520	468	7	98.50
Olhos de Fervença	BI	12	48	36	1	97.22
	TN	8	8	8	0	100.00
	RV	8	80	72	0	100.00
	PE	4	40	36	1	97.22
Quinta das Cunhas	BI	6	24	18	1	94.44
	TN	4	4	4	0	100.00
	RV	NA	NA	NA	NA	NA
	PE	2	20	18	0	100.00
Global	BI	414	1596	1182	51	95.69
	TN	296	296	296	0	100.00
	RV	224	2240	2016	4	99.80
	PE	58	580	522	8	98.47
Total		992	4712	4016	63	98.43

Na Tabela 33 encontra-se a análise aos valores anómalos do PCO.

Tabela 33: Análise aos valores anómalos do PCO

Parâmetro		Ponto de amostragem			
		BI	RV	PE	Total
Manganês	Valores anómalos	17	1	4	22
	% Cumprimento	85.6	99.6	93.1	94.5
Ferro	Valores anómalos	14	2	4	20
	% Cumprimento	88.1	99.1	93.1	95
Quantificação Bactérias Coliformes Totais	Valores anómalos	16	1	0	17
	% Cumprimento	96.1	99.6	100	97.6
E. Coli	Valores anómalos	4	0	0	4
	% Cumprimento	99.0	100	100	99.4

Para os valores anómalos detetados no âmbito do PCO foi efetuada a identificação das causas, bem como a implementação, sempre que necessário, das respetivas medidas corretivas.

As causas para os valores anómalos detetados no PCO prendem-se com as características naturais (hidrogeológicas) da origem de água, manutenção na rede pública/reservatório, migração dos materiais de construção na rede de distribuição/reservatório, especialmente nos pontos de colheita. Quanto às medidas implementadas, para além das descargas de água em BI, consistiram manutenção / limpeza na rede de distribuição / reservatório, sempre que nas análises posteriores foi confirmado o valor anómalo.

De modo a garantir a qualidade da água na rede geral de abastecimento de água, é implementado o plano de descarga de água, com o objetivo de promover a renovação da água. No ano de 2020, foram executadas 432 descargas planeadas, em BI e descargas de fundo disponíveis na rede de abastecimento. Para além destas descargas planeadas, foram ainda realizadas 59 descargas adicionais, decorrentes da deteção de valores anómalos verificados em BI, após solicitações de clientes e/ou reclamações.

Ainda no âmbito da gestão da qualidade da água, foram resolvidas 134 ordens de trabalho, sendo que 35 foram da responsabilidade do SeQAS, enquanto as restantes 99 foram realizadas pelo SeAS.

No que diz respeito ao controlo de descarga no meio hídrico de sistemas de tratamento de águas residuais, foi implementado o programa de autocontrolo da ETAR de Vale de Rosas, caracterizada com o nº de utilização nº L015991.2017.RH4A, com licença válida até 31/10/2022. Trata-se do único sistema de tratamento de águas residuais da responsabilidade da Águas de Coimbra. Os resultados obtidos foram reportados no sistema integrado de licenciamento do ambiente (SILiAmb).

A monitorização da qualidade dos efluentes, foi assegurada em todos os sistemas de águas residuais, através do reporte remetido pela Entidade Gestora em Alta dos resultados à entrada das ETAR, e através da realização de análises nos sistemas de Taveiro e Pampilhosa.

Setor de Contadores e Telemetria

Para além das atribuições já acometidas, este setor ficou também com a responsabilidade pela realização das movimentações dos contadores a partir de julho de 2020. Assim, a atuação inciduiu em três grandes áreas:

- Otimização do parque de contadores, desencadeando a substituição dos contadores de modo a garantir os prazos legais de colocação e a melhorar a sua adequação;
- Resposta às necessidades de movimentação de contadores decorrentes de solicitação dos clientes ou de outros setores da empresa;
- Expansão do sistema de telemetria a novas áreas, através da implementação da Fase 3.

A atividade deste setor foi fortemente dificultada pela pandemia, não permitindo efetuar todas as atividades previstas. Apesar disso, no computo geral, o trabalho desenvolvido permitiu melhorar a qualidade do parque de contadores da Águas de Coimbra, pois, para além de responder às solicitações de movimentação de contadores que surgiram durante o ano, foram ainda desencadeadas as ordens de substituição dos contadores fora do prazo legal, tendo a sua realização sido efetuada na medida do possível. No Tabela 34 é transposto, de forma resumida, as operações desenvolvidas durante o ano de 2020.

Tabela 34: Operações desenvolvidas durante o ano de 2020

Operação	Nº contadores
Colocações	3304
Levantamentos	2811*
Substituições	5224
Cortes (até março)	923
Religações (até março)	682

* 1113 dizem respeito a fechos de água em instalações com telemetria

O alargamento do sistema de telemetria, apesar do atraso inicial para o arranque da Fase 3 devido à crise pandémica, foi ainda possível ser implementado nas zonas de medição e controlo (ZMC) de Silva Gaio, Santa Clara I, Santa Clara II, Arruela, Alqueves, S. Martinho do Bispo, Casa do Sal, Loreto, Monte Formoso e Celas, através da instalação de cerca de 12 500 contadores com esta tecnologia.

Paralelamente a esta fase, foi implementado o sistema de telemetria na ZMC do Iparque, foram efetuados testes na ZMC de Andorinha para perceber a viabilidade do sistema e foi promovido o alargamento desta tecnologia a grandes consumidores, com recursos próprios da Águas de Coimbra.

Assim, em 2020, o número de ZMC com esta tecnologia passou de 16 para 27, ou seja mais de 20% do total de ZMC. Quanto ao número de contadores instalados, passou de 23 000 para mais de 37 000, representado cerca de 43,5% do parque de contadores, garantindo já a medição de praticamente 50% do volume de água faturada, através desta tecnologia.

Do exercício referente ao ano de 2020 verificamos que o parque de contadores instalados tem uma idade média de 4.1 anos, o que representa uma diminuição de 0.8 anos face ao valor no final de 2019 (4.9 anos). Esta melhoria na idade média do parque de contadores tem reflexos positivos na medição da água faturada, permitindo a diminuição das perdas por subcontagem.

No que diz respeito ao Laboratório de Contadores, qualificado pelo Instituto Português da Qualidade (IPQ) como reparador instalador de contadores de água potável fria, cuja principal missão é efetuar a reparação e o controlo metrológico dos contadores da Águas de Coimbra, os principais números demonstrativos da atividade encontram-se na Tabela 35.

Tabela 35: Principais números demonstrativos da atividade

Ensaçados	Aprovados
6828	6503

A estes trabalhos acresce a desmontagem dos contadores abatidos.

Foram ainda realizados seis ensaios para avaliação do estado de funcionamento do contador (aferição), a pedido de clientes da Águas de Coimbra, bem como foram ensaiados contadores, para efeitos de avaliação de contadores novos e dos erros de medição em contadores usados.

No ano de 2020, foi dada continuidade à prestação de serviços a entidades externas, através da realização de ensaios para avaliação do estado/desgaste que envolveu uma grande entidade com 33 contadores.

No mês de setembro, realizou-se a auditoria ao Laboratório de Contadores pelo IPQ, para efeitos de manutenção da sua qualificação.

Serviço de Engenharia (SE)

O Serviço de Engenharia (SE) foi criado na sequência do novo modelo de governação implementado a meio do ano de 2020, agregando as funções antes atribuídas ao Serviço de Fiscalização de Manutenção e Obras (SFMO), bem como algumas integrantes do Serviço de Redes Prediais, Projetos e Cadastro (SRPPC). Como atribuição do SE, conta-se também a realização de revisões de projetos antes da sua colocação a concurso.

O SE tem como principal objetivo a gestão da construção de infraestruturas de distribuição e drenagem de águas executada, no âmbito de empreitadas de obras públicas, promovidas pela

Águas de Coimbra. Complementarmente tem também as atribuições de fiscalização de obras de infraestruturas públicas de distribuição e drenagem de águas promovidas por particulares (prolongamentos de rede e loteamentos) e por outras entidades públicas, bem como a fiscalização de aquisições de serviços de manutenção.

Faz parte também deste serviço o Setor de Fiscalização (SeF), cujas atribuições serão enumeradas mais adiante.

No âmbito do SE desenvolveram-se obras relevantes, nomeadamente:

- Conclusão de obras iniciadas antes de 2020:
 - Rede de drenagem de águas residuais em Casal do Lobo, Cova do Ouro, Dianteiro, Carapinheira e Serra da Rocha, e remodelação da rede de abastecimento de água em Casal do Lobo;
 - Rede de drenagem de águas residuais em Quinta do Melo, Vale Linhares e Barroca do Brejo;
 - Prolongamento da rede de água para o Palácio de S. Marcos;
 - Execução de pequenos prolongamentos de rede e ramais domiciliários – Fase 12;
 - Melhoria da gestão das pressões e reabilitação pontual de condutas em diversos locais do concelho de Coimbra;
 - Remodelação da rede de drenagem em parte da encosta poente do Bairro do Loreto;
 - Correção de deficiências de empreitada em Ceira, Areeiro e Bairro de Celas;
 - Rede de drenagem de águas pluviais na rua Zona Industrial da Pedrulha;
 - Drenagem de águas pluviais na travessa da Cabine – Casais do Campo;
 - Execução de pequenos prolongamentos de rede e ramais domiciliários – Fase 13;
 - Reposição de pavimentos betuminosos a quente – Fase 7;
 - Remodelação das redes de drenagem na Praça de Ceuta e na Praça da Índia Portuguesa;
 - Aumento da setorização e medição no sistema de abastecimento de água – Instalação de 27 caudalímetros.
- Continuaram em execução as seguintes obras, já consignadas anteriormente a 2020 e que ainda se encontram em curso:
 - Redes de drenagem de águas residuais domésticas e remodelação da rede de água, nas povoações Lagares, Sinceira de Cima e rua das Hortas;
 - Rede de drenagem de águas residuais e remodelação da rede de abastecimento de água no Golpe, Rocha Velha e Várzeas;
 - Trabalhos diversos de manutenção de redes – Fase 5;
 - Correção de deficiências da empreitada de Carvalhais, Marco dos Pereiros, Lages e Banhos Secos;

- Reforço e remodelação da rede de abastecimento de água na Póvoa do Pinheiro e na rua do Chorão;
 - Reforço do abastecimento de água à freguesia de São João do Campo.
- Foram consignadas e concluídas, em 2020, as seguintes obras:
 - Ampliação e remodelação de coletor de drenagem de águas pluviais na rua 10 de Junho – Bordalo;
 - Drenagem de águas pluviais na rua do Progresso e na rua da Eira.
- Foram consignadas, em 2020, as seguintes obras, cuja execução continua em 2021:
 - Execução de pequenos prolongamentos de rede e ramais domiciliários – Fase 14;
 - Execução de coletor pluvial e remodelação das redes de distribuição de água e de drenagem de águas residuais na EM 537 – Estrada de Eiras;
 - Execução de prolongamentos da rede de drenagem de águas residuais em várias zonas do concelho de Coimbra;
 - Reposição de pavimentos betuminosos a quente – Fase 8;
 - Rede de drenagem de águas pluviais na rua da Pragueira – Eiras;
 - Reparações pontuais no sistema de drenagem de águas residuais do concelho de Coimbra – Fase 4;
 - Reabilitação de coletores e condutas nas ruas de Angola, Feitoria dos Linhos, do Lagar, do Pinhal de Marrocos, dos Coenços e de Santa Luzia.

No total decorreram, considerando as diversas fases e o desenvolvimento plurianual de alguns projetos, 28 empreitadas.

- Foram geridas e acompanhadas quatro aquisições de serviços:
 - Aquisições de terrenos, expropriações e servidões em várias zonas do concelho de Coimbra, para instalação de sistemas de Saneamento Básico – Fase 3;
 - Aquisições de terrenos, expropriações e servidões em várias zonas do concelho de Coimbra, para instalação de sistemas de Saneamento Básico – Fase 4;
 - Aquisição de serviços de Higienização de reservatórios e tanques no ano de 2020;
 - Aquisição de serviços de Desmatação e limpeza de espaços verdes em infraestruturas de abastecimento e drenagem de águas no concelho de Coimbra – Fase 3.
- Foram preparados integralmente dois processos de concurso:
 - Aquisição de serviços de higienização de reservatórios e tanques - 2020;
 - Trabalhos diversos de manutenção de redes – fase 5.

- Foram ainda acompanhadas 21 empreitadas promovidas por outras entidades, que envolveram execução ou remodelação de infraestruturas geridas pela Águas de Coimbra:
 - Rua para Todos / Alta – requalificação da rua da Ilha, rua Guilherme Moreira, rua José Falcão, travessa da Trindade, beco da Pedreira e largo do Hilário;
 - Sistema de drenagem de águas pluviais na estabilização da margem direita do Mondego entre as pontes Açude e Santa Clara (só reuniões prévias);
 - Rua para Todos / Alta – Repavimentação e Remodelação de Infraestruturas da rua dos Coutinhos, rua do Colégio Novo, rua da Fonte Nova e rua Joaquim António de Aguiar;
 - Caminhos Pedonais de Santa Clara/Calçada de Santa Isabel;
 - Valorização e requalificação da praça do Comércio;
 - Via de Acesso à Cidreira;
 - Rua para todos / Baixa – Valorização do Espaço Público e Modernização das Infraestruturas – rua Direita e rua da Nogueira;
 - Parque Industrial de Eiras – Acesso aos lotes 14 a 24;
 - Avenida Fernão de Magalhães – requalificação do Separador Central – Troço Norte/Nó da Casa do Sal;
 - Requalificação do Parque Dr. Manuel Braga (só reuniões prévias);
 - Ciclovia de Coimbra – Coimbra B/Vale das Flores/Portela – Lotes 1 a 4;
 - Execução de infraestruturas no âmbito do processo 1424/16, Qt. Oliveira Torta-Eiras;
 - Execução de infraestruturas no âmbito do processo 400/17, Parque Verde do Mondego;
 - Execução de infraestruturas no âmbito do processo 580/18, Adões;
 - Execução de infraestruturas no âmbito do processo 1198/02, Guarda Inglesa-Vale Gemil;
 - Execução de infraestruturas no âmbito do processo 1357/07, Areeiro;
 - Execução de infraestruturas no âmbito do processo 1386/08, São João do Campo;
 - Execução de infraestruturas no âmbito do processo 749/15, Fornos;
 - Execução de infraestruturas no âmbito do processo 1062/99, Rua Fonte dos Castanheiros;
 - Execução de infraestruturas no âmbito de processo 925/18 nas Granjeiras, Fala;
 - Execução de infraestruturas no âmbito do processo 920/18, Ameal.

- No conjunto das várias intervenções concluídas, e tendo em conta o apuramento de valores para os indicadores ERSAR, foram remodeladas condutas de abastecimento de água numa extensão de 15,93 quilómetros e 577 ramais de água. Foram executados 131 novos ramais de água;

- Foram remodelados também 2,09 quilómetros de coletores domésticos, 119 ramais domésticos e 0,69 quilómetros de coletores pluviais. Foram executados 711 novos ramais domésticos e 73 pluviais;
- Foi efetuada a revisão de seis projetos:
 - Melhoria da gestão de pressões e reabilitação de condutas e ramais de água em várias zonas do concelho de Coimbra – Fase 2;
 - Rede de drenagem de águas pluviais na rua do Areeiro e na rua da Escola – Assafarge;
 - Rede de drenagem de águas pluviais na rua da Mata – Assafarge;
 - Melhoria do escoamento de águas pluviais em aqueduto na rua Alferes Miliciano João Joaquim Correia – Pé de Cão;
 - Rede de drenagem de águas residuais e remodelação da rede de abastecimento de água da parte sul da freguesia de Torres do Mondego – Carvalhosas, Palheiros e Zorro;
 - Reforço do abastecimento de água na Trémoa – Almalaguês.

Foram, ainda, executados diversos trabalhos relacionados com vistorias e acompanhamento de correções/reparações, em diversas empreitadas em fase de receção definitiva ou de libertação parcial de garantias.

Foram, igualmente, efetuados diversos trabalhos relacionados com vistorias e acompanhamento de correções / reparações, em diversas empreitadas promovidas por particulares, no âmbito da receção definitiva das mesmas.

Ainda no âmbito deste serviço, continuou o tratamento dos inquéritos de avaliação da satisfação dos clientes relativamente à execução das empreitadas, cujos resultados finais das obras avaliadas foram bons, traduzindo-se num valor global de 81,6 %.

Setor de Fiscalização (SeF)

Este setor agrega todas as competências relacionadas com as fiscalizações das redes prediais, nomeadamente gestão das infrações nas redes prediais e vistorias de projetos prediais.

Relativamente aos processos de redes prediais foram realizadas as seguintes atividades:

- 157 comunicações de início de obra;
- 158 comunicações de fim de obra;
- 287 vistorias de final de obra aprovadas;
- 556 novas instalações aprovadas para colocação de contadores.

As várias outras atividades do SeF resumem-se no Quadro 4:

Quadro 4: Atividades do SeF

Realizado o acompanhamento e resolução de 81 pedidos dos clientes de interrupção de água, para reparação das redes prediais ou alteração da localização dos contadores
Analisados e informados 294 processos de roturas na rede predial de abastecimento de água
Verificadas 315 anomalias em redes prediais de distribuição na sequência de ordens de trabalho
Fiscalizadas 98 situações de ligações fraudulentas, comunicadas ao SeF
Efetuadas 103 notificações prediais
Verificados 101 processos de notificação

Setor de Comunicação e Educação Ambiental (CEA)

O contexto de pandemia condicionou fortemente a atividade de comunicação institucional. A estratégia de comunicação da Águas de Coimbra estava, até final de fevereiro de 2020, muito focada na realização de ações de sensibilização ambiental. Foram realizadas dezenas de ações com a Aquavan, bem como com a instalação de pontos de água, em que se promovia a qualidade da água da torneira e se oferecia a garrafa reutilizável da Águas de Coimbra. No início de 2020, ainda foi possível dar continuidade a esta estratégia, dando resposta a alguns dos muitos pedidos que chegavam à empresa. Seguiu-se o primeiro período de confinamento e a consequente suspensão de eventos presenciais, que obrigou ao cancelamento de diversas ações programadas.

Outras necessidades de comunicação emergiram, como a necessidade de produzir peças de comunicação e sinalética para facilitar a execução das normas de segurança sanitária na empresa. Simultaneamente, a comunicação institucional focou-se mais nos meios digitais.

A campanha de comunicação externa foi reestruturada, passando a destacar mensagens adequadas ao contexto pandémico. "Água que Une" e "Água que nos dá vida" são as frases chave, que refletem os valores de solidariedade, confiança, fiabilidade do serviço público de fornecimento de água e segurança sanitária. A campanha foi instalada e aplicada nos diversos meios: outdoors, imprensa, redes sociais, pontos de água e materiais diversos.

Foi possível, com o alívio das medidas de confinamento, realizar algumas ações com a Aquavan, desde junho e até ao final de 2020, respeitando todas as normas da Direção Geral da Saúde. Isso aconteceu em eventos desportivos, como os torneios de âmbito nacional e internacional de Padel; nas praias do Rebolim e Palheiros e Zorro, no mês de agosto; e na Baixa de Coimbra, integrando um programa de ações de animação do comércio tradicional.

De destacar, no Dia Nacional da Água, a apresentação pública da Sala de Comando e Controlo e da viatura pesada de apoio à operação de saneamento, que mereceu a visita do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Coimbra e de alguns Senhores Vereadores às instalações da empresa municipal.

Museu da Água de Coimbra (MA)

Tendo como ponto de partida a nova definição de Museu e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que definem as prioridades e aspirações globais para 2030, em 2020, o Museu da Água de Coimbra (MA) implementou uma programação focada no estímulo e produção de saber coletivo e individual, não se limitando a mostrar a obra artística, mas a contextualizá-la e disponibilizá-la ao espectador, para que este possa formular a sua própria imagem sobre os objetos.

Naturalmente que, quando associamos os ODS à arte e a arte aos ODS, não podemos deixar de salientar as obras primas da natureza, que estão em perigo, e para as quais é urgente criar novos diálogos que alertem para o atual mundo.

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia e pelas dificuldades criadas pela Covid-19, mas o MA prosseguiu o elevado nível de atividade e a diversidade das iniciativas desenvolvidas, durante 2020, permitiram por um lado mostrar que a cultura em Coimbra não parou, por outro consolidar o seu papel de intervenção pedagógica e cultural na comunidade.

Quadro 5: Exposições

Exposições temporárias
"Água e Criaturas Marinhas"
"Sem Chão"
"Coletiva de pintura" – <i>cancelada</i>
"Oceanfalls"
"AMNION"
"De pernas no ar"

O MA foi responsável pela realização de cinco exposições. São de destacar:

- A exposição comemorativa do Dia Mundial da Água e 13.º Aniversário do MA de Coimbra, "Sem chão", da autoria da artista portuguesa que é uma referência para o público em geral – Xana Abreu, também conhecida por Xana TocToc (para os mais novos). "Sem chão" foi adiada, devido à Covid-19. Em 18 de maio, Dia Internacional dos Museus, foi apresentada e marcou, também, a reabertura do espaço, após encerramento forçado em 14 de março. Apesar de todas as restrições, distanciamento social, lotação reduzida e higienização, a mostra foi vista por mais de 700 visitantes.

- A exposição comemorativa do Dia Nacional da Água – “AMNION”. A exposição instalação AMNION e o catálogo que dela resultou ficarão certamente como espelho, de um olhar muito particular, de três artistas – Juan Domingues, Pedro Figueiredo e Vítor Murta –, sobre o tema água e as muitas coisas que pode ser este elemento: um bem necessário e essencial à vida, um *habitat*, um recurso global que permite o desenvolvimento de diferentes atividades humanas, um regulador de temperatura e, ultimamente, o “fim” de um conjunto de poluentes e “início” de um enorme problema – a poluição por plásticos e microplásticos. Diante desta problemática e para que se possa continuar a usufruir do recurso água, surgem com maior frequência iniciativas, sociais e artísticas, que alertam e consciencializam para a importância e valor da água.

As atividades de Sensibilização e Educação Ambiental, pela arte, continuam a ser uma componente fundamental do Museu da Água, que diariamente procurou reinventar-se. Através da plataforma Zoom e Facebook o Museu da Água continuou a estar junto do público escolar e sénior, com visitas guiadas e atividades de experimentação – “H₂O - HORA DE EXPLORAR”. Reforçou-se a parceria com a associação artística Recortar Palavras e com o MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente.

No âmbito da política de aquisição de obras de arte para a *Coleção Museu da Água / Águas de Coimbra*, fomentámos a atualização e crescimento da Coleção através da doação de três fotografias de Varela Pècuti, “FONTE DO ROCIO ÉVORA”, “FONTE DE BORBA (cântaro)” e “FONTE DE BORBA (homem)”, da doação pelo Eng.º Carlos Alberto Dias Machado, de uma peça industrial, “CARNEIRO HIDRÁULICO” e da aquisição de duas obras: “LINHA DE ÁGUA I”, vidro, poliéster e silicone cristal, de Pedro Figueiredo e “POTÂMIDES (NÁIADES) – 1.º e 2.º movimento”, carvão s/papel fabriano, de Juan Domingues.

Por último destacar que, em 2020, o MA esteve representado no Grupo de Trabalho de Economia Circular da APDA e na Comissão Especializada de Comunicação e Educação Ambiental da APDA, onde possui um papel ativo na coordenação da Equipa de Trabalho para a “comunicação ambiental e economia circular”.



1. INTRODUÇÃO /DESTAQUES

A apresentação de contas que se segue, abrange um período temporal muito específico, que está carregado de alguns aspetos menos positivos para a atividade da Águas de Coimbra, se comparado ao ano anterior.

1.1. Decorrente do surto Covid-19, declarado a 11 de março de 2020 pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como “pandemia global”, a Águas de Coimbra teve de se adaptar ao contexto epidemiológico de modo a assegurar o fornecimento de água e recolha de águas residuais e a proteção de saúde de todos os seus trabalhadores.

Nesse âmbito, para assegurar a existência de reagentes e de produtos em armazém e equipamentos de proteção individual e coletiva para os colaboradores, crescem os gastos, em algumas rubricas orçamentais, num total de aproximadamente 71 516,54 euros.

1.2. Em consequência das medidas de apoio municipal, de forma a mitigar os efeitos económicos e sociais do surto Covid-19, ao nível dos preços da venda de água e prestações de serviços, a Águas de Coimbra vê o seu volume de negócios diminuir de forma significativa.

A redução do volume de negócios (venda de água e prestações de serviços), consequência do citado apoio municipal, processado até 31 de dezembro de 2020, ascende a nível da Atividade de Abastecimento de Água (AA) a 666 773,64 euros e em relação à Atividade de Saneamento de Águas Residuais (AR) de 126 094,89 €, num total de 792 868,53 euros.

1.3. Também observamos, agravando a situação descrita, que, não obstante ter havido uma variação positiva, ainda que pouco significativa, no volume de água vendido, este acréscimo ocorreu só ao nível dos consumidores domésticos já que se verifica uma redução de consumo dos clientes não domésticos para os quais a tarifa volumétrica média aplicada é superior à tarifa volumétrica média que pagam os clientes domésticos.

Assim, em 2020, e em consequência do exposto, registamos uma maior quantidade de água vendida, mas de valor inferior ao do ano anterior, descendo o valor da respetiva tarifa média volumétrica.

1.4. Contrariando os citados acontecimentos desfavoráveis no apuramento do resultado do exercício, ocorreu a circunstância favorável da extinção de uma ação judicial em que a Águas de Coimbra era Ré e a Autora um fornecedor de imobilizado.

O acordo verificado permitiu a contabilização de um ganho de 654 032,90 euros em reversões de provisões. A provisão foi constituída no exercício económico de 2016.

2. APRECIACÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS/ SÍNTESE

Da apreciação das demonstrações financeiras, destacamos a seguinte informação:

RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS

O resultado antes de imposto, em 2020, é positivo, no valor de 216 821,47 euros.

A contribuição de cada uma das atividades principais - abastecimento de água, saneamento de águas residuais e drenagem de águas pluviais foi de, respetivamente, 2 048 766,95 euros, -783 660,55 euros e -1 048 284,93 euros.

RENDIMENTOS

Os rendimentos gerados, em 2020, ascendem a 26 131 674,06 euros.

Em relação ao ano anterior, apresentam uma diminuição de 208 567,95 euros.

GASTOS

Os gastos ocorridos, em 2020, totalizam 25 914 852,59 euros.

Em relação a 2019, aumentaram 614 483,08 euros.

SALDO DE CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo total de caixa e depósitos bancários ascendem a 23 458 749,22 euros, assim determinado:

- Saldo transitado de 2019 é de 19 902 666,47 euros;
- Saldo gerado em 2020 ascende a 3 556 082,75 euros.

Contudo, do montante referido de 23 458 749,22 euros, o valor de 16 066 380,87 euros corresponde ao encargo, contabilizado, desde abril de 2018 a setembro de 2020, com a recolha e tratamento de efluentes (acrescido de TRH e IVA respetivos) efetuada pela AdCL, S.A., de acordo com o volume de caudais decorrentes do contrato de concessão celebrado entre as Águas do Mondego e o Município de Coimbra em 30 de dezembro de 2004.

Este encargo ainda não foi pago porque a AdCL não emitiu as faturas de acordo com os citados volumes de caudal.

INVESTIMENTO

A aquisição de investimento em ativos tangíveis ascende a 5 944 097,67 euros.

Esse montante resulta de:

- Execução do plano de investimentos, no montante de 5 832 602,12 euros, correspondendo a uma taxa de execução anual de 61%;
- Construção de ramais e prolongamentos de rede por administração direta regista o valor de 77 241,55 euros;
- Transferência do Município, a título oneroso, de infraestruturas de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais, valorizada em 34 254,00 euros.

A aquisição de investimento em ativos intangíveis é de 77 656,32 euros.

INDICADORES ECONÓMICOS, DE PRODUTIVIDADE E FINANCEIROS

Observamos, que os indicadores quer económicos, quer de produtividade, quer financeiros apresentam uma diminuição de grandeza, relativamente aos anos anteriores.

Quadro Indicadores comerciais, de produtividade, económicos e financeiros

DESCRIÇÃO	2020	2019	2018	2017
Comerciais:				
Clientes de água (n.º)	84 997	84 471	84 000	83 817
Água faturada (m3)	10 062 472	10 032 355	9 822 272	10 270 219
Utilizadores da rede de saneamento (n.º)	82 343	81 740	80 850	80 743
Água residual faturada (m3)	9 605 617	9 557 338	9 279 255	10 043 925
Produtividade:				
Volume de emprego (nº de efetivos médio anual)	273	272	272	271
Valor acrescentado bruto (VAB) (€)	9 258 852	10 370 804	9 945 405	11 088 996
VAB / Gastos com pessoal	1,36	1,58	1,54	1,93
VAB / nº médio anual de efetivos (€)	33 915	38 128	36 564	40 919
(Vendas + Prestações de Serviços) / Gastos com pessoal	3,52	3,81	3,79	4,45
(Vendas + Prestações de Serviços) / nº médio de efetivos (€)	87 992	91 998	89 870	94 447
Económicos:				
Rentabilidade das vendas e prestações de serviços	0,72%	3,30%	1,17%	7,87%
Rentabilidade dos capitais próprios	0,28%	1,30%	0,45%	3,15%
Rentabilidade do ativo	0,19%	0,95%	0,35%	2,49%
EBITDA – Cash flow operacional c/subsídios à exploração (€)	4 006 956	4 696 178	4 071 581	6 506 271
EBITDA – Cash flow operacional excluindo subsídios à exploração (€)	4 001 150	4 657 578	4 062 311	6 505 043
Financeiros:				
Liquidez geral	1,26	1,62	2,03	2,55
Solvabilidade	2,07	2,70	3,52	3,79
Autonomia financeira	67,40%	72,96%	77,90%	79,13%
Gráu de cobertura do imobilizado por capitais permanentes	1,10	1,17	1,17	1,23

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ANEXO Nº 1

Entidade: AC, Águas de Coimbra, E.M.

BALANÇO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Unidade monetária (€)

		Unidade monetária (R\$)	
	Notas	Datas	
		31/12/2020	31/12/2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	61 931 645,77	60 142 231,60
Ativos intangíveis	6	53 196,33	21 439,32
Ativos por impostos diferidos	16.1	20 048,98	16 919,14
		62 004 891,08	60 180 590,06
Ativo corrente			
Inventários	10	275 777,13	255 777,03
Clientes	16.2	5 492 706,62	4 887 197,54
Estado e outros entes públicos	16.7	206 597,73	251 520,48
Outros créditos a receber	16.3	1 586 012,26	1 184 778,63
Diferimentos	16.4	97 885,08	109 984,25
Caixa e depósitos bancários	4 e 16.5	23 458 749,22	19 902 666,47
		31 117 728,04	26 591 924,40
Total do ativo		93 122 619,12	86 772 514,46
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito		40 000 000,00	40 000 000,00
Reservas legais		873 208,51	831 915,23
Outras reservas		8 113 005,38	7 328 433,01
Resultados transitados		171 121,15	171 121,15
Ajustamentos/outras variações no capital próprio		13 438 552,12	14 147 707,78
Resultado líquido do período		173 127,00	825 865,65
Total do capital próprio		62 769 014,16	63 305 042,82
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	12.1	230 749,65	868 674,19
Financiamentos obtidos	16.8	4 000 000,08	4 666 666,74
Outras dívidas a pagar	16.9	1 488 844,88	1 475 306,01
		5 719 594,61	7 010 646,94
Passivo corrente			
Fornecedores	16.6	2 162 780,18	2 061 338,32
Estado e outros entes públicos	16.7	1 418 408,82	792 467,63
Financiamentos obtidos	16.8	666 666,66	666 666,66
Outras dívidas a pagar	16.9	20 386 154,69	12 936 352,09
		24 634 010,35	16 456 824,70
Total do passivo		30 353 604,96	23 467 471,64
Total do capital próprio e do passivo		93 122 619,12	86 772 514,46

Coimbra, 22 de março de 2021

O Contabilista Certificado:

(Dina Cancela)

ANEXO Nº 2

Entidade: AC, Águas de Coimbra, E.M.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Unidade monetária (€)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Períodos	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	11.1	24 021 806,73	25 023 418,50
Subsídios à exploração	13.1	5 806,32	38 600,37
Trabalhos para a própria entidade	17	77 241,55	81 636,79
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	18	-6 394 426,94	-6 485 497,27
Fornecimentos e serviços externos	19	-8 478 791,93	-8 356 518,46
Gastos com o pessoal	23	-6 823 229,26	-6 575 880,63
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	-64 685,40	-20 737,10
Provisões (aumentos/reduções)	20	637 924,54	23 709,71
Outros rendimentos	11.3	1 330 481,85	1 094 258,53
Outros gastos e perdas	21	-305 171,64	-126 812,06
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		4 006 955,82	4 696 178,38
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	22	-3 790 134,35	-3 656 305,88
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		216 821,47	1 039 872,50
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		216 821,47	1 039 872,50
Imposto sobre o rendimento do período e imposto diferido	15	-43 694,47	-214 006,85
Resultado líquido do período		173 127,00	825 865,65

Coimbra, 22 de março de 2021

O Contabilista Certificado:

(Dina Cancela)

Anexo N.º 3
Entidade: AC, Águas de Coimbra, E.M.
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Unidade monetária (€)

RUBRICAS	Notas	2020				2019			
		atividades			total	atividades			total
		Abastecimento de água	Águas residuais	Águas pluviais		Abastecimento de água	Águas residuais	Águas pluviais	
Vendas e serviços prestados	11.2	13 577 442,37	10 222 251,86	222 112,50	24 021 806,73	14 436 606,80	10 223 358,89	363 452,81	25 023 418,50
Custo da vendas e dos serviços prestados									
Diretos		-10 932 193,25	-11 097 041,86	-1 187 895,61	-23 217 130,72	-11 157 826,38	-10 589 860,88	-1 078 024,89	-22 825 712,15
Indiretos		-414 608,46	-421 209,16	-50 772,33	-886 589,95	-407 136,87	-382 263,06	-41 914,96	-831 314,89
Resultado bruto		2 230 640,66	-1 295 999,16	-1 016 555,44	-81 913,94	2 871 643,55	-748 765,05	-756 487,04	1 366 391,46
Outros rendimentos		653 341,61	1 253 509,90	203 015,82	2 109 867,33	395 233,80	902 796,56	18 793,15	1 316 823,51
Gastos de distribuição		-353 714,95	-266 837,60	0,00	-620 552,55	-384 049,13	-278 104,55	0,00	-662 153,68
Gastos administrativos		-412 916,61	-418 273,32	-54 217,80	-885 407,73	-411 555,91	-388 167,65	-54 653,17	-854 376,73
Gastos Investigação e Desenvolvimento									
Outros gastos		-68 583,76	-56 060,37	-180 527,51	-305 171,64	-64 926,85	-58 577,00	-3 308,21	-126 812,06
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2 048 766,95	-783 660,55	-1 048 284,93	216 821,47	2 406 345,46	-570 817,69	-795 655,27	1 039 872,50
Gastos de financiamento									
Resultados antes de impostos					216 821,47				1 039 872,50
Impostos sobre o rendimento do período					-43 694,47				-214 006,85
Resultado líquido do período					173 127,00				825 865,65

Coimbra, 22 de março de 2021
O Contabilista Certificado:

(Dina Cancela)

ANEXO Nº 4

Entidade: AC, Águas de Coimbra, E.M.

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 2019

Unidade monetária (€)

DESCRIÇÃO		CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE						
		Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do período	1	40 000 000,00	817 586,77	7 056 192,28	171 121,15	14 931 063,08	286 569,19	62 765 746,36
Alterações no período								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			14 328,46	272 240,73		-783 355,30	-286 569,19	-783 355,30
	2		14 328,46	272 240,73	0,00	-783 355,30	-286 569,19	-783 355,30
Resultado Líquido do período	3						825 865,65	825 865,65
Resultado integral	4=2+3		14 328,46	272 240,73	0,00	-783 355,30	539 296,46	42 510,35
	5							
Posição no fim do período	6=1+2+3+5	40 000 000,00	831 915,23	7 328 433,01	171 121,15	14 147 707,78	825 865,65	63 305 042,82

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 2020

DESCRIÇÃO		CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE						
		Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do período	6	40 000 000,00	831 915,23	7 328 433,01	171 121,15	14 147 707,78	825 865,65	63 305 042,82
Alterações no período								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			41 293,28	784 572,37		-709 155,66	-825 865,65	-709 155,66
	7		41 293,28	784 572,37		-709 155,66	-825 865,65	-709 155,66
Resultado Líquido do período	8						173 127,00	173 127,00
Resultado integral	9=7+8		41 293,28	784 572,37		-709 155,66	-652 738,65	-536 028,66
	10							
Posição no fim do período	6+7+8+10	40 000 000,00	873 208,51	8 113 005,38	171 121,15	13 438 552,12	173 127,00	62 769 014,16

Coimbra, 22 de março de 2021

O Contabilista Certificado:

(Dina Cancela)

ANEXO Nº 5

Entidade: AC, Águas de Coimbra, E.M.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Unidade monetária (€)

RUBRICAS	Períodos	
	2020	2019
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>		
Recebimentos de clientes	25 541 618,44	26 895 916,81
Pagamentos a fornecedores	-10 360 204,38	-11 015 714,52
Pagamentos ao pessoal	-6 809 793,82	-6 538 812,07
Caixa gerada pelas operações	8 371 620,24	9 341 390,22
Recebimento do imposto sobre o rendimento		465 016,45
Pagamento do imposto sobre o rendimento	-337 057,60	-71 706,24
Outros recebimentos	5 980 463,98	5 538 291,92
Outros pagamentos	-4 948 079,14	-5 269 677,88
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	9 066 947,48	10 003 314,47
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-5 182 052,04	-3 955 000,47
Ativos Intangíveis	-107 958,54	-19 126,29
Outros Ativos		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	176 812,50	838,00
Subsídios ao investimento	269 000,01	171 297,71
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-4 844 198,07	-3 801 991,05
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-666 666,66	-666 666,66
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-666 666,66	-666 666,66
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	3 556 082,75	5 534 656,76
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	19 902 666,47	14 368 009,71
Caixa e seus equivalentes no fim do período	23 458 749,22	19 902 666,47

Coimbra, 22 de março de 2021

O Contabilista Certificado:

(Dina Cancela)

ANEXO Nº 5 (Desenvolvimento)
Entidade: AC, Águas de Coimbra, E.M.
DESENVOLVIMENTO DA DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE
CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Unidade monetária (€)		
RUBRICAS	2020	2019
<u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</u>		
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	-5 182 052,04	-3 955 000,47
ATIVOS INTANGÍVEIS	-107 958,54	-19 126,29
OUTROS ATIVOS		
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
INVESTIMENTOS FINANCEIROS		
Ativos fixos tangíveis	176 812,50	838,00
Ativos intangíveis		
SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO		
Particulares	184 667,88	171 297,71
POSEUR	84 332,13	
QREN - POVT		
Outros subsídios ao investimento (Fundo Ambiental)		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	-4 844 198,07	-3 801 991,05
RUBRICAS	2020	2019
<u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</u>		
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
FINANCIAMENTOS OBTIDOS	-666 666,66	-666 666,66
DIVIDENDOS		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	-666 666,66	-666 666,66
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES		
(4) = (1) + (2) + (3)	3 556 082,75	5 534 656,76
EFEITO DAS DIFERENÇAS DE CÂMBIO		
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO	19 902 666,47	14 368 009,71
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	23 458 749,22	19 902 666,47

Coimbra, 22 de março de 2021
O Contabilista Certificado:

(Dina Cancela)

ANEXO 6

1. Identificação da entidade e período de relato.

1.1. - Designação da entidade: AC, Águas de Coimbra, E.M.

1.2. - Sede: Rua da Alegria, nº111, 3000-018 Coimbra

1.3. - Natureza da atividade: Distribuição de água

1.4. - Designação e sede da empresa-mãe final e local onde podem ser obtidas cópias das demonstrações financeiras consolidadas:

Câmara Municipal de Coimbra

Praça 8 de Maio, 3004-007 Coimbra

1.5. O período de relato corresponde ao período de 01/01/2020 a 31/12/2020.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.

2.1. - O referencial contabilístico usado na preparação das demonstrações financeiras é o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

O euro (€) é a moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras.

3. Principais políticas contabilísticas.

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.

As presentes demonstrações financeiras possuem os requisitos necessários que permitem assegurar a comparabilidade, quer com as demonstrações financeiras de períodos anteriores, quer com as demonstrações financeiras de outras entidades e representam, de forma estruturada, a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Águas de Coimbra. e destinam-se a satisfazer as necessidades de informação dos seus utentes.

Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro em vigor, à data da elaboração das mesmas.

Regime do acréscimo (periodização económica)

As transações são reconhecidas na contabilidade quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e

pagos e os correspondentes rendimentos e gastos, são registados nas rubricas "Outros créditos a receber", "Outras dívidas a pagar" e "Diferimentos".

Consistência

As Demonstrações Financeiras são consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos registos contabilísticos que lhes dão origem. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Compensação

Devido à sua importância, os Ativos e Passivos são relatados separadamente, assim como os Gastos e os Rendimentos, não sendo, por isso, compensados.

Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. As políticas contabilísticas devem ser consistentes ao longo de todo o tempo. Se se proceder a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) Razão para a reclassificação.

3.2 – Outras políticas contabilísticas relevantes.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são mensurados pelo método do custo, sendo que, quando adquiridos ao exterior são valorizados ao custo de aquisição. Quando realizados por administração própria, são valorizados ao custo de construção.

Para os ativos transferidos pela Câmara Municipal de Coimbra, foi adotado o custo de construção.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos que ainda não reúnem as condições necessárias para funcionamento ou utilização. Estes ativos fixos tangíveis passarão a ser depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e em condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão. No caso dos ativos fixos tangíveis por empreitada, a depreciação inicia a partir da emissão do auto de receção provisória.

O desconhecimento dos ativos fixos tangíveis e respetivo ganho ou perda, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

Trabalhos para a própria entidade

Os trabalhos para a própria entidade correspondem aos gastos associados à construção de infraestruturas de água e de saneamento, por administração própria (ramais de água e saneamento) e incluem encargos com materiais, máquinas/equipamentos e mão-de-obra direta, sendo mensurados ao custo de construção com base em método de calculo aprovado em Conselho de Administração.

Inventários

Os custos de inventário englobam todos os gastos de compra, ou seja, todos os gastos incorridos na aquisição necessários para colocar os bens disponíveis para utilização.

Os inventários são registados ao custo de aquisição. O método de custeio adotado para a valorização das saídas de armazém é o custo médio ponderado.

Os artigos para venda, no Museu da Água de Coimbra, fazem parte dos Inventários da Águas de Coimbra.

É utilizado o sistema de inventário permanente.

Rédito

O rédito compreende o valor da venda de bens, prestação de serviços, rendimentos suplementares, descontos obtidos, outros rendimentos e ganhos e juros obtidos, todos líquidos de impostos.

Subsídios

Os subsídios atribuídos apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Águas de Coimbra irá cumprir com as condições para a sua atribuição e de que, os mesmos, irão ser recebidos.

Os subsídios para investimentos (provenientes de fundos comunitários e de participações efetuadas por clientes para financiamento de infraestruturas de água e de saneamento) associados à aquisição ou construção de ativos não correntes, são reconhecidos, inicialmente no capital próprio, deduzido do valor do passivo que lhe está associado. Subsequentemente, são imputados numa base sistemática como rendimentos do período, durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Os restantes subsídios são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem.

Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem remunerações, despesas de representação, ajudas de custo, subsídio de refeição, subsídio de férias e de Natal, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de turno e outros subsídios previstos no acordo de empresa da Águas de Coimbra.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes são reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Impostos sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo se quando se relacionarem com itens do capital próprio. Nestes casos, os impostos diferidos são igualmente registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do período. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros períodos. O lucro tributável exclui ainda alguns gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis, porém, tal reconhecimento, só se verifica quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos.

Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que esteja formal ou substancialmente emitida na data de relato.

Ativos e passivos financeiros

a) Clientes: As dívidas de clientes estão mensuradas ao custo deduzido de eventuais perdas de imparidade. São registadas imparidades em dívidas a receber quando existam indicadores objetivos de que a Águas de Coimbra não irá receber os montantes que lhe são devidos. Na identificação de situações de imparidade é observada a mora no cumprimento (incumprimento há mais de 6 meses). O critério contabilístico é diferente do critério constante na legislação fiscal, levando a ajustamentos no apuramento do lucro tributável e, consequentemente, no reconhecimento de impostos diferidos. Sempre que sejam cobrados créditos sobre os quais tenham sido registadas perdas por imparidade, são contabilizadas as respetivas reversões.

b) Caixa e depósitos bancários: Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

c) Fornecedores e outras dívidas a pagar: As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

d) Empréstimos: Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

4. Fluxos de caixa

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários.

Unidade monetária (€)		
Caixa e bancos	31/12/2020	31/12/2019
Caixa	1 425, 33	1 769, 67
CGD	18 316 412, 53	19 042 638, 02
BANCO BPI	12 668, 17	101 260, 99
NOVO BANCO	28 139, 17	28 762, 63
MONTEPIO GERAL	14 552, 10	14 615, 46
SANTANDER TOTTA	5 051 468, 72	529 536, 50
MILLENNIUM BCP	34 083, 20	184 083, 20
Total	23 458 749, 22	19 902 666, 47

5. Partes relacionadas

5.1 - Relacionamentos com a empresa-mãe:

a) Nome da empresa-mãe: Câmara Municipal de Coimbra.

5.2 - Remunerações do pessoal-chave da gestão

As remunerações dos órgãos sociais da Águas de Coimbra, nos períodos de 2020 e 2019, foram as seguintes:

Unidade monetária (€)		
Conselho de Administração	31/12/2020	31/12/2019
Remuneração base	69 603,84	69 664,58
Despesas de representação	13 509,42	13 509,42
Subsídio de refeição	3 700,55	3 405,80
Subsídio de férias	5 597,19	5 851,18
Subsídio de Natal	5 800,32	5 800,32
Total	98 211,32	98 231,30

5.3 - Transações entre partes relacionadas.

No decorrer dos períodos de 2020 e 2019, as transações efetuadas e os saldos com a empresa-mãe, foram os seguintes:

Unidade monetária (€)

Designação da transação	2020	2019	Parte devedora	Parte credora	31/12/2020	31/12/2019
					Saldos pendentes	Saldos pendentes
Venda de água e tarifas conexas	541 976,65	681 584,54	CMC	AC, EM	208 363,78	316 679,10
Tarifa de águas pluviais	235 439,25	385 259,98	CMC	AC, EM	2 282 269,80	2 046 830,55
Alienação de infraestruturas	438 274,98	433 647,54	CMC	AC, EM	1 273 322,59	835 047,61
Tarifa RSU cobrada a clientes (entregue)	3 843 216,02	3 520 257,55	AC, EM	CMC	1 007 727,64	285 640,10
TGR cobrada a clientes (entregue)	321 371,52	286 543,21	AC, EM	CMC	83 703,52	23 509,02
Transferência de Infraestruturas pela CMC	34 254,00	63 600,00	AC, EM	CMC	34 254,00	

6. Ativos intangíveis

As vidas úteis dos ativos intangíveis são finitas, e foram usadas as taxas máximas anuais de amortização (3 anos vida útil).

Foi utilizado o método das quotas constantes, para os ativos intangíveis.

As amortizações do período tiveram por base a quota anual de amortização.

Unidade monetária (€)

Ativos intangíveis		Software	Totais
Em 01-01-2019	Quantias brutas escrituradas	1 703 105,92	1 703 105,92
	Amortizações acumuladas	1 671 673,49	1 671 673,49
	Quantias líquidas escrituradas	31 432,43	31 432,43
	Adições	44 292,26	44 292,26
	Amortizações	54 285,37	54 285,37
Em 31-12-2019	Quantias brutas escrituradas	1 747 398,18	1 747 398,18
	Amortizações acumuladas	1 725 958,86	1 725 958,86
	Quantias líquidas escrituradas	21 439,32	21 439,32
	Adições	77 656,32	77 656,32
	Amortizações	45 899,31	45 899,31
Em 31-12-2020	Quantias brutas escrituradas	1 825 054,50	1 825 054,50
	Amortizações acumuladas	1 771 858,17	1 771 858,17
	Quantias líquidas escrituradas	53 196,33	53 196,33

7. Ativos fixos tangíveis

a) Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta:

- Os ativos fixos tangíveis são mensurados pelo método do custo;
- Quando adquiridos ao exterior, são valorizados ao custo de aquisição, quando realizados por administração própria, são valorizados ao custo de construção;
- Foi usada a quota anual de depreciação.

b) Métodos de depreciação usados:

Os métodos de depreciação usados são os seguintes:

- Quotas constantes, para os bens que transitaram dos extintos SMASC;
- Quotas decrescentes, conforme nº 2 do art.º 4º e alínea c) do nº 1 do art.º 6º do Decreto Regulamentar nº 25/2009, de 14 de setembro, para os bens adquiridos desde 1 de junho de 2003 até 31 de dezembro de 2007;
- Quotas constantes, para os bens adquiridos a partir de 1 de janeiro de 2008.

c) Vidas úteis:

São utilizados os seguintes períodos de vida útil:

- Período máximo de vida útil para os bens adquiridos a partir de 1 de janeiro de 2008 (códigos: 1295 - Infraestruturas de rede de saneamento (60 anos), 1305 - Reservatórios de água (50 anos), 1315 – Conduções de água (50 anos), 1325 - Infraestruturas de rede de água (32 anos), 2430 e 2431 – Mobiliário (16 anos).
- Viaturas ligeiras – código 2375 (6 anos), viaturas pesadas – código 2385 (8 anos).
- Período mínimo de vida útil para os restantes bens.

d) Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada no início e no fim do período.

e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, as depreciações e outras alterações.

Unidade monetária (€)

Ativos fixos tangíveis		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	*Ativos fixos tangíveis em curso	Totais
Em 01-01-2019	Quantias brutas escrituradas	195 982,95	2 606 944,86	172 207 962,40	2 235 643,44	1 412 596,31	1 043 480,35	5 679 382,58	185 381 992,89
	Depreciações acumuladas		1 616 169,29	119 511 918,50	1 958 118,33	1 202 929,17	708 913,04		124 998 048,33
	Quantias líquidas escrituradas	195 982,95	990 775,57	52 696 043,90	277 525,11	209 667,14	334 567,31	5 679 382,58	60 383 944,56
	Adições			97 801,86	53 903,02	81 298,73	13 306,10	3 557 835,12	3 804 144,83
	Transferências		118 800,00	2 718 254,60				-2 837 054,60	
	Alienações e abates			-413 509,39	-16 133,71	-74,32			-429 717,42
	Outras alterações		-4 950,00	-4 594,54	-16 133,71	-74,32		-29 972,43	-55 725,00
	Depreciações		103 866,88	3 274 476,12	82 855,16	105 238,38	35 583,97		3 602 020,51
Em 31-12-2019	Quantias brutas escrituradas	195 982,95	2 720 794,86	174 610 509,47	2 273 412,75	1 493 820,72	1 056 786,45	6 370 190,67	188 721 497,87
	Depreciações acumuladas		1 720 036,17	122 781 800,08	2 024 839,78	1 308 093,23	744 497,01		128 579 266,27
	Quantias líquidas escrituradas	195 982,95	1 000 758,69	51 828 709,39	248 572,97	185 727,49	312 289,44	6 370 190,67	60 142 231,60
	Adições		854,00	69 444,04	542 682,75	92 347,09	8 975,67	5 229 794,12	5 944 097,67
	Transferências		34 758,15	4 191 601,19				-4 226 359,34	
	Alienações e abates			-301 628,09	-377 377,31	-568,21	-381,62	-235 013,77	-914 969,00
	Dep. Acum. de alien. e abates			-126 193,40	-377 377,31	-568,21	-381,62		-504 520,54
	Outras alterações								0,00
	Depreciações		84 094,91	3 322 672,08	140 773,04	162 366,45	34 328,56		3 744 235,04
Em 31-12-2020	Quantias brutas escrituradas	195 982,95	2 756 407,01	178 569 926,61	2 438 718,19	1 585 599,60	1 065 380,50	7 138 611,68	193 750 626,54
	Depreciações acumuladas		1 804 131,08	125 978 278,76	1 788 235,51	1 469 891,47	778 443,95		131 818 980,77
	Quantias líquidas escrituradas	195 982,95	952 275,93	52 591 647,85	650 482,68	115 708,13	286 936,55	7 138 611,68	61 931 645,77

* Os ativos fixos tangíveis em curso dizem respeito a empreitadas em curso (7.093.832,48€) e a terrenos com contratos promessa de compra e venda, ainda sem escritura (44.779,20€). Os terrenos sem escritura são os seguintes:

Unidade monetária (€)	
Terrenos sem escritura	Valor Contabilístico
Terreno em Vale Maceira - Lamarosa	14 055,00
Terreno para Reservatório e E.E.A do Dianteiro	520,00
Terreno para Poço de Bombagem - Vilela	2 751,00
Terreno em S. Facundo na Geria para E.E.A.R. - Antuzede	3 000,00
Terreno para E.E.A.R. em Espertina - Adémia	480,00
Terreno em Ribeira do Zorbal E.E.A.R. Cioga do Campo 1 - S. João Campo	1 378,70
Terreno para E.E.A.R. em Espertina 2 - Adémia	480,00
Terreno em Carregais - Cegonha para E.E.A.R. de Arzila	1 100,00
Terreno em Paúla p/instalação de Câmara perda de carga - Castelo Viegas	492,00
Terreno em Gaiteira para ETAR de Vale das Rosas - Lamarosa	480,00
Terreno para E.E.A.R. Casal das Hortas - Cruz Morouços	4 000,00
Terreno em Anaguéis para E.E.A.R. de Anaguéis - Almalaguês	132,50
Terreno para construção EEAR Rua Principal Casal Lobo	1 360,00
Terreno Cova-Cima - Hidroressora - Palácio S. Marcos	4 800,00
Terreno em S. João do Campo - Falaqueira RSV e EEA - Penetra 1	3 750,00
Terreno em S. João do Campo RSV - Penetra 2	6 000,00
Total	44 779,20

8. Custos de empréstimos obtidos

8.1 - Os custos de empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos do período.

8.2 - Empréstimos obtidos - quantias em dívida no início e no fim do período.

Unidade monetária (€)				
Descrição	Total do financiamento	Capital em dívida no início do período	Amortização no período	Capital em dívida no fim do período
Financiamentos obtidos	12 000 000,00	5 333 333,40	666 666,66	4 666 666,74

9. Imparidade de ativos

Unidade monetária (€)				
Imparidade	Ativo	Perdas por imparidade	Reversões de imparidade	Valor
Em dívidas a receber	Clientes	106 990,11	42 304,71	64 685,40

10. Inventários

Utilizou-se o custo de aquisição nas existências entradas em armazém. Nas saídas, utilizou-se o custo médio ponderado.

Unidade monetária (€)

Inventários	31/12/2020				31/12/2019			
	Mercadorias		Materiais Diversos de Conservação Armazéns	Total Mercadorias e Materiais Diversos	Mercadorias		Materiais Diversos de Conservação Armazéns	Total Mercadorias e Materiais Diversos
	Água	Museu Água			Água	Museu Água		
No início do período		31 434,34	224 342,69	255 777,03		32 059,47	215 800,07	247 859,54
Compras/entradas	6 236 481,53	1 540,37	176 319,75	6 414 341,65	6 326 249,13	1 261,23	172 454,28	6 499 964,64
Vendas/saídas	6 233 559,85	482,15	160 299,55	6 394 341,55	6 326 249,13	1 886,36	163 911,65	6 492 047,14
No fim do período	2 921,68	32 492,56	240 362,89	275 777,13		31 434,34	224 342,69	255 777,03

11. Rédito

11.1 - As vendas e prestações de serviços dos períodos de 2020 e 2019 dividem-se da seguinte forma:

Unidade monetária (€)

Vendas e prestações de serviços	2020	2019	Variação €	variação %
Vendas				
Água	9 412 127,54	9 636 923,47	-224 795,93	-2,33%
Artigos Museu	174,05	623,86	-449,81	-72,10%
Sub Total	9 412 301,59	9 637 547,33	-225 245,74	-2,34%
Prestações de serviços				
Setor de água	4 135 257,03	4 760 090,82	-624 833,79	-13,13%
Setor de saneamento	10 387 930,34	10 518 968,83	-131 038,49	-1,25%
Serviços secundários	86 317,77	106 811,52	-20 493,75	-19,19%
Sub Total	14 609 505,14	15 385 871,17	-776 366,03	-5,05%
Total	24 021 806,73	25 023 418,50	-1 001 611,77	-4,00%

11.2 – Por atividades, registamos a seguinte evolução das vendas e dos serviços prestados:

Unidade monetária (€)

Vendas e serviços prestados	2020				2019			
	atividades			total	atividades			total
	Abastecimento de água	Águas residuais	Águas pluviais		Abastecimento de água	Águas residuais	Águas pluviais	
	13 577 442,37	10 222 251,86	222 112,50	24 021 806,73	14 436 606,80	10 223 358,89	363 452,81	25 023 418,50

Comparativamente com o período de 2019, regista-se uma diminuição de 5,95% na atividade de abastecimento de água, 0,01% na atividade de águas residuais e 38,89% na atividade de águas pluviais.

11. 3 - Outros rendimentos e ganhos:

Unidade monetária (€)				
Out.rend.e ganhos/Juros divid.e out.rend.similares	2020	2019	Variação €	Variação %
Rendimentos suplementares	32 190,71	74 009,99	-41 819,28	-56,50%
Descontos de pronto pagamento obtidos	9,40	531,78	-522,38	-98,23%
Ganhos em inventários	1 936,69	1 188,82	747,87	62,91%
Rend. e ganhos em invest. não financeiros	322 548,19	286,60	322 261,59	
Correções relativas a períodos anteriores	49,20	18 487,58	-18 438,38	-99,73%
Excesso da estimativa para imposto		215,57	-215,57	-100,00%
Em subsídios para investimento	927 502,27	912 700,16	14 802,11	1,62%
Outros não especificados	22 505,11	49 009,99	-26 504,88	-54,08%
Juros de depósitos bancários	3 266,33	14 928,09	-11 661,76	-78,12%
Juros de financiamentos concedidos a clientes	20 473,95	22 899,95	-2 426,00	-10,59%
Total	1 330 481,85	1 094 258,53	236 223,32	21,59%

12. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

12.1. Divulgações para cada classe de provisão:

a) Quantia escriturada no início e no fim do período;

Unidade monetária (€)

Descrição	No início do período	Constituição	Utilização	No fim do período
Processos judiciais	868 674,19	16 108,36	654 032,90	230 749,65
Total	868 674,19	16 108,36	654 032,90	230 749,65

12.2. Para cada classe de passivo contingente à data do balanço.

12.2.1 - A Águas de Coimbra não concorda com a metodologia de faturação do serviço de recolha e tratamento de efluentes pela Águas do Centro Litoral, S.A. (AdCL), pelo que, à semelhança dos anos 2017, 2018 e 2019, contabilizou os gastos com aquele serviço de acordo com os caudais decorrentes do contrato de concessão celebrado entre a Águas do Mondego, S.A. e o Município de Coimbra em 30 de dezembro de 2004. Assim, e desde o ano 2017, foram devolvidos àquele fornecedor, os seguintes documentos:

- 3 faturas referentes à diferença de caudal medido e caudal faturado relativo aos meses de janeiro, fevereiro e março de 2016: 1.934.254,40€.
- 3 notas de crédito referentes a caudal correspondente a aflúências indevidas durante o ano de 2016: 1.448.053,32€.
- 1 fatura correspondente à diferença entre o caudal real medido e o caudal faturado no mesmo período - relativo ao período de abril a dezembro de 2016: 1.915.853,48€.
- 1 nota de crédito correspondente ao diferencial entre as aflúências indevidas e as atuais – relativo ao período de abril a dezembro de 2016: 815.694,24€.

- e) 7 faturas referentes aos meses de junho a dezembro de 2017, relativas ao serviço de recolha e tratamento de efluentes: 3.961.652,66€.
- f) 1 fatura correspondente à diferença entre o caudal real medido no período e o caudal faturado no mesmo período – relativo ao período de janeiro a maio de 2017: 1.152.629,18€.
- g) 1 nota de crédito referente ao ajuste do caudal de saneamento no ano de 2017, relativo a 2017: 774.763,82€.
- h) 1 nota de crédito, correspondente ao diferencial entre as afluências indevidas iniciais e as atuais – relativo a 2017: 701.043,28€.
- i) 1 fatura de acerto TRH saneamento relativa ao ano de 2017: 85.852,28€.
- j) 12 faturas referentes aos meses de janeiro a dezembro de 2018, relativas ao serviço de recolha e tratamento de efluentes: 10.292.097,17€.
- k) 1 nota de crédito relativa a acerto de caudal (5.000m3) do serviço de recolha e tratamento de efluentes na ETAR da Conraria, relativa ao mês de agosto de 2018: 3.049,09€.
- l) 1 nota de crédito ajuste saneamento 1º semestre 2018, anexo IV contrato concessão, relativo ao período de janeiro a junho de 2018: 1.247.287,58€.
- m) 1 nota de crédito ajuste saneamento 2º semestre 2018, anexo IV contrato concessão, relativo ao período de julho a dezembro: 1.247.287,58€.
- n) 1 fatura de acerto TRH saneamento relativa ao ano de 2018: 70.490,01€.
- o) 12 faturas referentes aos meses de janeiro a dezembro de 2019, relativas ao serviço de recolha e tratamento de efluentes: 9.584.545,59€
- p) 1 nota de crédito ajuste caudal saneamento 2019: 1.503.748,98€.
- q) 12 faturas, meses de janeiro a dezembro de 2020, relativas ao serviço de recolha e tratamento de efluentes: 7.887.195,82€. (*)
- r) 1 nota de crédito de acerto de TRH saneamento relativa ao ano de 2019: 2.557,63€.

(*) Para provimento da faturação devolvida nas alíneas j), o) e q), a Águas de Coimbra abriu uma conta na Caixa Geral de Depósitos para depósito dos valores devidos à Águas do Centro Litoral, S.A., de acordo com os valores contratualizados, previstos no Anexo I – Valores Mínimos Garantidos, do Contrato de Recolha de Efluentes, celebrado entre a Sociedade Águas do Mondego, S.A. e o Município de Coimbra em dezembro de 2004, dado subsistirem razões de ordem técnica que não permitem a medição dos efluentes para tratamento.

Mapa descritivo dos documentos referentes ao serviço de recolha e tratamento de efluentes
não aceites pela Águas de Coimbra e devolvidos à AdCL, S.A. – relativos a 2016

Unidade monetária (€)

2016				Faturas e Notas Crédito emitidas pela AdCL		
Período de referência	Documento	Nº	Serviço	m3	Situação	Valor
jan/16	Fatura	2300000186	caudal correspondente à diferença entre o caudal real medido no mês e o caudal faturado no mês	1 209 810	Devolvido	686 980,93
fev/16	Fatura	2300000187	caudal correspondente à diferença entre o caudal real medido no mês e o caudal faturado no mês	1 239 440	Devolvido	703 806,09
mar/16	Fatura	2300000188	caudal correspondente à diferença entre o caudal real medido no mês e o caudal faturado no mês	957 075	Devolvido	543 467,38
ref.jan/2016	Nota Crédito	2400000008	caudal correspondente a um terço das afluências indevidas durante o período (relativo à fatura de janeiro)	-850 033	Devolvido	-482 684,44
ref.fev/2016	Nota Crédito	2400000009	caudal correspondente a um terço das afluências indevidas durante o período (relativo à fatura de fevereiro)	-850 033	Devolvido	-482 684,44
ref.mar/2016	Nota Crédito	2400000010	caudal correspondente a um terço das afluências indevidas durante o período (relativo à fatura de março)	-850 033	Devolvido	-482 684,44
abr a dez/2016	Fatura	2300000064	caudal correspondente à diferença entre o caudal real medido e o caudal faturado no mesmo período	3 373 920	Devolvido	1 915 853,48
ref. abr a dez/2016	Nota Crédito	2400000008	caudal correspondente ao diferencial entre as afluências indevidas e as atuais	-1 436 481	Devolvido	-815 694,24
Total/Ano				2 793 665	2016	1 586 360,32

Mapa descritivo dos documentos referentes ao serviço de recolha e tratamento de efluentes não aceites pela Águas de Coimbra, E.M. e devolvidos à AdCL, S.A. – relativos a 2017

Unidade monetária (€)

2017				Faturas e Notas Crédito emitidas pela AdCL		
Período de referência	Documento	Nº	Serviço	m3	Situação	Valor
de jan a mai/2017	Fatura	2300000067	Caudal correspondente à diferença entre o caudal real medido no período e o caudal faturado no mesmo período	1 963 145	Devolvido	1 152 629,18
2017	Nota Crédito	2400000030	Ajuste caudal saneamento 2017 com base no anexo IV do contrato de concessão (versão inicial)	-1 319 569	Devolvido	-774 763,82
jun/17	Fatura	4500380869	Saneamento - recolha e tratamento efluentes mês	970 765	Devolvido	569 969,13
jul/17	Fatura	4500380906	Saneamento - recolha e tratamento efluentes mês	942 732	Devolvido	553 510,01
ago/17	Fatura	4500380934	Saneamento - recolha e tratamento efluentes mês	865 114	Devolvido	507 937,85
set/17	Fatura	4500380981	Saneamento - recolha e tratamento efluentes mês	827 053	Devolvido	485 590,94
out/17	Fatura	4500381009	Saneamento - recolha e tratamento efluentes mês	1 057 438	Devolvido	620 857,81
nov/17	Fatura	4500381055	Saneamento - recolha e tratamento efluentes mês	1 026 024	Devolvido	602 413,58
dez/17	Fatura	4500381085	Saneamento - recolha e tratamento efluentes mês	1 058 316	Devolvido	621 373,34
2017	Nota Crédito	2400000007	caudal correspondente ao diferencial entre as afliências indevidas iniciais e as atuais (anexo IV - dif. para versão atual)	-1 194 009	Devolvido	-701 043,28
2017	Fatura	2300000225	Acerto TRH saneamento ano 2017		Devolvido	85 852,28
Total/Ano				6 197 009		3 724 327,02

Mapa descritivo dos documentos referentes ao serviço de recolha e tratamento de efluentes
não aceites pela Águas de Coimbra e devolvidos à AdCL, S.A. – relativos a 2018

Unidade monetária (€)

2018				Faturas emitidas pela AdCL		
Período de referência	Documento	Nº	Serviço	m3	Situação	Valor
jan/18	Fatura	4500381127	Saneamento - recolha e tratamento efluentes mês	1 580 942	Devolvido	964 086,90
fev/18	Fatura	4500381172	Saneamento - recolha e tratamento efluentes mês	1 085 198	Devolvido	661 773,27
mar/18	Fatura	4500381210	Saneamento - recolha e tratamento efluentes mês	2 195 844	Devolvido	1 339 065,21
abr/18	Fatura	4500381249	Saneamento - recolha e tratamento efluentes mês	2 131 546	Devolvido	1 299 855,11
mai/18	Fatura	4500381287	Saneamento - recolha e tratamento efluentes mês	1 316 065	Devolvido	802 560,13
jun/18	Fatura	4500381336	Saneamento - recolha e tratamento efluentes mês	1 397 336	Devolvido	852 120,65
jul/18	Fatura	4500381376	Saneamento - recolha e tratamento efluentes mês	1 180 476	Devolvido	719 875,54
ago/18	Fatura	4500381406	Saneamento - recolha e tratamento efluentes mês	931 985	Devolvido	568 341,22
set/18	Fatura	4500381453	Saneamento - recolha e tratamento efluentes mês	920 224	Devolvido	561 169,14
set/18	N.Crédito	4500510027	Acerto saneamento ETAR contraria	-5 000	Devolvido	-3 049,09
out/18	Fatura	4500381482	Saneamento - recolha e tratamento efluentes mês	1 177 334	Devolvido	717 959,46
nov/18	Fatura	4500381539	Saneamento - recolha e tratamento efluentes mês	1 650 418	Devolvido	1 006 454,59
dez/18	Fatura	4500381567	Saneamento - recolha e tratamento efluentes mês	1 309 958	Devolvido	798 835,95
jan a jun/2018	N.Crédito	2400000041	Ajuste saneamento 1º semestre 2018 (anexo IV contrato concessão)	-2 045 344	Devolvido	-1 247 287,58
jul a dez/2018	N.Crédito	2400000042	Ajuste saneamento 2º semestre 2018 (anexo IV contrato concessão)	-2 045 344	Devolvido	-1 247 287,58
2018	Fatura	2300000173	Acerto TRH saneamento ano 2018		Devolvido	70 490,01
Total/ Ano				12 781 638		7 864 962,93

Mapa descritivo dos documentos referentes ao serviço de recolha e tratamento de efluentes
não aceites pela Águas de Coimbra e devolvidos à AdCL, S.A. – relativos a 2019

Unidade monetária (€)

2019				Faturas emitidas pela AdCL		
Período de referência	Documento	Nº	Serviço	m3	Situação	Valor
jan/19	Fatura	4500381611	Saneamento - recolha e tratamento efluentes mês	1 401 638	Devolvido	892 036,06
fev/19	Fatura	4500381658	Saneamento - recolha e tratamento efluentes mês	1 369 073	Devolvido	871 310,93
mar/19	Fatura	4500381688	Saneamento - recolha e tratamento efluentes mês	1 316 138	Devolvido	837 621,83
abr/19	Fatura	4500381712	Saneamento - recolha e tratamento efluentes mês	1 706 732	Devolvido	1 086 205,22
mai/19	Fatura	4500381768	Saneamento - recolha e tratamento efluentes mês	1 232 924	Devolvido	784 662,44
jun/19	Fatura	4500381821	Saneamento - recolha e tratamento efluentes mês	924 894	Devolvido	588 624,76
jul/19	Fatura	4500381839	Saneamento - recolha e tratamento efluentes mês	942 086	Devolvido	599 566,17
ago/19	Fatura	4500381889	Saneamento - recolha e tratamento efluentes mês	772 342	Devolvido	491 536,99
set/19	Fatura	4500381930	Saneamento - recolha e tratamento efluentes mês	855 353	Devolvido	544 367,19
out/19	Fatura	4500381958	Saneamento - recolha e tratamento efluentes mês	962 915	Devolvido	612 822,21
nov/19	Fatura	4500382008	Saneamento - recolha e tratamento efluentes mês	1 600 404	Devolvido	1 018 535,54
dez/19	Fatura	4500382051	Saneamento - recolha e tratamento efluentes mês	1 975 501	Devolvido	1 257 256,25
dez/19	N. Crédito	2400000027	Ajuste caudal saneamento 2019	-2 362 810	Devolvido	-1 503 748,98
Total/ Ano				12 697 190		8 080 796,61

Mapa descritivo dos documentos referentes ao serviço de recolha e tratamento de efluentes
não aceites pela Águas de Coimbra e devolvidos à AdCL, S.A. – relativos a 2020

Unidade monetária (€)

2020				Faturas emitidas pela AdCL		
Período de referência	Documento	Nº	Serviço	m3	Situação	Valor
jan/20	Fatura	4500382091	Saneamento - recolha e tratamento efluentes mês	1 275 770	Devolvido	837 489,42
fev/20	Fatura	4500382121	Saneamento - recolha e tratamento efluentes mês	1 111 300	Devolvido	729 521,77
mar/20	Fatura	4500382152	Saneamento - recolha e tratamento efluentes mês	1 480 100	Devolvido	971 623,48
abr/20	Fatura	4500382205	Saneamento - recolha e tratamento efluentes mês	1 311 199	Devolvido	679 990,00
mai/20	Fatura	4500382270	Saneamento - recolha e tratamento efluentes mês	52 446	Devolvido	34 428,61
jun/20	Fatura	4500382326	Saneamento - recolha e tratamento efluentes mês	758 153	Devolvido	497 695,62
jul/20	Fatura	450038/2382	Saneamento - recolha e tratamento efluentes mês	698 371	Devolvido	458 451,27
ago/20	Fatura	450038/2450	Saneamento - recolha e tratamento efluentes mês	700 510	Devolvido	459 855,40
set/20	Fatura	450038/2524	Saneamento - recolha e tratamento efluentes mês	747 727	Devolvido	490 851,37
2019	Nota Crédito	450051/0052	Acerto TRH 2019		Devolvido	-2 557,63
out/20	Fatura	450038/2579	Saneamento - recolha e tratamento efluentes mês	916 643	Devolvido	601 737,63
nov/20	Fatura	450038/2645	Saneamento - recolha e tratamento efluentes mês	826 808	Devolvido	542 764,73
dez/20	Fatura	450038/2711	Saneamento - recolha e tratamento efluentes mês	2 411 101	Devolvido	1 582 786,52
Total/ Ano				12 290 128		7 884 638,19

13. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

13.1 - Subsídios à exploração

Registamos em subsídios à exploração o montante de 5.806,32€, e diz respeito a subsídio atribuído pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, como contrapartida de estágios profissionais realizados na Águas de Coimbra.

13.2 - Subsídios ao investimento

Em subsídios ao investimento, registamos o seguinte:

De fundos comunitários:

Unidade monetária (€)

Rubrica	Ano de concessão	Subsídios				
		Total atribuído	Transferência p/rendimentos em períodos anteriores	Demonstração de resultados Out. rend. e ganhos	Balanço Out.var.capital próprio	Saldo
INAG - Saneamento Freguesia de Souselas	2002 e 2003	221 913,57	201 981,74	1 533,24		18 398,59
INAG - Requalificação Ambiental Z.Norte	2008 e 2009	2 715 269,84	2 096 160,28	41 431,56		577 678,00
QCA II – FEDER	1995 a 2000	11 841 598,55	8 562 822,73	334 166,36		2 944 609,46
QCA-III – FEDER	2001 a 2009	14 308 024,79	12 330 018,96	176 011,56		1 801 994,27
QCA II - Fundo Coesão	2001	582 048,55	368 261,82	19 382,20		194 404,53
Mais Centro FEDER - COIMBRA IPARQUE	2011 e 2016	571 017,05	150 069,48	17 844,28	113 029,07	290 074,22
Mais Centro FEDER - Lagoas 1ª Fase	2011 2012 e 2016	244 699,18	49 325,72	5 866,68	50 036,44	139 470,34
Mais Centro FEDER - Almalaguês 3ª Fase	2011 2012 e 2016	1 010 812,98	179 220,07	9 354,24	239 880,37	582 358,30
Mais Centro FEDER - Obras Complementares	2011 2013 e 2016	1 086 999,47	212 961,16	14 471,12	248 748,96	610 818,23
Mais Centro FEDER - Várias Zonas C.Coimbra 3ª Fase	2011 2012 e 2016	763 538,46	191 348,33	23 860,56	139 314,88	409 014,69
Mais Centro FEDER - Várias Zonas C.Coimbra 4ª F	2012 e 2016	596 232,05	100 517,67	11 042,40	131 643,88	353 028,10
POVT - Rem.Redde.Ab.Água Várias Zonas Coimbra 2F	2014 e 2016	631 450,69	192 831,93	19 732,84	97 219,55	321 666,37
POVT - Rem.Redde.Ab.Ág. V.Z. Coimbra 5F Sub.Inf. Parte B	2016	581 094,00	87 769,45	18 159,20	106 912,29	368 253,06
POSEUR - San. Básico Almalaguês 4ª Fase	2017	360 732,50	18 018,59	6 006,20	75 759,10	260 948,61
Fundo ambiental - Viaturas elétricas	2017	22 201,72	11 103,11	3 701,04	1 664,50	5 733,07
POSEUR - Redução de Perdas no SAA no Concelho Coimbra	2020	84 332,13	0,00	11 441,42	16 400,41	56 490,30
Total Subsídios		38 852 532,08	27 982 977,59	714 004,90	1 220 609,45	8 934 940,14

De participações de particulares:

Unidade monetária (€)

Rubrica	Ano de concessão	Comparticipações				
		Total atribuído	Transferência p/rendimentos em períodos anteriores	Demonstração de resultados Out. rend. e ganhos	Balanço Out.var.capital próprio	Saldo
Particulares	Anos anteriores	12 145 836,88	7 308 045,45	213 497,37	268 235,43	4 503 611,98
	2020	147 553,35				
Total participações		12 293 390,23	7 308 045,45	213 497,37	268 235,43	4 503 611,98
Total de subsídios e participações		51 145 922,31	35 291 023,04	927 502,27	1 488 844,88	13 438 552,12

14. Acontecimentos após a data do balanço

14.1 - A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração da Águas de Coimbra, em 23 de março de 2021.

14.2 – O início de 2021 continua a ser marcado pela pandemia económica causada pelo Covid-19, estando-se numa terceira vaga. O país entrou a 14 de janeiro de 2021 num confinamento quase total. No entanto, e tal como explicado no relatório de gestão, os constrangimentos inerentes a esta situação motivaram diversas medidas gestionárias que atenuaram os potenciais impactos negativos na atividade da empresa nos três últimos trimestres do ano 2020 e no primeiro trimestre de 2021.

15. Impostos sobre o rendimento

Divulgação separada das principais componentes de gasto (rendimento) de impostos:

Imposto estimado do período		Unidade monetária (€)	
Imposto estimado do período		2020	2019
Coleta		42 441,36	202 997,19
Derrama municipal		3 031,53	14 499,80
Tributações autónomas		1 351,42	2 198,04
Total		46 824,31	219 695,03
Impostos diferidos			
Em perdas por imparidade - dívidas a receber		2020	2019
Reconhecimento de perdas por imparidade		13 721,10	19 000,26
Constituição e reversão de perdas por imparidade		-16 850,94	-24 688,44
Total		-3 129,84	-5 688,18
Imposto estimado e impostos diferidos		43 694,47	214 006,85

16. Instrumentos financeiros

16.1 - Ativos por impostos diferidos

Unidade monetária (€)			
Saldo início do período	ID reconheç. perdas imparidade	ID const. e reversão perdas imparidade	Saldo fim do período
16 919,14	16 850,94	-13 721,10	20 048,98

16.2 - Clientes

A rubrica de clientes apresenta a seguinte composição:

Unidade monetária (€)

Data	Clientes	Clientes conta corrente	Clientes cobrança duvidosa	Valor bruto clientes	Clientes c/cauções	Perdas por imparidade acumuladas	Saldo líquido clientes
31/12/2020	Clientes Gerais	2 705 792,66	1 266 361,18	3 972 153,84	53 261,81	935 886,66	2 983 005,37
	Câmara Municipal de Coimbra	2 490 633,58		2 490 633,58			2 490 633,58
	Juntas de Freguesia	16 185,65		16 185,65			16 185,65
	SMTUC	2 882,02		2 882,02			2 882,02
	Total	5 215 493,91	1 266 361,18	6 481 855,09	53 261,81	935 886,66	5 492 706,62
31/12/2019	Clientes Gerais	2 434 956,81	1 086 619,54	3 521 576,35	52 767,09	965 457,76	2 503 351,50
	Câmara Municipal de Coimbra	2 363 509,65		2 363 509,65			2 363 509,65
	Juntas de Freguesia	15 450,11		15 450,11			15 450,11
	SMTUC	4 886,28		4 886,28			4 886,28
	Total	4 818 802,85	1 086 619,54	5 905 422,39	52 767,09	965 457,76	4 887 197,54

16.2.1 - Perdas por imparidade acumuladas:

Unidade monetária (€)

Dívidas de clientes	No início do período	Aumentos	Diminuições	No fim do período
De Cobrança duvidosa: clientes em mora	956 634,82	106 990,11	136 561,21	927 063,72
De ajust. em div.a receber: correções ao capital próprio	8 822,94			8 822,94
Total	965 457,76	106 990,11	136 561,21	935 886,66

16.3 - Outros créditos a receber:

Unidade monetária (€)

Devedores por acréscimos de rendimentos	31/12/2020	31/12/2019
Juros bancários de depósitos a prazo	73,30	355,55
Indemnização de Seguro Acidentes Trabalho	52,26	
Sub-total	125,56	355,55
Outros devedores	31/12/2020	31/12/2019
Outros devedores relativos a rend. suplementares	11 753,10	48 332,07
CMC - Const. novas redes de águas pluviais	1 273 322,59	835 047,61
IVA aguardar faturação (AdCL) - recolha e trat. efluentes	296 533,10	296 533,10
Outros devedores diversos	4 277,91	4 510,30
Sub-total	1 585 886,70	1 184 423,08
Total	1 586 012,26	1 184 778,63

16.4 – Diferimentos

O valor inscrito nesta rubrica diz respeito aos gastos a reconhecer em períodos futuros, relativos a:

Diferimentos	31/12/2020	31/12/2019
Contratos de manutenção	47 980,46	46 791,49
Renovação de assinaturas	442,37	236,98
Seguros	27 196,70	23 862,23
Outras prestações de serviços	22 265,55	39 093,55
Total	97 885,08	109 984,25

16.5 - Caixa e depósitos bancários

As disponibilidades da Águas de Coimbra são constituídas por valores monetários em caixa e depósitos bancários, e apresentam os seguintes movimentos e saldos:

Unidade monetária (€)

Caixa e depósitos bancários	Saldo início do período	Débitos no período	Créditos no período	Saldo fim do período
Caixa	1 769,67	108 128 747,12	108 129 091,46	1 425,33
Depósitos à ordem	12 573 171,45	52 080 372,18	45 722 295,76	18 931 247,87
Depósitos a prazo	7 000 000,00	4 000 000,00	7 000 000,00	4 000 000,00
Outros depósitos	327 725,35	276 858,23	78 507,56	526 076,02
Total	19 902 666,47	164 485 977,53	160 929 894,78	23 458 749,22

16.6 - Fornecedores

O saldo de fornecedores apresenta a seguinte composição:

Unidade monetária (€)

Fornecedores	31/12/2020	31/12/2019
Outros fornecedores c/corrente	396 774,50	329 573,45
AdCL - Águas do Centro Litoral	1 766 005,68	1 731 764,87
Total	2 162 780,18	2 061 338,32

A faturação em dívida à AdCL, referente à compra de água, representa 82% do saldo de fornecedores.

16.7 - Estado e outros entes públicos

O saldo desta rubrica é constituído pelos seguintes valores a receber e a pagar:

Unidade monetária (€)

Estado e outros entes públicos - a receber	31/12/2020	31/12/2019
IRC a recuperar	142 244,50	
Taxa de recursos hídricos (TRH) - Serviço abast. água	29 236,44	211 609,32
Taxa de recursos hídricos (TRH) - Serviço saneamento	32 815,58	37 609,95
Taxa de recursos hídricos (TRH) - Serv.san. - aguardar fatura	2 301,21	2 301,21
Total	206 597,73	251 520,48

Estado e outros entes públicos - a pagar	31/12/2020	31/12/2019
IRC a pagar	0,00	147 988,79
Retenção do imposto sobre o rendimento (IRS)	54 808,33	56 131,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	145 372,68	152 180,88
Contrib. para a Seg. Social, CGA e Casa do Pessoal da CMC	126 796,65	127 017,84
Tarifa de resíduos sólidos urbanos (RSU)	1 007 727,64	285 640,10
Taxa de gestão de resíduos (TGR)	83 703,52	23 509,02
Total	1 418 408,82	792 467,63

16.8 - Financiamentos obtidos

A rubrica de financiamentos obtidos, relativa a empréstimos bancários, apresenta a seguinte composição:

Unidade monetária (€)

Financiamentos obtidos	31/12/2020	31/12/2019
Corrente	666 666,66	666 666,66
Não corrente	4 000 000,08	4 666 666,74
Total	4 666 666,74	5 333 333,40

16.9 - Outras dívidas a pagar

Dívida corrente:

Unidade monetária (€)

Fornecedores de investimentos	31/12/2020	31/12/2019
Gerais	1 142 399,74	293 878,97
Empreiteiros	540 425,08	556 776,20
Sub-total	1 682 824,82	850 655,17

Credores por acréscimos de gastos	31/12/2020	31/12/2019
Remunerações e encargos s/rem. a pagar	813 935,00	764 908,85
Recolha e tratamento de efluentes a liquidar (*)	16 728 572,83	10 455 503,59
Comunicações	609,84	455,00
Eletricidade	14 829,05	16 745,09
Água	3 449,32	3 868,43
Impostos a liquidar (IMI)	900,26	882,60
Outros credores por acréscimos de gastos	31 256,66	25 927,11
Sub-total	17 593 552,96	11 268 290,67

(*) O passivo inscrito na rubrica "Recolha e tratamento de efluentes a liquidar", corresponde ao encargo a pagar à AdCL, S.A., por aquele serviço, de acordo com o volume de caudais previstos no Anexo I – Valores Mínimos Garantidos, do Contrato de Recolha de Efluentes celebrado entre a Águas do Mondego e o Município de Coimbra em dezembro de 2004. Sobre esta matéria, conforme divulgado nas demonstrações financeiras dos anos de 2017 a 2019, a Águas de Coimbra tem devolvido as faturas emitidas por não concordar com os volumes de caudais faturados por aquela entidade.

Unidade monetária (€)

Outros credores	31/12/2020	31/12/2019
Sindicatos	1 150,76	1 176,89
Assessores e consultores	38,90	37,65
C.M.C. - Tarifa RSU cobrada	513 284,25	443 788,16
C.M.C. - TGR cobrada	30 529,15	24 233,28
C.M.C. Transferência onerosa de Infraestruturas	34 254,00	
Outros credores diversos	67 309,17	3 131,63
Depósitos de garantia (empreiteiros)	441 176,19	327 157,65
Outros depósitos de garantia	22 034,49	17 880,99
Sub-total	1 109 776,91	817 406,25

Outras dívidas a pagar	31/12/2020	31/12/2019
Total corrente	20 386 154,69	12 936 352,09

Dívida não corrente:

Unidade monetária (€)

Outros credores	31/12/2020	31/12/2019
Relativos a subsídios para investimentos	1 488 844,88	1 475 306,01
Total não corrente	1 488 844,88	1 475 306,01

17. Trabalhos para a própria entidade

É registado, em trabalhos para a própria entidade, a construção, por administração direta, de ramais de água e ramais de saneamento (residuais e pluviais):

Unidade monetária (€)

Rendimentos para a própria entidade	2020	2019	Variação €	Variação %
Ramais de água	32 999,05	43 404,49	-10 405,44	-24,0%
Ramais de saneamento águas residuais	32 676,60	27 502,08	5 174,52	18,8%
Ramais de saneamento águas pluviais	11 565,90	10 730,22	835,68	7,8%
Total	77 241,55	81 636,79	-4 395,24	-5,4%

18. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (CMVMC)

O CMVMC teve a seguinte evolução comparativa:

Unidade monetária (€)

CMVMC	2020	2019	Variação €	Variação %
Mercadorias	6 233 691,36	6 326 726,35	-93 034,99	-1,47%
Água - AdCL	6 197 604,61	6 285 940,69	-88 336,08	-1,41%
Água - Inova e Condeixa	35 955,24	40 308,44	-4 353,20	-10,80%
Artigos Museu da Água	131,51	477,22	-345,71	-72,44%
Materiais	160 735,58	158 770,92	1 964,66	1,24%
Materias conservação diversos	160 735,58	158 770,92	1 964,66	1,24%
Total	6 394 426,94	6 485 497,27	-91 070,33	-1,40%

19. Fornecimentos e serviços externos

Os FSE, num total de 8.478.791,93€, apresentam um crescimento de 1,46%, quando comparados com período anterior.

Unidade monetária (€)

FSE	2020	2019	Variação €	Variação %
Recolha e tratamento de efluentes (*)	6 129 115,84	5 960 702,81	168 413,03	2,83%
Trabalhos especializados (**)	509 002,12	360 052,68	148 949,44	41,37%
Publicidade e propaganda	29 034,79	67 084,23	-38 049,44	-56,72%
Vigilância e segurança	0,00	0,00	0,00	
Comissões	135 155,86	136 041,08	-885,22	-0,65%
Conservação e reparação	593 131,72	606 929,91	-13 798,19	-2,27%
Ferramentas e utens. desgaste rápido	6 561,39	7 379,67	-818,28	-11,09%
Livros e documentação técnica	312,60	146,35	166,25	113,60%
Material de escritório	2 971,49	4 785,45	-1 813,96	-37,91%
Artigos para oferta	0,00	0,00	0,00	
Eletricidade	169 277,18	203 120,66	-33 843,48	-16,66%
Combustíveis	135 954,74	160 900,41	-24 945,67	-15,50%
Água	8 234,26	4 981,60	3 252,66	65,29%
Outros fluídos	23,00	0,00	23,00	100,00%
Deslocações e estadas	1 081,76	2 763,20	-1 681,44	-60,85%
Rendas e Alugueres	44 525,67	46 998,56	-2 472,89	-5,26%
Comunicação	417 988,00	483 646,65	-65 658,65	-13,58%
Seguros	90 623,11	89 184,62	1 438,49	1,61%
Contencioso e notariado	3 184,00	13 577,59	-10 393,59	-76,55%
Despesas de representação	312,90	645,80	-332,90	-51,55%
Limpeza, higiene e conforto	56 914,29	49 580,31	7 333,98	14,79%
Outros fornecimentos e serviços	145 387,21	157 996,88	-12 609,67	-7,98%
Total	8 478 791,93	8 356 518,46	122 273,47	1,46%

(*) O Serviço de Recolha e Tratamento de efluentes, com um peso de 72% no total dos FSE, apresenta uma variação de 2,83% provocada pelo aumento do preço unitário daquele serviço (0,6045€/m3 em 2020, contra 0,5881€/m3 em 2019).

(**) na rubrica de "trabalhos especializados" destacamos o serviço de manutenção de licenças Microsoft, o serviço de levantamento de rede e ramais domiciliários e a migração da base dados uCloud.

20. Provisões

Divulgamos a reversão da provisão referente ao processo nº 616/16.3BECBR, no montante de 654.032,90€, ação interposta pela Marsilop – Sociedade de Empreitadas, S.A. e julgado extinto pelo Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra.

Divulga-se, também, a constituição de provisão para o processo nº 174/20.4BECBR, no montante de 12.851,46€ e para o processo n.º 38/2020JPCBR, no montante de 3.256,90€.

Unidade monetária (€)

Provisões	Aumentos	Reduções	Valor
Processos judiciais em curso	16 108,36	654 032,90	-637 924,54
Total	16 108,36	654 032,90	-637 924,54

21. Outros gastos e perdas

Unidade monetária (€)

Outros gastos e perdas	2020	2019	Variação €
Impostos e taxas	25 975,03	25 247,67	727,36
Dívidas incobráveis	10 448,07	27 011,52	-16 563,45
Perdas em inventários	753,84	2 485,74	-1 731,90
Alienações	175 434,69		175 434,69
Correções relativas a períodos anteriores	43 777,58	23 375,73	20 401,85
Quotizações	500,00	450,00	50,00
Multas e penalidades	30,00		30,00
Outros não especificados	48 240,65	48 241,40	-0,75
Juros suportados	11,78		11,78
Total	305 171,64	126 812,06	178 359,58

22. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Unidade monetária (€)

Depreciações/amortizações	2020	2019	variação €	variação %
Ativos fixos tangíveis	3 744 235,04	3 602 020,51	142 214,53	3,95%
Edifícios e outras construções	84 094,91	103 866,88	-19 771,97	-19,04%
Equipamento básico	3 322 672,08	3 274 476,12	48 195,96	1,47%
Equipamento de transporte	140 773,04	82 855,16	57 917,88	69,90%
Equipamento administrativo	162 366,45	105 238,38	57 128,07	54,28%
Outros ativos fixos tangíveis	34 328,56	35 583,97	-1 255,41	-3,53%
Ativos intangíveis	45 899,31	54 285,37	-8 386,06	-15,45%
Programas de computador (software)	45 899,31	54 285,37	-8 386,06	-15,45%
Total	3 790 134,35	3 656 305,88	133 828,47	3,66%

23. Benefícios dos empregados

Os gastos com o pessoal apresentam os seguintes valores:

Unidade monetária (€)

Gastos com o pessoal	2020	2019	Variação €	Variação %
Remuneração dos órgãos sociais	98 211,32	98 231,30	-19,98	-0,02%
Conselho de administração	98 211,32	98 231,30	-19,98	-0,02%
Remunerações do pessoal	5 282 356,83	5 057 065,13	225 291,70	4,45%
Ordenados e salários	4 754 476,07	4 559 151,67	195 324,40	4,28%
Remunerações adicionais	513 742,06	482 731,90	31 010,16	6,42%
Prestações complementares	14 138,70	15 181,56	-1 042,86	-6,87%
Benefícios pós emprego	3 925,46	1 593,35	2 332,11	
Prémios para pensões	3 925,46	1 593,35	2 332,11	
Encargos sobre remunerações	1 167 812,79	1 116 871,46	50 941,33	4,56%
Centro regional segurança social	340 337,88	305 962,22	34 375,66	11,24%
Caixa geral de aposentações	827 474,91	810 909,24	16 565,67	2,04%
Seguro de acid.trabalho e doenças prof.	86 525,43	85 754,62	770,81	0,90%
Seguro de acid.trabalho e doenças prof.	86 525,43	85 754,62	770,81	0,90%
Outros gastos com o pessoal	184 397,43	216 364,77	-31 967,34	-14,77%
Assistência na doença	50 979,99	60 750,08	-9 770,09	-16,08%
Formação	4 661,00	20 097,68	-15 436,68	-76,81%
Medicina no trabalho	22 532,45	17 232,12	5 300,33	30,76%
Equipamentos de proteção individual (EPI)	5 439,39	752,52	4 686,87	622,82%
Outros gastos	347,75	431,96	-84,21	-19,49%
Comparticipação para o SNS	82 506,82	79 524,99	2 981,83	3,75%
Outros gastos não especificados	17 930,03	37 575,42	-19 645,39	-52,28%
Total	6 823 229,26	6 575 880,63	247 348,63	3,76%

24. Divulgações exigidas por diplomas legais

24.1 - Artigo n.º 210º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social

Declara-se que, à data do balanço, a Águas de Coimbra não tem dívidas em mora à Segurança Social.

24.2 - Artigo 62º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto

Sem prejuízo do disposto no artigo 35º do CSC, as empresas locais são obrigatoriamente objeto de deliberação de dissolução, no prazo de seis meses, sempre que se verifique uma das seguintes situações:

24.2.1 - Quando as vendas e prestações de serviços realizados durante os últimos três anos não cobrem, pelo menos, 50% dos gastos totais dos respetivos exercícios.

Unidade monetária (€)

	2020	2019	2018
Vendas	9 412 301,59	9 637 547,33	9 366 609,77
Prestações de serviços	14 609 505,14	15 385 871,17	15 078 026,09
	24 021 806,73	25 023 418,50	24 444 635,86
Gastos totais	25 914 852,59	25 300 369,51	25 286 999,17
Cobertura	92,70%	98,91%	96,67%

24.2.2 - Quando se verificar que, nos últimos três anos, o peso contributivo dos subsídios à exploração atribuídos pela entidade pública participante é superior a 50% das suas receitas.

Unidade monetária (€)

	2020	2019	2018
Subsídios à exploração E.P.	0,00	0,00	0,00
Recebimentos	31 967 894,93	33 071 360,89	31 272 935,02
Peso contributivo	0,00%	0,00%	0,00%

24.2.3 - Quando se verificar que, nos últimos três anos, o valor do resultado operacional subtraído ao valor correspondente às amortizações e às depreciações é negativo.

Unidade monetária (€)

	2020	2019	2018
Resultado operacional	4 006 955,82	4 696 178,38	4 071 581,45
Amortizações e depreciações	3 790 134,35	3 656 305,88	3 705 228,78
RO - amortiz./deprec.	216 821,47	1 039 872,50	366 352,67

24.2.4 - Quando se verificar que, nos últimos três anos, o resultado líquido é negativo.

Unidade monetária (€)

	2020	2019	2018
Resultado líquido	173 127,00	825 865,65	286 569,19

25. Outras informações.

25.1 - Em 31 de dezembro de 2020, pendem sobre a AC, Águas de Coimbra, E.M., as seguintes ações em tribunal:

- Ação administrativa comum, que corre no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra, proc.º nº 961/07.96BECBR, sendo autor António Maria Domingues Ferreira. A ação é de 100.000,00€.
- Ação administrativa especial de pretensão conexa com atos administrativos, proc.º nº 888/14.9BECBR, que corre no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra, cujo autor é MIPAVI - Sociedade Imobiliária de Construções e Urbanizações. A ação é de 78.508,23€.

- c) Ação administrativa comum, que corre, em forma ordinária, no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra, proc.º nº 210/13.0BECBR, em que é autor 3D - LAB, Comunicação e Gestão de Imagem, Lda. A ação é de 72.065,53€.
- d) Ação acidente de trabalho (fase contenciosa), no Tribunal de Trabalho da Comarca de Coimbra – Juiz 1. Proc. nº 1264/11.0TTCBR, em que é autor Aires Oliveira Nunes. Pedido de 8.195,91€.
- e) Ação administrativa que corre no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra. Proc. n.º 272/20.4BECBR. Autor: João Carlos da Gama Dias Pacheco. Pedido: 23.776,12€.

De acordo com informação jurídica, a probabilidade da Águas de Coimbra, ser condenada em algum destes processos é muito baixa, deste modo, para estas ações não foram constituídas provisões.

- f) Ação administrativa que corre no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra. Proc.º nº 579/18.0BECBR. Autor: Águas do Centro Litoral, S.A. Pedido: 6.020.342,03€.

Este processo decorre do desacordo entre a AdCL, S.A. e a Águas de Coimbra, quanto à metodologia de faturação do serviço de recolha e tratamento de efluentes, por aquela Sociedade, conforme divulgado nas notas 12.2.1 e 16.9. A ação interposta pela AdCL, S.A. é contra a Águas de Coimbra e o Município de Coimbra. Dada a complexidade jurídica do processo não é possível prever se existirá condenação para a Águas de Coimbra nem estimar, no caso de vir a ser condenada, quais os montantes a indemnizar, pelo que, também para esta ação, não foi constituída provisão.

- g) Ação administrativa comum que corre no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra. Proc.º 244/18.9BECBR. Autor: Jorge dos Santos Unipessoal, Lda. Pedido: 4.706,05€. Foi constituída provisão para esta ação em 2018.
- h) Ação administrativa que corre no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra. Proc.º 675/18.4BECBR. Autor: CONTEC – Construção e Engenharia, S.A. Pedido: 171.494,95€. Foi constituída provisão para esta ação em 2018.
- i) Ação administrativa que corre no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra. Proc.º 596/19.3BECBR. Autor: Aquino Construções, S.A. Pedido: 38.440,29€. Foi constituída provisão para esta ação em 2019.
- j) Ação administrativa que corre no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra. Proc. N.º 174/20.4BECBR. Autor: Aquino Construções, S.A. Pedido: 12.851,46€. Foi constituída provisão para esta ação em 2020.
- k) Ação declarativa que corre no Julgado de Paz de Coimbra. Proc. n.º 38/2020JPCBR. Autor: João André Moreira da Costa e Ana Cláudia da Costa Oliveira. Pedido: 3.256,90€. Foi constituída provisão para esta ação em 2020.

25.2 - A Águas de Coimbra tem à sua responsabilidade as seguintes garantias bancárias prestadas à Infraestruturas de Portugal, S.A.

Unidade monetária (€)

Finalidade	Referência	Entidade	Valor
Garant.das cond. de lic.p/ocup.s.solo z.est.na IC2 PK 186+500	033-43.010233-6	MG	1 000,00
Garant.das cond. de lic.p/ocup.s.solo z.est.na EN 110 Km 24+300	033-43.010235-1	MG	1 800,00
Garant.das cond. de lic.p/ocup.s.solo z.est.no IC2 Km 179+850	00383097	NBanco	1 000,00
Garant.das cond. de lic.p/ocup.s.solo z.est.na EN 110 Km 24+750	00383729	NBanco	1 000,00
Garant.das cond. de lic.p/ocup.s.solo z.est.na EN 111 Km 28+150	00385367	NBanco	0,00
Garant.das cond. de lic.p/ocup.s.solo z.est.na IC2 Km 197+400/A	00385454	NBanco	3 450,00
Garant.das cond. de lic.p/ocup.s.solo z.est.na EN 110-2 Km 20+450 Ld.direito	00392396	NBanco	1 000,00
Garant.das cond. de lic.p/ocup.s.solo z.est.na EN 111 Km 38+000 a 36+300	9015.007983.293	CGD	27 240,00
Garant.das cond. de lic.p/Ramal dom.Água na EN 234-1 Km 14+400/E	00396797	NBanco	1 000,00
Garant.das cond. de lic.p/Ocup.S.Solo Z.Estrada na EN 110-2 Km 17+600	00397454	NBanco	1 000,00
Garant.das cond. de lic.p/Exec.2 ram.domic. na EN 111 Km 30+400/E	962300484017743	Santander	1 000,00
Garant.das cond. de lic.p/ocup.S.Solo Z.Estrada na EN 17 ao Km 9+950 lad.dto.	00400145	NBanco	1 000,00
Garant.das cond. de lic.p/ocup.S.Solo Z.Estrada na EN 110-2 Km 19+600	00395197	NBanco	1 000,00
Garant.das cond. de lic.p/inst.rede dren. Águas resid.na EN 17 Km 6+880 e 8+600	00403515	NBanco	29 522,00
Garant.das cond. de lic.p/exec.ram. água e san. na EN 110-2 ao Km 19+950/E Assafarge	962300488023561	Santander	1 000,00
Garant.das cond. de lic.p/exec. Ramal dom. água EN 110 ao Km 25+258 M. Pereiros	962300488024072	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo p/rep.pont. CBR-F3 EN 17Km 10+000 a 10+459 S.Frutoso	962300488024383	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo p/exec.ram.água e san.na EN 110-2 ao KM 17+690 Palheira	962300488024416	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo na EN 111 ao KM 27+883 lado direito - S. Martinho Árvore	962300488028468	Santander	1 000,00
Garant.das cond. de lic.p/exec.ramal água EN110 ao Km 15+586, Torres do Mondego	962300488032629	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo na EN111 ao Km 31+175, lado esquerdo, S.J.Campo	962300488032771	Santander	1 000,00
Total			78 012,00

26. Divulgações adicionais para as entidades a que se referem a alínea h) do n.º 1 do artigo 2.º e o n.º 4 do artigo 9.º, ambos do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

26.1 - Os honorários totais faturados durante o período pelo revisor oficial de contas relativamente à revisão legal das demonstrações financeiras anuais, ascendeu a 14.400€.

Não foram faturados, pelo revisor oficial de contas, quaisquer honorários relativamente a outros serviços de garantia de fiabilidade, a título de serviços de consultoria fiscal e de outros serviços que não sejam de revisão ou auditoria.

Coimbra, 22 de março de 2021

O Contabilista Certificado

(Dina Cancela)

RELATO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO PERÍODO

Rendimentos e Gastos

Unidade monetária (€)

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO PERÍODO	2020	Orçamento 2020 (a)	Execução %
Vendas	9 412 302	10 304 648	91%
Serviços prestados	14 609 505	15 972 752	91%
Trabalhos para a própria entidade	77 242	80 000	97%
Subsídios à exploração	5 806	5 510	105%
Reversões de perdas imp. em dívidas a receber e em amortiz. e deprec.	42 305	55 000	
Outros rendimentos e juros	1 330 482	1 054 291	126%
Provisões do período (reduções)	654 033	50	
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6 394 427	6 635 886	96%
Fornecimentos e serviços externos	8 478 792	8 986 204	94%
Gastos com o pessoal	6 823 229	6 880 542	99%
Gastos de depreciação e de amortização	3 790 134	3 960 390	96%
Imparidade de dívidas a receber (perdas)	106 990	70 000	153%
Provisões do período (aumentos)	16 108	197 420	8%
Outros gastos	305 160	206 110	148%
Juros e gastos similares suportados	12	540	2%

a) Após alterações orçamentais do período

Coimbra, 22 de março de 2021

O Contabilista Certificado

(Dina Cancela)

Fluxos de Caixa

Unidade monetária (€)

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO PERÍODO	2020	Orçamento 2020 (a)	Execução %
Recebimentos de clientes	25 541 618	28 892 839	88,40%
Pagamentos a fornecedores	10 360 204	26 556 345	39,01%
Pagamentos ao pessoal	6 809 794	6 889 059	98,85%
Pagamento de imposto sobre o rendimento	337 058	355 328	94,86%
Recebimentos de subsídios à exploração	5 806	5 510	105,38%
Outros recebimentos	212 680	107 040	198,69%
Recebimentos consignados	5 761 978	5 684 980	101,35%
Pagamentos de impostos diretos	900	1 100	81,84%
Pagamentos de impostos indiretos	4 975	30 000	16,58%
Outros pagamentos	71 395	172 540	41,38%
Pagamentos consignados	4 870 810	5 684 980	84,68%
Pagamentos de ativos fixos tangíveis	5 182 052	8 802 267	58,87%
Pagamentos de ativos intangíveis	107 959	122 900	87,84%
Pagamentos de outros ativos		10	
Recebimentos de ativos fixos tangíveis	176 813	2 664 000	6,64%
Subsídios ao investimento	269 000	1 428 196	18,83%
Pagamentos de financiamentos obtidos	666 667	666 667	100,00%
Juros e gastos similares		10	

a) Após alterações orçamentais do período

Coimbra, 22 de março de 2021

O Contabilísta Certificado

(Dina Cancela)

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Execução do Plano Plurianual de Investimentos

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020

Unidade monetária (€)

Código				Valor realizado			Dotação anual prevista	Gasto total previsto	Nível de execução	
				Anos anteriores	2020	Total			No período em análise (a)	Global (b)
2 1			INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR DE ÁGUA							
2 1 1			Sistemas de abastecimento de água - Infraestruturas lineares							
2 1 1 1			Sistema de abastecimento de água de Adémia		27 666,53	27 666,53	28 000,00	54 000,00	98,81%	51,23%
2 1 1 2			Sistema de abastecimento de água de Alto dos Barreiros / Cruz Morouços / Cernache		8 685,50	8 685,50	15 000,00	39 000,00	57,90%	22,27%
2 1 1 3			Sistema de abastecimento de água de Andorinha		1 270,00	1 270,00	38 000,00	103 000,00	3,34%	1,23%
2 1 1 4			Sistema de abastecimento de água de Ceira		67 413,94	67 413,94	92 000,00	687 000,00	73,28%	9,81%
2 1 1 5			Sistema de abastecimento de água de Chão do Bispo		1 715,00	1 715,00	17 000,00	42 000,00	10,09%	4,08%
2 1 1 6			Sistema de abastecimento de água de Cumeada / Olivais		5 330,00	5 330,00	8 000,00	135 000,00	66,63%	3,95%
2 1 1 7			Sistema de abastecimento de água de Ingote / Alto dos Cinco Reis		3 102,50	3 102,50	5 000,00	17 000,00	62,05%	18,25%
2 1 1 8			Sistema de abastecimento de água de Ingote / Lordemão		1 960,00	1 960,00	14 000,00	18 000,00	14,00%	10,89%
2 1 1 9			Sistema de abastecimento de água de Pinhal de Marrocos			0,00	26 000,00	134 000,00		
2 1 1 10			Sistema de abastecimento de água de Rebolim		16 320,00	16 320,00	38 000,00	58 000,00	42,95%	28,14%
2 1 1 11			Sistema de abastecimento de água de Santa Clara II / Alqueves / Arruela		29 375,75	29 375,75	31 000,00	61 000,00	94,76%	48,16%
2 1 1 12			Sistema de abastecimento de água do Sistema Inferior		54 185,83	54 185,83	68 000,00	150 000,00	79,69%	36,12%
2 1 1 13			Sistema de abastecimento de água de Vendas de Pousada		36 375,03	36 375,03	100 000,00	184 000,00	36,38%	19,77%
			Sub-total 2.1.1. - Sistemas de abastecimento de água: Infraestruturas lineares	0,00	253 400,08	253 400,08	480 000,00	1 682 000,00	52,79%	15,07%
2 1 2			Reservatórios de água							
2 1 2 1			Reservatório de Alcarraques			0,00	10,00	30,00		
2 1 2 2			Reservatório de Almalaguês Torre			0,00	10,00	30,00		
2 1 2 3			Reservatório de Almalaguês II			0,00	10,00	30,00		
2 1 2 4			Reservatório de Alto do Leão			0,00	10,00	30,00		
2 1 2 5			Reservatório de Alto dos Cinco Reis			0,00	10,00	30,00		
2 1 2 6			Reservatório de Ameal			0,00	1 000,00	11 010,00		
2 1 2 7			Reservatório de Andorinha			0,00	10,00	30,00		
2 1 2 8			Reservatório de Andorinha Torre			0,00	10,00	30,00		
2 1 2 9			Reservatório de Antuzede			0,00	10,00	30,00		
2 1 2 10			Reservatório de Arzila			0,00	1 000,00	1 020,00		
2 1 2 11			Reservatório de Bostelim			0,00	10,00	30,00		
2 1 2 12			Reservatório de Brasfemes			0,00	10,00	30,00		
2 1 2 13			Reservatório de Cabouco			0,00	10,00	30,00		
2 1 2 14			Reservatório de Casal da Misarela I			0,00	1 000,00	7 010,00		
2 1 2 15			Reservatório de Casal da Misarela II			0,00	2 000,00	9 510,00		

(continua)

Execução do Plano Plurianual de Investimentos

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020

Unidade monetária (€)

Código				Valor realizado			Dotação anual prevista	Gasto total previsto	Nível de execução	
				Anos anteriores	2020	Total			No período em análise (a)	Global (b)
2 1 2 16	Reservatório de Casal Novo					0,00	10,00	30,00		
2 1 2 17	Reservatório de Castanheira					0,00	10,00	30,00		
2 1 2 18	Reservatório de Ceira II					0,00	10,00	30,00		
2 1 2 19	Reservatório de Chão do Bispo II					0,00	2 000,00	28 010,00		
2 1 2 20	Reservatório de Coimbra I Parque					0,00	10,00	30,00		
2 1 2 21	Reservatório de Coimbra I Parque Torre					0,00	10,00	30,00		
2 1 2 22	Reservatório de Covões					0,00	10,00	30,00		
2 1 2 23	Reservatório de Cruz de Morouços					0,00	10,00	30,00		
2 1 2 24	Reservatório de Dianteiro					0,00	1 000,00	1 020,00		
2 1 2 25	Reservatório de Dianteiro EE					0,00	10,00	30,00		
2 1 2 26	Reservatório de Espírito Santo das Touregas					0,00	1 000,00	1 020,00		
2 1 2 27	Reservatório de Logo de Deus					0,00	10,00	30,00		
2 1 2 28	Reservatório de Lordemão					0,00	10,00	30,00		
2 1 2 29	Reservatório de Lordemão Torre					0,00	10,00	30,00		
2 1 2 30	Reservatório de Marmeleira do Botão					0,00	10,00	30,00		
2 1 2 31	Reservatório de Mata de São Pedro					0,00	10,00	30,00		
2 1 2 32	Reservatório de Outeiro de Fala					0,00	10,00	30,00		
2 1 2 33	Reservatório de Palheiros					0,00	10,00	30,00		
2 1 2 34	Reservatório de Penetra I					0,00	10,00	30,00		
2 1 2 35	Reservatório de Penetra II					0,00	10,00	30,00		
2 1 2 36	Reservatório de Pereiros					0,00	10,00	30,00		
2 1 2 37	Reservatório de Picoto dos Barbados					0,00	10,00	15 020,00		
2 1 2 38	Reservatório de Pinhal de Marrocos II					0,00	1 000,00	9 000,00		
2 1 2 39	Reservatório de Póvoa do Pinheiro					0,00	10,00	30,00		
2 1 2 40	Reservatório de Quinta da Zombaria					0,00	10,00	30,00		
2 1 2 41	Reservatório de Rebolim					0,00	10,00	10 020,00		
2 1 2 42	Reservatório de Rio de Galinhas					0,00	10,00	30,00		
2 1 2 43	Reservatório de Rocha Nova					0,00	10,00	30,00		
2 1 2 44	Reservatório de Santa Apolónia					0,00	10,00	30,00		
2 1 2 45	Reservatório de Santa Eufémia					0,00	10,00	15 010,00		
2 1 2 46	Reservatório de Santa Eufémia Torre					0,00	10,00	25 010,00		
2 1 2 47	Reservatório de Santo Amaro					0,00	1 000,00	1 020,00		
2 1 2 48	Reservatório de Sargento Mor					0,00	10,00	30,00		
2 1 2 49	Reservatório de Sobral Cid					0,00	4 000,00	16 010,00		
2 1 2 50	Reservatório de Torres do Mondego					0,00	10,00	30,00		
2 1 2 51	Reservatório de Tovim de Cima					0,00	1 000,00	1 020,00		

(continua)

Execução do Plano Plurianual de Investimentos

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020

Unidade monetária (€)

Código			Valor realizado			Dotação anual prevista	Gasto total previsto	Nível de execução	
			Anos anteriores	2020	Total			No período em análise (a)	Global (b)
2 1 2	52	Reservatório de Tovim do Meio			0,00	1 000,00	1 020,00		
2 1 2	53	Reservatório de Trouxemil			0,00	10,00	30,00		
2 1 2	54	Reservatório de Vila Verde			0,00	10,00	15 020,00		
2 1 2	55	Reservatório de Vinha Mora			0,00	1 000,00	1 020,00		
		Sub-total 2.1.2. - Reservatórios de água	0,00	0,00	0,00	18 420,00	168 880,00		
2 1 3		Remodelação de equipamento							
2 1 3	1	Remodelação de equipamento eletromecânico e de tratamento - água	193 280,79		193 280,79				
2 1 3	2	Instrumentação, telegestão e equipamento de diagnóstico e inspeção (a terminar após 2020)	1 188 909,69	183 837,39	1 372 747,08	205 000,00	1 628 000,00	89,68%	84,32%
2 1 3	3	Sistema de Telemetria	2 316 148,71	1 432 220,00	3 748 368,71	1 700 000,00	5 947 000,00	84,25%	63,03%
		Sub-total 2.1.3. - Remodelação de equipamento	3 698 339,19	1 616 057,39	5 314 396,58	1 905 000,00	7 575 000,00	84,83%	70,16%
2 1 4		Reservatórios e estações elevatórias (a terminar após 2020)							
2 1 4	3	Obras de manutenção e conservação em instalações do sistema de abastecimento de água (reservatórios, estações elevatórias de água, hidropressores e sistemas redutores de pressão) (a terminar após 2020)	776 193,39	95 596,62	871 790,01	113 000,00	914 000,00	84,60%	95,38%
		Sub-total 2.1.4. - Reservatórios e estações elevatórias (a terminar após 2020)	776 193,39	95 596,62	871 790,01	113 000,00	914 000,00	84,60%	95,38%
2 1 5		Ampliação e reabilitação da rede existente (a terminar após 2021)							
2 1 5	5	Remodelação da rede de água na freguesia de Almalagães / Sistema de Vale Cântaros	1 681 627,02		1 681 627,02				
2 1 5	11	Ramais domiciliários e prolongamentos (a terminar após 2020)	2 200 675,31	18 978,69	2 219 654,00	20 000,00	2 229 000,00	94,89%	99,58%
2 1 5	13	Obras complementares de remodelação de rede de água (a terminar após 2021)	1 195 879,58	1 190,77	1 207 782,35	190 000,00	1 590 000,00	6,26%	75,96%
2 1 5	16	Reforço ao setor noroeste (Adémia-Lamarosa) (a terminar após 2021)	595 819,25	1 611 947,28	2 207 766,53	1 690 000,00	2 974 000,00	95,38%	74,24%
2 1 5	17	Remodelação da rede de água em Casal do Lobo, Cova do Ouro, Dianteiro, Carapinha, Serra da Rocha, Golpe e Rocha Velha (a terminar após 2020)	479 398,12	115 484,51	594 882,63	125 000,00	673 000,00	92,39%	88,39%
2 1 5	18	Reabilitação de ramais domiciliários de abastecimento de água (a terminar após 2021)	69 895,08	7 220,51	77 115,59	42 000,00	119 000,00	17,19%	64,80%
		Sub-total 2.1.5. - Ampliação e reabilitação da rede existente (a terminar após 2021)	6 223 294,36	1 765 533,76	7 988 828,12	2 067 000,00	7 585 000,00	85,42%	105,32%
2 1 6		Estações elevatórias de água e hidropressores							
2 1 6	1	Hidropressor de Abelheira			0,00	10,00	30,00		
2 1 6	2	Hidropressor de Aeródromo			0,00	10,00	8 020,00		
2 1 6	3	Estação elevatória de Alcarraques			0,00	10,00	30,00		
2 1 6	4	Estação elevatória de Ameal			0,00	10,00	30,00		
2 1 6	5	Estação elevatória de Andorinha			0,00	10,00	30,00		
2 1 6	6	Estação elevatória de Antuzede			0,00	10,00	30,00		
2 1 6	7	Hidropressor de Azila			0,00	10,00	30,00		
2 1 6	8	Estação elevatória de Brásfemes			0,00	10,00	30,00		
2 1 6	9	Hidropressor do Cabouco		4 704,71	4 704,71	8 000,00	8 020,00	58,81%	58,66%
2 1 6	10	Estação elevatória de Casal da Misarela I			0,00	10,00	30,00		
2 1 6	11	Estação elevatória de Castanheira			0,00	10,00	30,00		
2 1 6	12	Estação elevatória de Ceira II			0,00	10,00	30,00		
2 1 6	13	Estação elevatória de Coimbra Iparque			0,00	10,00	30,00		

(continua)

Execução do Plano Plurianual de Investimentos

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020

Unidade monetária (€)

Código			Valor realizado			Dotação anual prevista	Gasto total previsto	Nível de execução	
			Anos anteriores	2020	Total			No período em análise (a)	Global (b)
2 1 6 14		Estação elevatória de Covões		4 445,29	4 445,29	11 260,00	11 280,00	39,48%	39,41%
2 1 6 15		Hidropressor de Cruz de Morouços			0,00	10,00	30,00		
2 1 6 16		Estação elevatória de Dianteiro			0,00	10,00	7 020,00		
2 1 6 17		Estação elevatória de Lordemão		3 450,48	3 450,48	4 010,00	4 030,00	86,05%	85,62%
2 1 6 18		Hidropressor de Loureiro			0,00	10,00	30,00		
2 1 6 19		Hidropressor de Monte Bera			0,00	3 010,00	3 030,00		
2 1 6 20		Estação elevatória de Outeiro de Fala			0,00	10,00	30,00		
2 1 6 21		Estação elevatória de Penetra I			0,00	10,00	30,00		
2 1 6 22		Hidropressor de Póvoa do Pinheiro			0,00	10,00	30,00		
2 1 6 23		Hidropressor de Quinta do Limoeiro			0,00	1 000,00	4 010,00		
2 1 6 24		Hidropressor de Rio de Galinhas			0,00	10,00	30,00		
2 1 6 25		Estação elevatória de Sobral Cid			0,00	10,00	30,00		
2 1 6 26		Estação elevatória de Santa Apolónia			0,00	10,00	30,00		
2 1 6 27		Estação elevatória de Santa Eufémia			0,00	10,00	30,00		
2 1 6 28		Hidropressor de São Marcos			0,00	10,00	30,00		
2 1 6 29		Hidropressor de Torres do Mondego			0,00	10,00	30,00		
2 1 6 30		Estação elevatória de Tovim de Cima			0,00	10,00	30,00		
2 1 6 31		Estação elevatória de Tovim do Meio			0,00	10,00	30,00		
2 1 6 32		Estação elevatória de Trouxemil			0,00	10,00	30,00		
2 1 6 33		Hidropressor de Vale da Luz			0,00	10,00	30,00		
2 1 6 34		Hidropressor de Vendas de Ceira			0,00	1 000,00	7 510,00		
2 1 6 35		Hidropressor de Vila Verde			0,00	10,00	30,00		
2 1 6 36		Hidropressor de Zouparria			0,00	10,00	30,00		
		Sub-total 2.1.6. - Ativos fixos tangíveis - setor de água	0,00	12 600,48	12 600,48	28 580,00	53 760,00	44,09%	23,44%
2 1 14		Saneamento básico a montante das captações da Boavista (a terminar após 2020)							
2 1 14 5		Remodelação da rede de abastecimento de água na Freguesia de Torres do Mondego	75 873,37		75 873,37				
2 1 14 6		Remodelação da rede e sistema de abastecimento de água na Freguesia de Ceira. (a terminar após 2020)	260 740,81		260 740,81	1 000,00	263 000,00		99,14%
		Sub-total 2.1.14. - Saneamento básico a montante das captações da Boavista (a terminar após 2020)	336 614,18	0,00	336 614,18	1 000,00	263 000,00		127,99%
		Sub-total 2.1 - Ativos fixos tangíveis - setor de água	11 034 441,12	3 743 188,33	14 777 629,45	4 613 000,00	18 241 640,00	81,14%	81,01%
2 2		INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR DE SANEAMENTO							
2 2 1		Sistemas de águas residuais - Infraestruturas lineares							
2 2 1 1		Sistema de águas residuais de Ameal			0,00	1 000,00	23 000,00		
2 2 1 2		Sistema de águas residuais de Andorinha		700,00	700,00	1 000,00	3 000,00	70,00%	23,33%
2 2 1 3		Sistema de águas residuais de Arzila			0,00	1 000,00	3 000,00		
2 2 1 4		Sistema de águas residuais de Arzila Macrófitas			0,00	1 000,00	3 000,00		
2 2 1 5		Sistema de águas residuais de Cabouco		43 278,09	43 278,09	49 000,00	101 000,00	88,32%	42,85%
2 2 1 6		Sistema de águas residuais de Cartaxos - Anagueis			0,00	1 000,00	103 000,00		
2 2 1 7		Sistema de águas residuais de Carvalhosas		1 404,00	1 404,00	10 000,00	2 700 000,00	14,04%	0,05%
2 2 1 8		Sistema de águas residuais de Ceira			0,00	1 000,00	3 000,00		
2 2 1 9		Sistema de águas residuais de Choupal - Adémia		450,00	450,00	25 000,00	21 000,00	1,80%	2,14%

(continua)

Execução do Plano Plurianual de Investimentos

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020

Unidade monetária (€)

Código			Valor realizado			Dotação anual prevista	Gasto total previsto	Nível de execução	
			Anos anteriores	2020	Total			No período em análise (a)	Global (b)
2 2 1 10	Sistema de águas residuais de Choupal - Arregaça			3 950,00	3 950,00	22 000,00	256 000,00	17,95%	1,54%
2 2 1 11	Sistema de águas residuais de Choupal - Casa do Sal			22 545,00	22 545,00	150 000,00	704 000,00	15,03%	3,20%
2 2 1 12	Sistema de águas residuais de Choupal - Coselhas			3 065,00	3 065,00	8 000,00	202 000,00	38,31%	1,52%
2 2 1 13	Sistema de águas residuais de Choupal - Estação Velha			43 904,11	43 904,11	83 000,00	128 000,00	52,90%	34,30%
2 2 1 14	Sistema de águas residuais de Choupal - Margem Esquerda			14 497,50	14 497,50	143 000,00	397 000,00	10,14%	3,65%
2 2 1 15	Sistema de águas residuais de Choupal - Murtal			2 747,50	2 747,50	5 000,00	8 000,00	54,95%	34,34%
2 2 1 16	Sistema de águas residuais de Choupal - Oeste			1 850,00	1 850,00	6 000,00	6 000,00	30,83%	30,83%
2 2 1 17	Sistema de águas residuais de Choupal - Pedrulha			5 472,50	5 472,50	20 000,00	16 000,00	27,36%	34,20%
2 2 1 18	Sistema de águas residuais de Choupal - Quinta da Estrela				0,00	12 000,00	264 000,00		
2 2 1 19	Sistema de águas residuais de Choupal - Souselas			64 583,63	64 583,63	74 000,00	163 000,00	87,28%	39,62%
2 2 1 20	Sistema de águas residuais de Choupal - Torre de Vilela			43 370,61	43 370,61	69 000,00	75 000,00	62,86%	57,83%
2 2 1 21	Sistema de águas residuais de Choupal - Trouxemil			19 301,97	19 301,97	33 000,00	6 000,00	58,49%	321,70%
2 2 1 22	Sistema de águas residuais de Conraria			450,00	450,00	1 000,00	3 000,00	45,00%	15,00%
2 2 1 23	Sistema de águas residuais de Dianteiro			450,00	450,00	1 000,00	3 000,00	45,00%	15,00%
2 2 1 24	Sistema de águas residuais de Gândara				0,00	1 000,00	3 000,00		
2 2 1 25	Sistema de águas residuais de Moinhos				0,00	1 000,00	3 000,00		
2 2 1 26	Sistema de águas residuais de Pampilhosa			41 442,53	41 442,53	43 000,00	47 000,00	96,38%	88,18%
2 2 1 27	Sistema de águas residuais de Ribeira de Frades			6 972,50	6 972,50	32 000,00	111 000,00	21,79%	6,28%
2 2 1 28	Sistema de águas residuais de São Frutuoso				0,00	1 000,00	3 000,00		
2 2 1 29	Sistema de águas residuais de São Martinho de Ávore			1 600,00	1 600,00	2 000,00	3 000,00	80,00%	53,33%
2 2 1 30	Sistema de águas residuais de São Silvestre			55 992,82	55 992,82	116 000,00	40 000,00	48,27%	139,98%
2 2 1 31	Sistema de águas residuais de Taveiro			2 550,00	2 550,00	30 000,00	121 000,00	8,50%	2,11%
2 2 1 32	Sistema de águas residuais de Torres do Mondego				0,00	76 000,00	198 000,00		
2 2 1 33	Sistema de águas residuais de Vale de Rosas				0,00	1 000,00	3 000,00		
2 2 1 34	Sistema de águas residuais de Vendas de Ceira				0,00	1 000,00	3 000,00		
2 2 1 35	Sistema de águas residuais de Vil de Matos			900,00	900,00	2 000,00	3 000,00	45,00%	30,00%
2 2 1 36	Sistema de águas residuais de Vila Pouca de Cernache			3 300,00	3 300,00	14 000,00	38 000,00	23,57%	8,68%
	Sub-total - 2.2.1 Sistemas de águas residuais - Infraestruturas lineares	0,00	384 777,76	384 777,76	1 037 000,00	5 767 000,00	37,10%	6,67%	
2 2 2	Remodelação de equipamento								
2 2 2 1	Remodelação de equipamento eletromecânico - saneamento	75 934,33		75 934,33					
2 2 2 2	Instrumentação, telegestão e equipamento de diagnóstico e inspeção	222 478,06		222 478,06					
	Sub-total - 2.2.2 Remodelação de equipamento eletromecânico - saneamento	298 412,39	0,00	298 412,39					
2 2 3	Ampliação e remodelação da rede existente (a terminar após 2021)								
2 2 3 2	Remodelação da rede da Alta da Cidade (sistema separativo)	254 282,31		254 282,31					
2 2 3 3	Remodelação da rede Solum/Calhabé (sistema separativo). (a terminar após 2020)	445 426,97	25 039,07	470 466,04	50 000,00	545 000,00	50,08%	86,32%	
2 2 3 8	Ramais domiciliários e prolongamentos (a terminar após 2020)	1 717 259,78	21 126,48	1 738 386,26	25 000,00	1 764 000,00	84,51%	98,55%	
2 2 3 10	Remodelação da rede da Baixa da Cidade (sistema separativo) (a terminar após 2020)	103 230,85		103 230,85	2 000,00	117 000,00		88,23%	
2 2 3 11	Obras complementares na rede de saneamento (a terminar após 2020)	3 800 170,98	5 875,18	3 806 046,16	45 000,00	3 879 000,00	13,06%	98,12%	
2 2 3 14	Rede de águas residuais em Casal do Lobo, Cova do Ouro, Dianteiro, Carapinheira, Serra da Rocha, Golpe e Rocha Velha (a terminar após 2021)	2 418 248,34	330 356,79	2 748 605,13	370 000,00	2 831 000,00	89,29%	97,09%	
	Sub-total 2.2.3 - Ampliação e remodelação da rede existente (a terminar após 2021)	8 738 619,23	382 397,52	9 121 016,75	492 000,00	9 136 000,00	77,72%	99,84%	
2 2 4	Estações de tratamento e elevatórias de águas residuais								
2 2 4 1	Estação elevatória de Almalaguês II - Rua de Santiago		1 508,00	1 508,00	4 500,00	10 500,00	33,51%	14,36%	
2 2 4 2	Estação elevatória de Almalaguês III - Rua do Sol		1 508,00	1 508,00	4 500,00	10 500,00	33,51%	14,36%	
2 2 4 3	Estação elevatória de Anagueis		1 508,00	1 508,00	4 500,00	9 510,00	33,51%	15,86%	
2 2 4 4	Estação elevatória de Azila			0,00	11 290,00	14 300,00			
2 2 4 5	Estação elevatória de Boiça II			0,00	10,00	30,00			
2 2 4 6	Estação elevatória de Bordalo			0,00	5 500,00	10 510,00			

(continua)

Execução do Plano Plurianual de Investimentos

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020

Unidade monetária (€)

Código		Valor realizado			Dotação anual prevista	Gasto total previsto	Nível de execução	
		Anos anteriores	2020	Total			No período em análise (a)	Global (b)
2 2 4 7	Estação elevatória de Botão			0,00	10,00	6 010,00		
2 2 4 8	Estação elevatória de Cabouco II			0,00	10,00	6 020,00		
2 2 4 9	Estação elevatória de Casa do Sal II			0,00	10,00	30,00		
2 2 4 10	Estação elevatória de Casa Telhada			0,00	4 000,00	6 010,00		
2 2 4 11	Estação elevatória de Casais de Vera Cruz			0,00	10,00	30,00		
2 2 4 12	Estação elevatória de Casal das Hortas			0,00	7 500,00	8 510,00		
2 2 4 13	Estação elevatória de Casal do Lobo I - Rua Principal			0,00	10,00	30,00		
2 2 4 14	Estação elevatória de Casal do Lobo II - Rua da Escola			0,00	10,00	30,00		
2 2 4 15	Estação elevatória de Casal do Lobo III - Bairro de São			0,00	10,00	30,00		
2 2 4 16	Estação elevatória de Casal dos Carecos			0,00	10,00	30,00		
2 2 4 17	Estação elevatória de Castanheira			0,00	10,00	30,00		
2 2 4 18	Estação elevatória de Ceira			0,00	10,00	5 020,00		
2 2 4 19	Estação elevatória de Cioga do Campo I - Rua da Escola			0,00	5 000,00	7 010,00		
2 2 4 20	Estação elevatória de Cioga do Campo II - Rua Serafim Gomes Ferreira			0,00	5 000,00	6 010,00		
2 2 4 21	Estação elevatória de Coimbra Iparque			0,00	5 000,00	7 010,00		
2 2 4 22	Estação elevatória de Cova do Ouro			0,00	10,00	30,00		
2 2 4 23	Estação elevatória de Dianteiro I - Travessa da Fábrica			0,00	10,00	30,00		
2 2 4 24	Estação elevatória de Dianteiro II - Travessa do Ribeiro			0,00	10,00	30,00		
2 2 4 25	Estação elevatória de Espertina			0,00	10,00	6 020,00		
2 2 4 26	Estação elevatória de Estrada de Eiras			0,00	10,00	4 020,00		
2 2 4 27	Estação elevatória de Fornos			0,00	8 000,00	10 010,00		
2 2 4 28	Estação elevatória de Gândara I - Caminho da Fonte			0,00	10,00	30,00		
2 2 4 29	Estação elevatória de Gândara II - Rua do Campo de Futebol			0,00	10,00	30,00		
2 2 4 30	Estação elevatória de Golpe			0,00	10,00	30,00		
2 2 4 31	Estação elevatória de Guarda Fiscal			0,00	10,00	5 010,00		
2 2 4 32	Estação elevatória de Lamarosa			0,00	10,00	6 010,00		
2 2 4 33	Estação elevatória de Maia de Carvalho			0,00	2 000,00	2 020,00		
2 2 4 34	Estação elevatória de Marmeleira I - Beco do Regal			0,00	10 000,00	16 010,00		
2 2 4 35	Estação elevatória de Marmeleira II - Rua dos Poços			0,00	2 000,00	8 010,00		
2 2 4 36	Estação elevatória de Pedrulha			0,00	10,00	1 020,00		
2 2 4 37	Estação elevatória de Portela do Gato			0,00	10,00	6 020,00		
2 2 4 38	Estação elevatória de Póvoa do Pinheiro			0,00	10,00	30,00		
2 2 4 39	Estação elevatória de Quinta de São Jorge			0,00	10,00	5 010,00		
2 2 4 40	Estação elevatória de Reveles			0,00	10,00	30,00		
2 2 4 41	Estação elevatória de Rocha Nova			0,00	13 000,00	16 010,00		
2 2 4 42	Estação elevatória de São Facundo			0,00	3 000,00	5 010,00		
2 2 4 43	Estação elevatória de São João do Campo I - Rua dos Laranjais			0,00	10,00	30,00		
2 2 4 44	Estação elevatória de São João do Campo II - Rua da Ponte Velha			0,00	10,00	30,00		
2 2 4 45	Estação elevatória de São Romão			0,00	10,00	6 010,00		
2 2 4 46	Estação elevatória de Vale de Cântaros			0,00	3 000,00	5 010,00		
2 2 4 47	Estação de tratamento de Vale de Rosas			0,00	10,00	8 020,00		
2 2 4 48	Estação elevatória de Vilela			0,00	10,00	6 010,00		
	Sub-total 2.2.4 - Estações de tratamento e elevatórias de águas residuais	0,00	4 524,00	4 524,00	98 100,00	222 690,00	4,61%	2,03%
2 2 9	Requalificação ambiental da zona Norte de Coimbra - 2ª fase - Saneamento básico das Bacias das Valas de Vale Travesso e Ançã (a terminar após 2020)							
2 2 9 3	Rede de águas residuais na Gândara (a terminar após 2020)	377 638,94	-14,99	377 623,95	7 000,00	413 000,00	-0,21%	91,43%
	Sub-total 2.2.9 - Requalificação ambiental da zona Norte de Coimbra - 2ª fase - Saneamento básico das Bacias das Valas de Vale Travesso e Ançã (a terminar após 2020)	377 638,94	-14,99	377 623,95	7 000,00	413 000,00	-0,21%	91,43%
2 2 10	Saneamento básico a montante das captações da Boavista (a terminar após 2020)							
2 2 10 5	Rede de águas residuais na Freguesia de Torres do Mondego	873 974,50		873 974,50				

(continua)

Execução do Plano Plurianual de Investimentos

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020

Unidade monetária (€)

Código		Valor realizado			Dotação anual prevista	Gasto total previsto	Nível de execução	
		Anos anteriores	2020	Total			No período em análise (a)	Global (b)
2 2 10 6	Rede de águas residuais na Freguesia de Ceira (a terminar após 2020)	1 075 695,17		1 075 695,17	5 000,00	1 099 000,00		97,88%
	Sub-total 2.2.10 - Saneamento básico a montante das captações da Boavista (a terminar após 2020)	1 949 669,67	0,00	1 949 669,67	5 000,00	1 099 000,00		177,40%
2 2 11	Requalificação de sistemas existentes (a terminar após 2021)							
2 2 11 3	Reabilitação de coletores de drenagem de águas residuais (a terminar após 2021)	1 052 774,75	294 382,53	1 347 157,28	474 000,00	2 197 000,00	62,11%	61,32%
2 2 11 4	Reabilitação de ramais domiciliários de drenagem de águas residuais (a terminar após 2021)	74 529,93	7 014,34	81 544,27	50 000,00	158 000,00	14,03%	51,61%
2 2 11 5	Obras de manutenção e conservação em estações elevatórias de águas residuais (a terminar após 2020)	544 719,82	0,00	544 719,82	25 000,00	640 000,00		85,11%
	Sub-total 2.2.11 - Requalificação de sistemas existentes (a terminar após 2021)	1 672 024,50	301 396,87	1 973 421,37	549 000,00	2 995 000,00	54,90%	65,89%
	Sub-total 2.2 - Ativos fixos tangíveis - setor de saneamento	13 036 364,73	1 073 081,16	14 109 445,89	2 188 100,00	19 632 690,00	49,04%	71,87%
2 3	INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR ÁGUAS PLUVIAIS							
2 3 1	Ampliação (a terminar após 2021)							
2 3 1 1	Ampliação da rede de drenagem de águas pluviais nas zonas urbanas do Concelho (a terminar após 2021)	2 520 597,52	183 316,82	2 703 914,34	578 000,00	4 381 000,00	31,72%	61,72%
2 3 1 2	Ramais domiciliários e prolongamentos (a terminar após 2020)	120 616,07	468,33	121 084,40	5 000,00	151 000,00	9,37%	80,19%
	Sub-total 2.3.1 - Ampliação (a terminar após 2021)	2 641 213,59	183 785,15	2 824 998,74	583 000,00	4 532 000,00	31,52%	62,33%
2 3 2	Requalificação de sistemas existentes (a terminar após 2021)							
2 3 2 1	Reabilitação de coletores de drenagem de águas pluviais (a terminar após 2021)	221 230,12	58 001,62	279 231,74	155 000,00	526 000,00	37,42%	53,09%
2 3 2 2	Reabilitação de ramais domiciliários de drenagem de águas pluviais (a terminar após 2021)	14 279,28	0,00	14 279,28	15 000,00	38 000,00		37,58%
2 3 2 3	Obras de manutenção e conservação de estruturas de armazenamento de águas pluviais	901,10		901,10				
	Sub-total 2.3.2 - Requalificação de sistemas existentes (a terminar após 2021)	236 410,50	58 001,62	294 412,12	170 000,00	564 000,00	34,12%	52,20%
2 3 3	Sistemas de águas pluviais - Infraestruturas lineares							
2 3 3 1	Sistema de águas pluviais de Ançã e Vale de Vale Travesso		0,00	0,00	1 000,00	3 000,00		
2 3 3 2	Sistema de águas pluviais de Antanhol		450,00	450,00	39 000,00	628 000,00	1,15%	0,07%
2 3 3 3	Sistema de águas pluviais de Bica			0,00	1 000,00	3 000,00		
2 3 3 4	Sistema de águas pluviais de Ceira			0,00	1 000,00	3 000,00		
2 3 3 5	Sistema de águas pluviais de Cernache	650,00	650,00	1 000,00	1 000,00	3 000,00	65,00%	21,67%
2 3 3 6	Sistema de águas pluviais de Cértoma			0,00	10,00	30,00		
2 3 3 7	Sistema de águas pluviais de Chão do Bispo			0,00	1 000,00	3 000,00		
2 3 3 8	Sistema de águas pluviais de Cloga			0,00	1 000,00	3 000,00		
2 3 3 9	Sistema de águas pluviais de Copeira	600,00	600,00	1 000,00	1 000,00	3 000,00	60,00%	20,00%
2 3 3 10	Sistema de águas pluviais de Coselhas	1 347,50	1 347,50	3 000,00	3 000,00	199 000,00	44,92%	0,68%
2 3 3 11	Sistema de águas pluviais de Covões			0,00	19 000,00	231 000,00		
2 3 3 12	Sistema de águas pluviais de Eiras	3 005,00	3 005,00	70 000,00	437 000,00	4,29%	0,69%	
2 3 3 13	Sistema de águas pluviais de Fala / Espadaneira	14 273,35	14 273,35	90 000,00	642 000,00	15,86%	2,22%	
2 3 3 14	Sistema de águas pluviais de Fornos		0,00	25 000,00	227 000,00			
2 3 3 15	Sistema de águas pluviais de Gorgulhão	1 797,59	1 797,59	4 000,00	148 000,00	44,94%	1,21%	
2 3 3 16	Sistema de águas pluviais de Misarela		0,00	10,00	30,00			
2 3 3 17	Sistema de águas pluviais de Pinhal de Marrocos		0,00	1 000,00	3 000,00			
2 3 3 18	Sistema de águas pluviais de Reveles, Arneiro e Fonte		0,00	1 000,00	3 000,00			
2 3 3 19	Sistema de águas pluviais de Santa Clara	700,00	700,00	6 000,00	28 000,00	11,67%	2,50%	
2 3 3 20	Sistema de águas pluviais de Solum	8 587,50	8 587,50	164 000,00	1 030 000,00	5,24%	0,83%	
2 3 3 21	Sistema de águas pluviais de São Silvestre e São Martinho de Árvore			0,00	1 000,00	38 000,00		
2 3 3 22	Sistema de águas pluviais de Taveiro	1 100,00	1 100,00	3 000,00	3 000,00	36,67%	36,67%	
2 3 3 23	Sistema de águas pluviais de Torres do Mondego		0,00	1 000,00	3 000,00			

(continua)

Execução do Plano Plurianual de Investimentos

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020

Unidade monetária (€)

Código			Valor realizado			Dotação anual prevista	Gasto total previsto	Nível de execução	
			Anos anteriores	2020	Total			No período em análise (a)	Global (b)
2 3 3	24	Sistema de águas pluviais de Vale das Flores		17 731,00	17 731,00	27 000,00	149 000,00	65,67%	11,90%
2 3 3	25	Sistema de águas pluviais de Vera Cruz e Vila Verde			0,00	1 000,00	3 000,00		
2 3 3	26	Sistema de águas pluviais de Zona Central		14 052,50	14 052,50	24 000,00	812 000,00	58,55%	1,73%
		Sub-total 2.3.3 - Sistemas de águas pluviais - Infraestruturas lineares	0,00	64 294,44	64 294,44	486 020,00	4 605 060,00	13,23%	1,40%
2 3 4		Bacias de retenção							
2 3 4 1	1	Bacia de retenção de Amais			0,00	10,00	2 020,00		
2 3 4 2	2	Bacia de retenção de Brasfemes			0,00	10,00	3 020,00		
2 3 4 3	3	Bacia de retenção de Chão do Bispo			0,00	10,00	6 010,00		
2 3 4 4	4	Bacia de retenção de Cruz de Morouços			0,00	10,00	3 020,00		
2 3 4 5	5	Bacia de retenção de Elísio de Moura			0,00	3 860,00	3 880,00		
2 3 4 6	6	Bacia de retenção de Espírito Santo das Touregas			0,00	10,00	1 020,00		
2 3 4 7	7	Bacia de retenção de Lordemão - Rua do Depósito			0,00	10,00	1 020,00		
2 3 4 8	8	Bacia de retenção de Lordemão de Baixo I			0,00	1 000,00	1 020,00		
2 3 4 9	9	Bacia de retenção de Lordemão de Baixo II			0,00	1 000,00	1 020,00		
2 3 4 10	10	Bacia de retenção de Quinta da Maia			0,00	10,00	30,00		
2 3 4 11	11	Bacia de retenção de Quinta da Mainça			0,00	10,00	4 020,00		
2 3 4 12	12	Bacia de retenção de Quinta da Mãozinha I			0,00	8 000,00	8 020,00		
2 3 4 13	13	Bacia de retenção de Quinta da Mãozinha II			0,00	1 000,00	1 020,00		
2 3 4 14	14	Bacia de retenção de Quinta da Mãozinha III			0,00	1 000,00	1 020,00		
2 3 4 15	15	Bacia de retenção de Quinta da Mãozinha IV			0,00	1 000,00	1 020,00		
2 3 4 16	16	Bacia de retenção de Quinta do Canal			0,00	3 000,00	3 020,00		
2 3 4 17	17	Bacia de retenção de Ribeira de Eiras			0,00	10,00	1 020,00		
2 3 4 18	18	Bacia de retenção de Santa Clara I - Rua Vitorino Planas			0,00	10,00	5 020,00		
2 3 4 19	19	Bacia de retenção de Santa Clara II - Rua Capitão Salgueiro Maia			0,00	10,00	30,00		
2 3 4 20	20	Bacia de retenção de Santa Clara III - Rua Augusto Matos			0,00	10,00	4 020,00		
		Sub-total 2.3.4 - Bacias de retenção	0,00	0,00	0,00	19 980,00	50 270,00		
		Sub-total 2.3 - Ativos fixos tangíveis - setor águas pluviais	2 877 624,09	306 081,21	3 183 705,30	1 259 000,00	9 751 330,00	24,31%	32,65%
2 4		INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR COMUM							
2 4 1 1	1	Remodelação/conservação de edifícios	1 402 415,49	27 203,92	1 429 619,41	500 000,00	3 513 000,00	5,44%	40,70%
		Sub-total 2.4 - Ativos fixos tangíveis - setor comum	1 402 415,49	27 203,92	1 429 619,41	500 000,00	3 513 000,00	5,44%	40,70%
3		INVESTIMENTOS EM ATIVOS DIVERSOS							
3 1		ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS DIVERSOS							
3 1 1 1	1	Terrenos e recursos naturais.			0,00	45 000,00	110 000,00		
3 1 1 2	2	Edifícios e outras construções.		854,00	854,00	25 000,00	75 000,00	3,42%	1,14%
3 1 1 3	3	Material de carga e transporte		542 682,75	542 682,75	665 000,00	950 000,00	81,61%	57,12%
3 1 1 4	4	Equipamento básico, outras máquinas e instalações.		22 604,51	22 604,51	25 000,00	75 000,00	90,42%	30,14%
3 1 1 6	6	Equipamentos de medida e controlo - Contadores de Água		15 583,48	15 583,48	25 000,00	75 000,00	62,33%	20,78%
3 1 1 8	8	Equipamento administrativo social e mobiliário diverso		13 025,50	13 025,50	20 000,00	60 000,00	65,13%	21,71%
3 1 1 9	9	Aquisição de hardware e equipamentos complementares.		79 321,59	79 321,59	90 500,00	465 500,00	87,65%	17,04%
3 1 1 10	10	Outros ativos fixos tangíveis		8 975,67	8 975,67	147 000,00	402 000,00	6,11%	2,23%
		Sub-total 3.1 - Ativos fixos tangíveis diversos		683 047,50	683 047,50	1 042 500,00	2 212 500,00	65,52%	30,87%

(continua)

Execução do Plano Plurianual de Investimentos

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020

Unidade monetária (€)

Código				Valor realizado			Dotação anual prevista	Gasto total previsto	Nível de execução	
				Anos anteriores	2020	Total			No período em análise (a)	Global (b)
3 2										
3 2	1	1	Aquisição de Software		77 656,32	77 656,32	87 500,00	157 500,00	88,75%	49,31%
3 2	1	2	Despesas de Investigação e Desenvolvimento			0,00	100,00	300,00		
			Sub-total 3.2 - Ativos intangíveis		77 656,32	77 656,32	87 600,00	157 800,00	88,65%	49,21%
			SÍNTESE DO PLANO							
2			INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS							
2 1			INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR DE ÁGUA	11 034 441,12	3 743 188,33	14 777 629,45	4 613 000,00	18 241 640,00	81,14%	81,01%
2 2			INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR DE SANEAMENTO	13 036 364,73	1 073 081,16	14 109 445,89	2 188 100,00	19 632 690,00	49,04%	71,87%
2 3			INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR ÁGUAS PLUVIAIS	2 877 624,09	306 081,21	3 183 705,30	1 259 000,00	9 751 330,00	24,31%	32,65%
2 4			INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR COMUM	1 402 415,49	27 203,92	1 429 619,41	500 000,00	3 513 000,00	5,44%	40,70%
3			INVESTIMENTOS EM ATIVOS DIVERSOS							
3 1			ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS DIVERSOS	0,00	683 047,50	683 047,50	1 042 500,00	2 212 500,00	65,52%	30,87%
3 2			ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00	77 656,32	77 656,32	87 600,00	157 800,00	88,65%	49,21%
			TOTAL	28 350 845,43	5 910 258,44	34 261 103,87	9 690 200,00	53 508 960,00	60,99%	64,03%

a) Quociente entre o valor realizado no período em análise e a dotação anual prevista corrigida das alterações efetuadas.

b) Quociente entre o total do valor realizado e o gasto total previsto.

c) Para os investimentos: 31 - Investimentos em ativos fixos tangíveis diversos, 32 - Ativos intangíveis, o gasto total previsto diz respeito ao investimento para os anos de 2020, 2021 e 2022.

Coimbra, 22 de março de 2021

O Contabilista Certificado

(Dina Cancela)

DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



DELIBERAÇÃO

ASSUNTO: Aprovação da Proposta de Aplicação de Resultados

O Conselho de Administração, em sua reunião ordinária de 31 de março de 2021, delibera por unanimidade:

1. Submeter à apreciação da Assembleia Geral, nos termos da alínea g), do nº 4, do artigo décimo dos Estatutos da AC, Águas de Coimbra, E.M., o Relatório de Gestão do Conselho de Administração, o Balanço, as Contas do Exercício referentes a 2020, a Proposta de Aplicação de Resultados e o Parecer do Fiscal Único, tendo em vista a sua aprovação;
2. Propor à Assembleia Geral, nos termos do nº 5, do artigo vigésimo segundo dos Estatutos da Sociedade, que o Resultado Líquido positivo de 173.127,00€, apurado no período de 2020, tenha a seguinte aplicação:

Reservas legais	8.656,35€
Reservas para investimentos	162.739,38€
Reservas para fins sociais	1.731,27€

O Presidente do CA:


Victor Manuel Carvalho dos Santos

O Vogal do CA


Miguel Pedro Correia

O Vogal do CA


José Manuel Monteiro Gonçalves



PIEDADE, PENACHO,
TABORDA, BAPTISTA
& ASSOCIADOS
SOCIIDADE DE
REVISORES OFICIAIS
DE CONTAS, LDA

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos. Senhores representantes do acionista
Exmos. Senhores administradores

A fim de dar cumprimento aos estatutos e à legislação vigente na qualidade de Fiscal Único, apresenta-se o Relatório e Parecer sobre as Contas e o Relatório de Gestão preparados pelo Conselho de Administração da AC, Águas de Coimbra, E.M., relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Ao longo do exercício, o Fiscal Único acompanhou as actividades da entidade, participou em assembleias gerais, fez inspeções físicas aos ativos, elaborou pareceres e relatórios de acompanhamento trimestral, verificou os registos contabilísticos e os documentos que lhes servem de suporte, averiguou do cumprimento da lei e dos estatutos, inteirou-se dos actos do Conselho de Administração, do qual sempre recebeu as informações solicitadas, e fiscalizou a eficácia do sistema de controlo interno. Confirmou a adequação do relatório de gestão e das contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, as quais compreendem o Balanço, as Demonstrações dos resultados por naturezas e funções, a Demonstração das alterações no capital próprio, a Demonstração dos fluxos de caixa e o Anexo, tendo sido emitida a certificação legal das contas.

Face ao exposto, o Fiscal Único é de parecer que:

1. A proposta de aplicação dos resultados constante do Relatório de Gestão do Conselho de Administração do exercício de 2020 cumpre os requisitos legais e estatutários.
2. O Relatório de Gestão do exercício de 2020 satisfaz os requisitos legais e estatutários.
3. O Balanço, as Demonstrações dos resultados por naturezas e funções, a Demonstração das alterações no capital próprio, a Demonstração dos fluxos de caixa e o Anexo satisfazem os requisitos legais aplicáveis.

Por fim, expressa-se o maior agradecimento aos serviços da AC, Águas de Coimbra, E.M. por toda a colaboração recebida.

Coimbra, 31 de março de 2021

Piedade, Penacho, Taborda, Baptista & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Representada por:

Daniel Martins Geraldo Taborda, ROC n.º 1479
(registado na CMVM sob o n.º 20161089)



PIEDADE, PENACHO,
TABOROA, BAPTISTA
& ASSOCIADOS
SOCIÉTARIE DE
REVISORES OFFICIAIS
DE CONTAS, L.O.A.

nt

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de AC, Águas de Coimbra E.M. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 93 122 619,12 euros e um total de capital próprio de 62 769 014,16 euros, incluindo um resultado líquido de 173 127 euros), as demonstrações dos resultados por naturezas e funções, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da AC, Águas de Coimbra E.M. em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

A Entidade não concorda com a metodologia de cálculo do serviço de recolha e tratamento de efluentes aplicada pelas Águas do Centro Litoral, S.A., pelo que tem contabilizado este serviço pelos valores dos caudais mínimos contratualizados e procedido à devolução de faturas e notas de crédito emitidas por aquele fornecedor, tal como consta das notas 12.2 e 16.9 do Anexo. Consequentemente, foi interposta ação judicial por aquele fornecedor, não sendo possível prever o respetivo desfecho, tal como consta da nota 25.1 do Anexo. Assim, considerando os potenciais efeitos da matéria divulgada nos resultados do exercício e no passivo, não emitimos opinião sobre os saldos contabilizados pela entidade relativos aos serviços de recolha e tratamento de efluentes controvertidos pelas Águas do Centro Litoral, S.A. na referida ação judicial.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.



PIEDADE, PENACHO,
TABORDA, BAPTISTA
& ASSOCIADOS
SOCIEDADE DE
REVISORES OFICIAIS
DE CONTAS, LDA

PT

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;





PIEDADE, PENACHO,
TABORDA, BAPTISTA
& ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE
REVISORES OFICIAIS
DE CONTAS, LDA

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, exceto quanto aos potenciais efeitos da matéria referida na secção "Base para a Opinião com Reservas" do Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Coimbra, 31 de março de 2021

Piedade, Penacho, Taborda, Baptista & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Representada por:

Daniel Martins Geraldo Taborda, ROC n.º 1479
(registado na CMVM sob o n.º 20161089)